FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1963 ANO 43.° — NÚMERO 14 649

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Instrução popular

Há noventa anos, que agora se completam, o rasgo de um homem de bem, que era um patriota animado pelos mais nobres sentimentos, José Elias Garcia, iniciou a nossa instrução popular, especialmente no ensino das crianças da capital, um período de intenso e salutar progresso. Três actos, da sua exclusiva iniciativa e responsabilidade, como vereador da Camara de Lisboa, assinalaram essa viragem na história do ensino primário em Portugal, a qual merece ser recordada pela sua importancia e consequências. Em 1872 propôs ele a criação, na edilidade lisboeta, do pelouro da instrução pública dotado de início com a verba de 300 mil réis para a compra de material escolar. Em Dezembro do ano seguinte assumiu a direcção desse pelouro e em 1875, ainda devido aos seus esforços, foram criadas as duas primeiras escolas, com os numeros 1 e 2, em cada uma das quais leccionavam três professores e uma professora.

Nessa época Lisboa tinha 160 mil almas e não possuia uma escola. Escreveu-o, em relatório publicado mais tarde, o vereador dr. Luís Jardim, e repetiu-o, na sua obra esclarecedora, o apóstolo da instrução pública D. António da Costa que conta como a generosa iniciativa de José Elias Garcia foi anulada pelo Governo que então ocupava o Poder, o qual ordenou a revogação das medidas tomadas e o encerramento de uma das duas escolas. Novo projecto para intensificar a instrução popular na capital foi ignorado pelo mesmo Governo e a vereação dissolvida. «Uma coisa chamada política, escrevia D. António da Costa, a qual diz que tem por missão o desenvolvimento da felicidade pública, dissolveu a Camara Municipal. O seu projecto sumiu-se nos abismos. Curvemo-nos, respeitos perante a política se ele tem assim

(Continua na página seguinte)

O discurso de Castiella na O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 25 — O embaixador dos Estados Unidos na O. N. U., Adlai E. Stevenson, louvou o discurso proferido ontem pelo ministro espanhol dos Assuntos Exteriores, Fernando Maria Castiella, na Assembleia Geral das Nações Unidas, durante o qual fez uma vibrante defesa de Portugal em África.

Stevenson disse que o discurso de Castiella foi uma «magnífica oração e um histórico apelo ao serviço da verdade e da dignidade dos povos pacíficos». — (A. N. I.).

O novo embaixador dos E. U. A. recebe, a bordo do paquete que o trouxe para Lisboa, os cumprimentos do dr. Theotónio Pereira. (Ler notícia na página central)

Nota do dia

JUSTIÇA A JACTO

A medida que o progresso avança, o Direito tem de adaptar-se às realidades do nosso tempo e a Justiça, para bem cumprir a sua missão, tem de exercer-se em bases inteiramente novas. A aviação a jacto criou problemas jurídicos que até aqui não existiam e deu origem a novas interpretações do Código de Processo Penal na parte aplicável a crimes praticados a bordo de aviões. Com a ronceira aviação a motor, que está para os modernos aparelhos de reacção como a mala-posta dos nossos avós para o automóvel dos nossos dias, esses crimes eram julgados segundo as leis do país sobrevoado na altura da infracção. Uma convenção internacional assinada há dias em Tóquio, e que carece apenas da ratificação de alguns países para entrar em vigor, determina que qualquer acto criminoso seja julgado segundo as leis do país onde estiver matriculado o avião em que se cometer. A razão é simples: os aviões a jacto alcançaram tal velocidade e voam a uma altura tão considerável, que é difícil determinar com precisão o território sobrevoado. E pode até acontecer que um crime tenha começo de execução sobre um país e acabe por se consumar sobre o território de outro. Cria-se, deste modo, uma jurisprudência nova, que não se sabe até onde poderá ir, se a velocidade dos aviões, como tudo indica, aumentar progressivamente. Com os voos cósmicos, a coisa há-de complicar-se ainda mais e, de futuro, os crimes cometidos em naves espaciais terão de ser julgados segundo as leis em vigor nos planetas em cuja órbita voarem esses engenhos. A não ser que russos e americanos acabem por se entender, sujeitando-se à justiça divina, à medida que as naves espaciais se aproximarem do reino dos Céus. Deus será, portanto, o supremo juiz, que não é bem o mesmo que juiz do Supremo, que há-de julgar, em última e inapelável instância, os delitos praticados pelos passageiros dos navios cósmicos, como julga já os actos daqueles que navegam na Barca de Pedro. E nos julgamentos que houverem de se fazer no espaço sideral, não deixaremos de ter o demónio como acusador público e os anjos como testemunhas. As absolvições hão-de prevalecer, sem dúvida, sobre as sentenças condenatórias, porque os anjos não podem ser, em qualquer caso, senão testemunhas de defesa.

A França continuará os ensaios atómicos — disse de Gaulle

ORANGE, 25. — O presidente de Gaulle afirmou hoje nesta cidade que a França continuará a realizar experiências sobre bombas atómicas.

Fazendo o primeiro discurso da sua 20.ª visita provincial, de Gaulle declarou:

«A França não pode permitir que o Mundo fique sujeito á «dupla hegemonia» de duas nações privilegiadas com o monopólio da força. Foi concluido um tratado entre a Russia e o mundo anglo-saxão para evitar certas experiências nucleares...

«Congratulamo-nos com isso. Os outros Estados que aderiram ao pacto não têm possibilidade de efectuar experiências nucleares. A França está a meio de experiências necessárias para lhe darem, por sua vez, uma força com que se possa defender a si própria e não temos razão em renunciar a ela.

«O que estamos a fazer não é para atacar ninguém, mas ter entre mãos as nossas possibilidades de sobrevivência e não as deixar por mãos alheias». — (R.).

O PRESIDENTE ANUNCIOU QUE TENCIONA VOLTAR A CANDIDATAR-SE

ORANGE, 25. — O presidente de Gaulle, no seu discurso em Orange, deu a entender claramente que tenciona can-

(Continua na 10.ª página)

VISADO PELA CENSURA

O Presidente da Republica percorrendo as ruas de Malanje, entre o ministro do Ultramar e o governador-geral

O Chefe do Estado visitou Silva Porto e homenageou o seu patrono

SILVA PORTO, 25 — O avião presidencial aterrou no aeródromo desta cidade ás 11 horas e dois minutos.

Assim que o avião se imobilizou na pista, encaminhou-se para junto do aparelho o governador do distrito do Bié, dr. Paixão Barradas,

(Continua na 11.ª página)

MODA MASCULINA — Dois modelos apresentados pelos criadores ingleses londrinos: á esquerda, um sobretudo a três quartos, de padrão miudinho a dizer com as calças quadriculadas; á direita, um traje de caça em «tweed» escocês, com excepção da capa, que é de lã. Criações para o Outono, demarcam e descontraem a silhueta masculina... O leitor está interessado?

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

OUTRO BREVE RESUMO

O sr. Joaquim Valente saltou para a bicicleta motorizada, e largou, estrada fora, alegremente. Ia convidar um amigo para a boda da filha. No caminho, encontrou uma prima e deu-lhe boleia no duas-rodas. Ao passar em Maceira-Lis, foi de encontro a uma camioneta, fracturou a base do crânio e morreu. A prima safou-se do percalço apenas com leves ferimentos. E, em Sabugal, no sítio da Várzea, Adelino Martins, ao pretender desviar do meio da estrada um animal carregado de carvão, uma camioneta matou-o. Também morreu no Entroncamento, atropelado por um automóvel de praça, o sr. Evaristo Inácio. Quanto ao sr. José Sabino, esse morreu de modo estranho, aqui perto, em Vila Franca de Xira: quando ajudava a carregar uma camioneta, maneira de antecipadamente pagar a boleia até Lisboa, o veículo voltou-se e esmagou-o. E o motociclista, de S. João das Matas, sr. Augusto Mendes... Mas não vale a pena prosseguir o funesto relato. Entristece e desorienta. A somar a outras, ontem noticiadas pelos jornais, aí ficam mais 5 mortes. Quantas ainda teremos durante o resto do dia de hoje e da madrugada de amanhã?

UM INOCENTE FIO AO MEIO DA ESTRADA

O vento deu origem á tragédia. Impetuoso, agitava o arvoredo da extensa alameda que margina a via de acesso a Vila Pouca de Aguiar. Uma das árvores, todas de grande porte, com o sacudir das ramadas, quebrou um fio da rede da iluminação. Adriano Vaz, que residia no Bairro do Toural, ao passar, pegou no fio, a desviá-lo da estrada, e morreu electrocutado.

A MENINA CURIOSA

A pequenina debruçou-se para o tanque e viu surgir do fundo da água um rostozinho curioso, que a mirava atentamente. Quis tocar, acariciar aquela face bonita, a sua imagem reflectida, e estendeu a mão, debruçou-se mais ainda, tanto e tanto, que apagou a imagem e ela própria a substituiu... Tão novinha, 17 meses, a Alice, vivia com os pais em Branca, no Vale do Vouga.

MORTA POR UMA FAÍSCA

Nem o ribombar do trovão, nem as breves bátegas de águas interrompiam a tarefa. Como de uso, o grupo de trabalhadores, homens e mulheres, continuavam, empoleirados nas árvores, a apanhar amêndoas. De subito, uma faísca irrompeu do negrume da nuvem e varou o pomar. Quando se recompuseram do assombro, depararam com uma camarada morta. Era a Maria Reais, do sítio da Ceraceira, em Freixo de Espada á Cinta.

NA PASSAGEM DE NÍVEL

O guarda da linha fez o possível para evitar o desastre. Agitou a bandeira, gritou, ameaçou, mas tudo em vão. O velho, surdo e hirto, como que levitado, prosseguiu através da passagem de nível. Rápido o «Foguete» sumiu-o sob as rodas, despedaçando-o. Soube-se depois tratar-se de António Francisco Lopes, de S. Martinho da Gandara. Tinha 71 anos. Doente mental, há muito que aguardava internamento.

Um morto e um ferido num casamento de ciganos

VILA REAL, 25 — No lugar da Portela, freguesia de Folhadela, deste concelho, efectuou-se um casamento de ciganos que há muito tempo ali instalaram as suas tendas.

Após o casamento e depois de o festejarem, comendo e bebendo melhor, o álcool, possívelmente, fez-lhes relembrar, segundo consta, questões antigas. Palavra puxa palavra, e, após discussões azedas, começaram a brilhar as navalhas.

O alvejado desta festa foi um dos convivas, de nome José Maria, solteiro, de 32 anos, natural de Sabroso de Aguiar, concelho de Vila Pouca de Aguiar, ao qual foram vibradas 18 facadas, pelo que veio a falecer no Hospital da Misericórdia desta cidade.

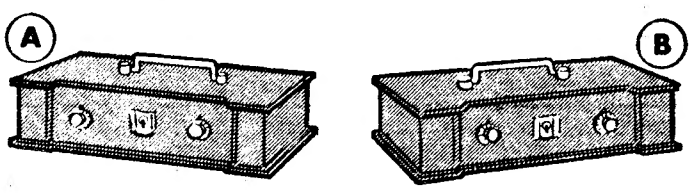
Os agressores, António da Silva, de 20 anos, Manuel dos Santos, de 19, Maria da Conceição, de 24, Soledade de Jesus e Luís Machado, de 39, este ferido sem gravidade, foram presos por uma patrulha da G. N. R. desta cidade, que para ali se deslocou logo que teve conhecimento do sucedido.

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

2.ª SESSÃO 5/10/1963

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE VENDE ☐

☐ NÃO VENDE NÃO VENDE ☐

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

Instrução popular

(Continuação da página anterior)

por missão o desenvolvimento da felicidade pública!»

Algum tempo depois, em 1878, José Elias Garcia voltou á Camara e ocupou de novo o pelouro da instrução, restabelecendo a respectiva repartição e reabrindo a escola encerrada. «Uso omitir nas censuras, escrevia D. António da Costa, os nomes dos que suponho errarem e por isso não estampo os daqueles a quem pertence a tremenda responsabilidade de abolirem as mencionadas instituições (a repartição e a escola) fundadas pela Camara. Estas receberam, com a restauração, não direi a sua vingança porque o bem não se vinga, mas a confirmação da sua justiça». Presidiu ao Governo que praticou aqueles actos Fontes Pereira de Melo e nele era ministro do Reino, Rodrigues Sampaio. Nos anos seguintes José Elias Garcia continuou a dirigir os serviços de instrução e, segundo o testemunho do mesmo autor «o ensino recebeu muitos melhoramentos, entre eles a estreia do novos princípios (pedagógicos).»

O benemérito, assim louvado por um adversário político de respeitabilidade reconhecida, era o chefe do Partido Republicano e a ele ficou a causa da instrução devendo relevantes serviços. A sua acção não se limitou ao ambito oficial onde se exerceu. Nessa altura funcionavam em Lisboa vinte e nove agremiações republicanas, espalhadas pelos diversos bairros havendo em catorze delas aulas de instrução primária e em algumas cursos de Português, Francês, Desenho, Geografia, etc., além de bibliotecas. A José Elias Garcia deveram essas instituições inestimável ajuda, sendo seus colaboradores nessa tarefa figuras ilustres do mesmo partido — Teófilo, Magalhães Lima, Consiglieri Pedroso — devotados apóstolos da instrução popular.

A discussão levantada á volta do Método de Leitura de Castilho chamou a atenção do público para a situação lamentável em que ela vegetava. Extinto o eco dessa polémica, coube aos republicanos a honra de darem expressão prática aos anseios de uma população que vivia num deplorável analfabetismo, do qual então começou a emergir para a vida do espírito.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja paroquial de Avanca, matrimoniaram-se a sr.ª professora D. Maria Amélia Baptista Pereira Verga, filha do sr. Sebastião Baptista Ferreira Verga e da sr.ª D. Conceição Augusta Pereira, e o sr. José Pedro Martins de Matos, empregado de escritório da Nestlé, filho do sr. José Rodrigues Matos e da sr.ª D. Elisa Martins Oliveira.

Apadrinharam o acto o sr. Hermínio de Sousa Bispo e a sr.ª D. Maria Amália Pinto de Sousa, por parte da noiva, e o sr. Abílio Augusto Pereira e a sr.ª D. Maria Celeste Martins de Oliveira, por parte do noivo.

Presidiu ao acto e celebrou a missa nupcial, que foi acompanhada ao órgão pelo rev. P. Guerra, o reitor de Avanca, monsenhor Amador Fidalgo, que na altura própria fez uma prática alusiva ao matrimónio cristão.

Depois da cerimónia, foi servido um fino copo-d'água aos convidados, em numero superior a cem, entre os quais se viam os srs. dr. Manuel dos Santos Lousada, governador civil de Aveiro; professor Boaventura Pereira de Melo, director escolar de Aveiro; dr. Duarte de Oliveira e dr. Horta, médicos em Avanca; muitos professores e estudantes.

Os noivos, que receberam valiosas prendas e muitos telegramas de inumeros amigos, seguiram em viagem de nupcias para Espanha.

A CIDADE

A BELA SOMBRA REFLORIDA!

A velha árvore, três vezes secular, que há cerca de um mês, a velhice e a ventania deitaram abaixo, refloriu com a chegada do Outono!

Hoje, de manhãzinha, olhos saudosos da desaparecida ramaria, que tanto caracterizava o Largo do Limoeiro, descobriram com agradável surpresa quatro pequeninos rebentos saídos dos nódulos do toco, e coroados, cada um, com sua folha verde. Acaso irá renascer e erguer-se, rumorosa e forte, a desafiar novos séculos a que até há pouco foi dos mais belos exemplares lisboetas de Bela Sombra?

Não seria caso raro. Faz poucos anos que, após tratamento adequado, raízes de árvores da mesma espécie, nomeadamente perto da Estufa Fria e na Senhora do Monte, reagiram de modo favorável.

Esta é a esperança da Camara Municipal no que diz respeito aos restos da Bela Sombra do Largo do Limoeiro, segundo circunstanciada informação que amàvelmente nos enviou. E é também a nossa esperança, embora decerto já não possamos vê-la, quando daqui a anos, remoçada, alta e de folhagem ramalhuda, der de novo abrigo á passarada chilreante e de novo der a sombra e a beleza do seu porte majestoso aos homens da cidade.

Festas associativas

O Grupo Excursionista «Os Carochas» promove, mais uma vez, no dia 6 de Outubro, ás 11 horas, na sua sede, na Rua Marquês de Ponte de Lima, 1, uma festa de caridade, cujo produto se destina a vestir quinze crianças pobres do bairro da Mouraria.

Pela Polícia

DE QUEM SÃO AS BICICLETAS? — Encontram-se apreendidas na Polícia Judiciária (6.ª Secção, 2.ª Brigada), duas bicicletas, uma da marca «Fermen», registada na Camara Municipal de Loures, com o n.º 12 710, e outra, motorizada, da marca «Glória», de cor azul, com motor n.º 102 774, registada na Camara Municipal de Almada, com o n.º 5829. As referidas bicicletas serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

A QUEM PERTENCE AS ROUPAS? — A Polícia Judiciária solicita, por nosso intermédio, ás pessoas a quem foram furtados, no dia 5 do corrente, em Cascais, umas calças e duas toalhas de praia, que estavam estendidas num quintal, e uma mala de couro com várias roupas, esta furtada de um automóvel estacionado na Rua dos Bem-Lembrados, que se apresentem na 6.ª Secção (3.ª Brigada), a fim de lhes serem entregues.

PEDIDO DE CAPTURA — A Polícia Judiciária (5.ª Secção-1.ª Brigada) solicitou a todas as autoridades do País a detenção de Vítor Manuel Alves de Carvalho, solteiro, marçano, natural de Lisboa, sem residência certa, acusado de crime de furto.

Pelos hospitais

ATROPELADA NA AVENIDA CASAL RIBEIRO — Na Avenida Casal Ribeiro, ao princípio da tarde, uma camioneta de carga colheu a sr.ª D. Maria Augusta Ferreira de Jesus Passarinho, de 79 anos, ali residente no n.º 48-B, r/c. Transportada ao Hospital de S. José, aquela senhora, depois de tratada, regressou a casa.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados, ontem, em Lisboa, e entregues na P.S.P. (Governo Civil): um terço de rosário; um brinco de ouro com pedras; uma bolsa com auscultadores médicos; um casaco de malha; um embrulho com camisola interior; cinco porta-moedas com dinheiro; uma gelatina com documentos do veículo DX 24-32 e carta de condução em nome de Barenivan Ittersum; uma carteira com documentos de Delfim Antunes de Andrade; os bilhetes de identidade de João Nunes de Figueiredo e de Manuel Rodrigues; a cédula pessoal de Maria Helena Alves dos Anjos; a certidão de nascimento de António Nunes Inácio, uns óculos graduados; um acendedor; um tampão de depósito de gasolina; pequenas chapas de folha; e diversas argolas com chaves.

Linha de SINTRA

Cinemas

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Contrabando de fogo» e «Mais uma vez adeus» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «O juiz e o vigarista» e «Os pistoleiros da fronteira» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931651).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 2990SS).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar lote D (Tel. 934023).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 — (Estefania) (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

Pessoal técnico e auxiliar da Junta de Energia Nuclear

No âmbito da competência conferida por lei á Junta de Energia Nuclear, e em resultado da evolução das obrigações que ao mesmo organismo incumbem na superintendência da exploração dos jazigos nacionais de minérios radioactivos e do funcionamento das respectivas oficinas de concentração e de instalações metalurgicas, torna-se cada vez mais necessária uma colaboração constante entre os vários departamentos técnicos de que a Junta dispõe.

Ao contrário da situação que provocou as providências estabelecidas no artigo 34.º do decreto-lei n.º 41 995, de 5 de Dezembro de 1958, não é já tão-sómente na realização de trabalhos de prospecção que há necessidade de mandar deslocar pessoal técnico e auxiliar da Junta, em serviço de campo. Entrou-se numa fase de actividade que obriga a determinar essas deslocações a pessoal técnico e auxiliar dos diversos departamentos, por vezes, até, em apoio da fundamental missão confiada á Direcção-Geral dos Serviços de Prospecção e Exploração Mineira.

Isso levou o Governo a publicar um decreto-lei com o seguinte artigo unico:

«O disposto no artigo 34.º e § unico do decreto-lei n.º 41 995, de 5 de Dezembro de 1958, é aplicável a todas as deslocações, em serviço de campo, do pessoal técnico e auxiliar da Junta de Energia Nuclear».

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, recebemos um ofício, agradecendo ao «Diário de Lisboa» a publicação do noticiário referente ás suas beneméritas actividades.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Lídia Ganito Balseiro Guerra

BARREIRO, 25. — Faleceu, hoje, a sr.ª D. Lídia Ganito Balseiro Guerra, de 52 anos, natural de Alcácer do Sal, casada com o sr. José Balseiro Guerra e cunhada do sr. António Balseiro Guerra, antigo dirigente desportivo. O funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas, da sua residência, Travessa 31 de Janeiro, 20, Barreiro, para o cemitério de Alcácer do Sal.

D. Carlos e D. Amélia

Para comemorar o aniversário do nascimento de D. Carlos e de D. Amélia, celebra-se no sábado, na igreja da Piedade, em Santarém, missa de sufrágio por suas almas.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

GENTE NOVA

PÕE HOJE «CHAPÉU ALTO» NO TEATRO A B C

O Parque Mayer, ainda pacato e semiadormecido pelos longos dias e noites de Verão, vai esta noite dar de novo o seu ar de graça, com a estreia duma nova revista, no ABC. Estão parados o Variedades, o Maria Vitória e o Capitólio (teatro).

Isso aconteceu durante todo o tempo do defeso, durante o qual só o pequeno ABC manteve ali aceso o fogo sagrado da revista.

Deste modo, a noite de hoje, com o alfacinha já regressado de férias e saudoso destes acontecimentos da vida teatral, que não gosta de perder, vai ser uma nova noite de Parque Mayer.

O espectador pacato, que gosta de se deitar cedo, não perde a primeira sessão. Os boémios, os artistas, todos aqueles para quem a noite é dia, não entram no teatro antes da meia-noite, para ali ficarem até ás três ou quatro da manhã.

Terá especiais motivos de interesse a estreia de hoje? Sim, de certo modo.

A equipa que pôs de pé «Chapéu Alto» é um grupo de gente nova. Gente vinda dos mais diversos sectores, a tentar a sua oportunidade num género de teatro que, para os mais felizardos na conquista da simpatia do publico, pode significar a fortuna. Francisco Nicholson é, dentre eles, um dos mais entusiastas animadores da iniciativa. E' autor do poema, com Rogério Bracinha e César de Oliveira, encenador e principal intérprete masculino. Veio do teatro declamado, onde, especialmente no «Teatro Gerifalto», esteve longos anos.

Saltou há pouco para o género musicado e a sua adaptação tem sido rápida. Além deste, outros nomes de gente nova. António Anjos, também do teatro declamado, durante muito tempo na companhia do Trindade; Henriqueta Maya, que terminou este ano, com uma bela prova, num papel de ingénua do melhor estilo, o seu curso do Conservatório. Ainda Ivone Silva, Manuela Maria, Branca Amorim, no naipe feminino, Braga Santos e Mariano Franco, no masculino.

FRANCISCO NICHOLSON
autor, encenador e intérprete

No naipe das atracções, prato indispensável na revista, a estreia de António Calvário no teatro. Tem papel para representar e canta. Duas possibilidades distintas numa só pessoa.

Esmeralda Amoedo, uma fadista «nova vaga», regressada há pouco de Espanha. E ainda dois bailarinos, Rudolfo Leinée e Renée Simon.

A musica é de João Nobre e José de Magalhães e o publico tem ainda, para animar a revista, um grupo de elegantes coristas.

O pano vai subir!

Atenção ás luzes, atenção ao compasso, atenção ás vozes. Estará de parabéns o empresário José Miguel, que está a tentar a gente nova?

Homenagem

a Manuel de Oliveira

É já na próxima sexta-feira, dia 27, pelas 21 e 30, que se efectua, na Casa da Imprensa, a sessão solene incluída no programa da homenagem ao cineasta portuense Manuel de Oliveira.

Falarão sobre a vida e a obra do autor de «Aniki Bóbó», Roberto Nobre, o nosso prezado camarada de redacção Manuel de Azevedo e o poeta José Régio.

Seguir-se-á a projecção dos filmes «Douro, faina fluvial» e «O Pão», este com nova montagem.

No sábado, dia 28, e para encerramento dos actos da homenagem, que se celebram em todo o País, assinalando a estreia, no dia 2 do próximo mês, de «Acto da Primavera» — novo filme de Manuel de Oliveira — efectua-se ás 13 e 30, na Casa do Alentejo, um almoço em honra do grande realizador.

As inscrições para este almoço podem ser feitas pelo telefone ou num simples postal, dirigido á Casa da Imprensa (telefones 323218 e 366310) ou á revista «Plateia» (telefone 673507) até á próxima sexta-feira, dia 27. O preço da inscrição é de 50$00.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O empresário Giuseppe Bastos já se encontra em Lisboa e entregue aos assuntos que se prendem com a próxima exploração do Capitólio como teatro de revista. Também ontem chegou de avião a actriz Leónia Mendes, uma das primeiras figuras femininas da companhia daquele empresário.
- Na nova revista «Elas são o Espectáculo», original de Aníbal Nazaré, Paulo da Fonseca e José Viana, vai estrear-se uma nova actriz: a jovem Tininha de Oliveira. Os ensaios do poema vão começar em breve dirigidos pelo actor José Viana.
- O Teatro Nacional vai inaugurar a temporada com a representação duma peça clássica, em noite de gala. O acontecimento deve verificar-se durante o mês de Outubro.
- Foi decidido que a peça «Casa de Pais», de Francisco Ventura, ultima peça da Companhia de Teatro Popular dirigida pelo actor Augusto Figueiredo, será representada na Estufa Fria por o palco construído expressamente oferecer melhores condições.
- O artista brasileiro Badaró parte no próximo domingo para Barcelona, Madrid e Paris, onde vai contactar com prováveis atracções de um espectáculo a apresentar brevemente em Lisboa.

TEATRO DE AMADORES

Um encontro de grupos nas Caldas da Rainha

Em 21 de Abril deste ano, efectuou-se, nas Caldas da Rainha, o I Encontro de Grupos de Teatro Amador, em que foram focados e apreciados diversos assuntos de grande interesse, tendo ficado em suspenso outros para nova reunião. Esta, foi marcada para o dia 6 de Outubro, também nas Caldas da Rainha, iniciando-se a continuação dos trabalhos ás 10 horas, na sede do C. C. C., nos Pavilhões do Parque.

Deste modo, a direcção do C. C. C. agradece que todos os grupos interessados em tomar parte em mais uma jornada de confraternização, comuniquem a sua adesão, até amanhã, para: C. C. C. — Conjunto Cénico Caldense — Caldas da Rainha.

SÃO LUIZ E ALVALADE

«Alucinação» uma estupenda história de amor

Inteiramente filmado no Gabão, com argumento da escritora Christine Garnier, «Alucinação» conta-nos uma maravilhosa história de amor, no quadro misterioso da Africa negra. A fidelidade dos ambientes, o brilho do desempenho, a certeza da realização — conferem a «Alucinação» uma quota artística que transcende a valia e o interesse da maioria dos filmes congéneres.

Marina Vlady, numa figura de mulher, desconcertante e perturbadora — sonho? miragem? realidade? — dementa os homens e prende-os ao seu sortilégio. A seu lado, Jean Servais, Philippe Maury, Colette Duval, Myriel David têm magníficas encarnações.

Numa palavra: Um filme fora de série e que vale a pena ver!

NO IMPÉRIO

«Que bom é viver» sátira de traços delicados

O Império já habituou o seu público a obras que têm sempre que se lhe diga, seja qual for o género a que pertençam. Cada filme traz sempre uma novidade a registar, e o facto pode ser verificado de novo em «Que bom é viver», de René Clement. Com este filme, o conne-

(Continua na 14.ª página)

Está em Lisboa Jorge Salavisa que vai trabalhar no «London's Festival Ballet»

Já se tornou um hábito este retorno anual á pátria, que fazem todos os anos os bailarinos portugueses que estão a trabalhar no estrangeiro, integrados em companhias internacionais.

Vêm matar saudades, como é hábito dizer-se, e ao mesmo tempo — o que é natural — dar aos compatriotas notícia do seu trabalho lá fora.

Segundo supomos estão no estrangeiro, neste momento, quatro bailarinos portugueses, já integrados em companhias, porque existem alguns mais que ainda frequentam escolas.

São eles Jorge Trincheira, na Alemanha; Armando Jorge, no Canadá; Luís Bernardo, em França, e Jorge Salavisa, em Inglaterra.

É precisamente este jovem bailarino, que deixou Portugal em 1959, que se encontra neste momento entre nós, a passar férias.

Tem sido uma carreira acidentada a de Jorge Salavisa. Ingressou primeiro na Companhia do Marquês de Cuevas, em Paris, mais tarde passou para a de Roland Petit, onde desempenhou já papeis de mais importancia, e com a qual percorreu a Europa e o Médio Oriente. Foi nessa altura que esteve em Portugal, se bem nos lembramos, e colaborou num espectáculo apresentado em Sintra, num dos festivais ali apresentados anualmente.

Aquela companhia esteve o ano passado em Londres, na Primavera. Jorge Salavisa teve nessa altura oportunidade de estabelecer contactos com «London's Festival Ballet». Ultrapassando todas as barreiras o jovem bailarino português conseguiu obter a licença especial para trabalhar naquela companhia inglesa. E ali interpretou já papeis nos bailados «Peer gyant», «Etudes», «Napoli» e «Scheherazade».

Tem continuado a estudar a fim de poder ascender a lugares mais importantes naquela companhia, recebendo lições de mestres como Vassili Trunoff e Harold Addison.

Jorge Salavisa parte na próxima quarta-feira para Londres, para voltar ao trabalho.

Com o «London's Festival» partirá então para uma «tournée», pela Checoslováquia, Hungria e Polónia.

E no próximo ano cá o teremos, certamente, de novo, para matar saudades.

CASINO ESTORIL

APRESENTA DEPOIS DE AMANHÃ

AMÁLIA RODRIGUES

convidada especialmente para actuar no «show» extraordinário do jantar oferecido pela R. T. P. aos delegados da EBU - UER

Preço para este espectáculo no Salão-Restaurante e no «Wonder-Bar», 120$00, com direito a 40$00 de consumo. Preço do jantar — 80$00 (Taxas e impostos não incluídos)

TODAS AS NOITES O «SHOW» HABITUAL COM
CLÁUDIO BARROS ● XAVIER MORRIS and partner
MARIA CANDAL ● BAILADOS PORTUGUESES

No **CINEMA**, às 21,30: **«Uma noite em Monte Carlo»**

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

CLÁUDIO BARROS — XAVIER MORRIS — MARIA CANDAL e BAILADOS PORTUGUESES actuam também todas as noites no

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

GRANDIOSO FESTIVAL

Maiores 6 anos

DOMINGO 29 DE SETEMBRO

TOIROS em CASCAIS

6 NOVILHOS DE **JOSÉ PEDROSA**
FORCADOS — GRUPO DE AMADORES
(CABO D. ANTÓNIO CORREIA DE SÁ)
e **GRUPO AMADORES DE CASCAIS**

4 CAVALEIROS
D. JOSÉ ATAIDE
JOSÉ M. CORTES
MANUEL SABINO
LUÍS M. DA VEIGA

2 ESPADAS
JOSÉ BARAHONA
NÚNCIO
e **ALFREDO CONDE**

BILHETES À VENDA — PREÇOS POPULARES

Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 32 88 23 e na Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro, 85

Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, n.º 18-1.º, Telef. 28 00 66 e no dia da corrida também nas bilheteiras da Praça

RECINTOS DE DIVERSÕES

O Grupo «Sector XI» organiza no próximo domingo, pelas 15 e 30, na sua sede, na Rua da Vinha, uma festa de confraternização, com fados e guitarradas.

— Acompanhada á guitarra por Casimiro Ramos e á viola por Nicolau Neves, continua actuando com agrado geral, no seu típico «A Tipóia», Adelina Ramos, uma das mais fiéis intérpretes do fado castiço.

— A popular artista Isaura Alice de Carvalho deu a sua adesão á festa de gratidão, dedicada a Carlos Fernandes, que se efectua no próximo dia 12 de Outubro, no Pavilhão dos Desportos.

— Contratados pelo empresário Julio de Oliveira Barros, continuam actuando com agrado no típico «A Severa», Alfredo Duarte, Jr., Isabel de Oliveira e o conjunto «Cantares de Portugal».

— Na sede do Vendedores de Jornais Futebol Clube efectua-se no próximo sábado uma festa em que participam entre outros, Manuel Fernandes, Filipe Pinto, Manuel de Almeida, Sérgio, Natalina dos Anjos, Joaquim Silveirinha, Alice Maria, Lucília Gomes e Lília Martins.

ASSIM FOI ANUNCIADO:

MUNDO CÃO

UM EXTRAORDINÁRIO ESPECTÁCULO, ACTUAL, EMOCIONANTE, EM QUE AS GARGALHADAS SE SUCEDEM A MOMENTOS DA MAIOR REFLEXÃO.

A AUDACIOSA OBRA-PRIMA DE **GUALTIERO JACOPETTI** É O MAIS DISCUTIDO E APLAUDIDO FILME DO ANO.

MILHARES DE PESSOAS VOLTARÃO A VÊ-LO!

RIGOROSO EXCLUSIVO DO IMPÉRIO

ENTRA HOJE EM

6.ª SEMANA

LUSOMUNDO ADULTOS M/ 17 ANOS

teatro MONUMENTAL — VASCO MORGADO apresenta

PARA MAIORES DE 12 ANOS

O GATO

O PRIMEIRO ORIGINAL DA TEMPORADA

COM TODO O FABULOSO ELENCO DA COMPANHIA TEATRO ALEGRE

HENRIQUE SANTANA

HENRIQUE SANTANA, IRENE ISIDRO, COSTINHA, LUIZA DURÃO, MARIA HELENA, ALINA VAZ, LUIZ HORTA, FERNANDA DE FIGUEIREDO, HENRIQUE VIANA, PALMIRA FERREIRA e a colaboração especial de **ANTÓNIO SILVA**

AMANHÃ, quinta-feira, ESTREIA

As marcações apenas são respeitadas até às 20 horas de hoje

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

APROVEITE ESTES ULTIMOS DIAS DE PRAZER E SATISFAÇÃO E DIVIRTA-SE NA MAIOR ATRACÇÃO DA CIDADE

HOJE: 3.º SORTEIO DA SEMANA «MONTE SERVES»

Uma caixa com 12 GARRAFAS DE VINHO «MONTE SERVES»

HOJE, no TEATRO ARCO-ÍRIS

BOXE TORNEIO DE PROPAGANDA

Organização da Feira Popular de Lisboa a favor da Colónia Balnear Infantil de «O SÉCULO», com o patrocínio da Federação Portuguesa de Boxe

Com os melhores amadores do BENFICA, SPORTING, RIO DE JANEIRO, MOURARIA, GINÁSIO DO SUL e COVA DA PIEDADE

PREÇOS POPULARES: Cadeiras de Ring, 12$50, 10$00 e 7$50; PEÃO, 5$00

ESPECTÁCULO PARA 17 ANOS

AMANHÃ EXIBIÇÃO DO RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE ALMEIRIM

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 28.

AVIS — NOVAMENTE... a pedido do público!

AMANHÃ ÀS 21,45 EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA

UMA HISTÓRIA QUE COMEÇA ASSIM:

«PAI, MÃE, AVÔ E 15 FILHOS VIVEM «CONFORTAVELMENTE» NUM ANDAR DE RENDA LIMITADA...»

ESTE FILME COMETE A OUSADIA DE PLAGIAR A HISTÓRIA DA TORRE DE BABEL, MODERNIZA-LA E SOBRETUDO... REDUZIR-LHE O ESPAÇO!

com **ALBERTO GLOSAS — AMPARO SOLER REAL JOSÉ LUIS VASQUEZ**

À FRENTE DE UM ENDIABRADO E TUMULTUOSO ELENCO!!!

Exclusivo DOPERFILME (PARA TODOS)

CAMPO PEQUENO

maiores de 6 anos — GRANDE FESTIVAL TAURINO — 26 DE SETEMBRO ÀS 22 H.

AS MAIORES FIGURAS DO TOUREIO

põem a sua arte e o seu coração ao serviço das crianças do ORFANATO ESCOLA SANTA ISABEL

MANUEL CONDE — EL LITRI — CÉSAR GIRÓN — PACO CAMINO
MESTRE BAPTISTA — JOSÉ JÚLIO — JOSÉ SIMÕES

forcados amadores do Montijo de RENATO DIAS

7 novilhos toiros da ganadaria de JOSÉ LICO

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7, das 10 às 20 horas, e também no dia da corrida, nas bilheteiras da Praça, a partir das 18.30 horas

exito

PACO CAMINO

FESTIVAL DE HOMENAGEM

ao Rancho Infantil de Almeirim

ALMEIRIM, 25. — Com a assistência do embaixador da França, do cônsul-geral e do encarregado dos Assuntos Culturais, vai efectuar-se, no próximo domingo, na praça de touros desta vila, um espectáculo, organizado por Deolinda Rodrigues, de homenagem ao Rancho Infantil de Almeirim, pela sua brilhante actuação nos Festivais Internacionais de Folclore, efectuados naquele País. Tomam parte no festival — que será apresentado por Carmen Mendes e Rodolfo Neves — os artistas da Rádio e da TV, Mara Abrantes, José António e Elsa Vilar, e os fadistas Deolinda Rodrigues, Filipe Pinto, Sérgio, Candida Ramos, Fernando Maurício, Argentina Santos, António Mourão, Lucília Gomes, Joaquim Cordeiro, os guitarristas Francisco Carvalhinho e Carlos Gonçalves e os violistas Pais da Silva e José Maria Nóbrega.

Na BATALHA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUZINHO.

ABC

JOSÉ MIGUEL APRESENTA ÀS 20.45 E 22.45 H. (ADULTOS)

Telefone 366745

EM

ESTREIA HOJE

IVONE SILVA

A REVISTA DA NOVA VAGA DO TEATRO MUSICADO

CHAPÉU ALTO!

COM

IVONE SILVA

NICHOLSON, HENRIQUETA MAYA, MANUELA MARIA, Braga Santos e ainda com o actor ANTÓNIO ANJOS, a voz de Esmeralda Amoedo, os bailarinos RUDOLFO LEINÉE e RENÉE SIMON.

Branca Amorim, Mariano Franco, Simone Maria, Maria Julieta, Graça Tilly e pela primeira vez em teatro

ANTÓNIO CALVÁRIO

Domingo 1.ª «matinée» ás 16 horas

NO AVENIDA

Florbela

HOJE ás 21.45 h. (12 ANOS)

25.ª SEMANA

A COMÉDIA DE ALFONSO PASO

DUAS HORAS A RIR

VAMOS CONTAR MENTIRAS

com SOLNADO FLORBELA CORTEZ á frente de um triunfal elenco

BALCÃO PARA O POVO

2$50 e 5$00

SÁBADO — 2 SESSÕES Às 21 e 23 h.

DOMINGO — À TARDE, ás 16 h.

A SUPERPRODUÇÃO MUSICAL DE VASCO MORGADO

BOA NOITE, LISBOA!

com os incomparáveis cómicos

EUGÉNIO SALVADOR

HUMBERTO MADEIRA

EM DIGRESSÃO PELO PAÍS

Hoje e amanhã ..... SETUBAL
6.ª feira ..... MONTIJO
Sábado ..... SANTARÉM
Domingo ..... ALCOBAÇA
Dias 30 e 1 ..... COIMBRA
Dias 2 e 3 ..... AVEIRO
Dia 4 — No TEATRO LAURA ALVES, instalado na cidade do PORTO ——— (Adultos)

UM «CONSTANTINE» COMO HÁ MUITO NÃO SE VIA!

ESTREIA AMANHÃ

POLITEAMA

EDDIE CONSTANTINE

F.B.I. AGENTE IMPLACÁVEL

ADULTOS

JULGAM QUE TENHO MEDO DELES? ENGANAM-SE... É DELAS E SÓ DELAS...

UM FILME DA NOVA SELECÇÃO «LUSOMUNDO»

DISTINGUIDO PELA CRÍTICA E ACOLHIDO PELO PÚBLICO

DIFERENTE

ENTRA TRIUNFALMENTE EM

2.ª SEMANA

UM FILME VIBRANTE E GRANDIOSO

COM

ALFREDO ALARIA e SANDRA LE BROCQ

EASTMANCOLOR

ADULTOS — VITÓRIA FILMES

odeon TELEFONE 26285

ÀS 15,15 - 18,15 - 21,30

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)

Dois artistas famosos:

Claudia Cardinale e Anthony Franciosa em

BELEZA PERVERSA

A história de uma paixão obcecante e selvagem.

SÃO LUIZ — Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

Um filme de amor e mistério

ALUCINAÇÃO

com Marina Vlady e Jean Servais

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30

2.ª semana triunfal

Um fabuloso espectáculo musical

com o «monstro» da dança ALFREDO ALARIA

DIFERENTE

Grandiosos e vibrantes bailados

EASTMANCOLOR (Adultos)

POLITEAMA — Telefone 326305

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

ÊXITO ABSOLUTO

Um grandioso filme de paixões bravias

O CERCO DE SIRACUSA

com Rossano Brazzi e Sylva Koscina

A história de um génio que fez vacilar o poderio da Roma imperial.

Dyaliscope — Eastmancolor (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

As 21 horas (M. 17 anos)

A LOIRA EXPLOSIVA

O CAMINHO DO OURO

CASINO ESTORIL — Telefone 268000

A's 17 horas (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)

UMA NOITE EM MONTE CARLO

com Eddie Constantine — Barbara Laage — Marion Michael e Dominique Wilms

---

CONDES — Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

Silvana Mangano e Kirk Douglas no colossal filme em Technicolor

ULISSES

com Rossana Podestá e Anthony Quinn

(Ar condicionado)

AVIS — Telef. 4 76 63

A's 21.45 (M. 12 anos)

Espectacular êxito do vibrante filme que o mundo cinéfilo aplaudiu!

A PATRULHA DA ALVORADA

Grandes criações de Errol Flynn — David Niven — Basil Rathbone e Donald Crisp

---

ALVALADE — Telefone 763086

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)

Um filme de amor e mistério

ALUCINAÇÃO

com Marina Vlady e Jean Servais

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192

A's 21.45 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

do maior acontecimento da temporada

MOCIDADE EM FÉRIAS

Cinemascope

Technicolor

com Cliff Richard e «The Shadows»

NO PALCO: Actuação de um conjunto musical!

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)

Um excelente filme de «suspense»

A PANTERA NEGRA

com Marianne Koch e Heinz Drache

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas (Maiores de 12 anos)

BALALAIKA

REVAK, O REBELDE

IMPÉRIO — Telefone 555134

A's 21.30 (Adultos)

6.ª SEMANA

A volta ao Mundo dos lugares proibidos, num filme de excepcional classe!

MUNDO CÃO

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)

A obra-prima de Julien Duvivier

O DIABO E OS MANDAMENTOS

com Alain Delon — Danielle Darrieux — Jean Claude Brialy — Françoise Arnould — e muitos outros nomes famosos

---

EDEN — Telefone 320768

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

O filme de elevada categoria em Tecnicolor

55 DIAS EM PEQUIM

com Charlton Heston, Ava Gardner e David Niven

Um espectáculo fabuloso de amor e heroísmo.

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

O filme que por todos era esperado

A RESPEITAVEL CARCAÇA

Conceitos e gargalhadas na... comédia das comédias!

Com Stanley Baxter — James Robertson Justice — Leslie Phillips

---

ROYAL — Telef. 865837

A's 21 horas (M. 12 anos)

TARZAN E OS ELEFANTES

A CASA DOS 7 GAVIÕES

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47162

A's 21.15 (Maiores de 17 anos)

O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI

AMOR NAS NUVENS

TERRASSE — Telefone 320917

As 21 horas (M. 17 anos)

A MAIOR ATRACÇÃO

DEUS SABE QUANTO AMEI

QUEM É "HUD"?

QUEM É O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL?

Maiores de 17 anos

O auxílio americano que a Espanha recebeu em dez anos totaliza 1757 milhões de dólares

MADRID, 25. — No próprio momento em que Fernando Maria Castiella, ministro dos Assuntos Exteriores da Espanha, negoceia em Nova York a renovação dos acordos hispano-americanos, os dois parceiros fazem o inventário do auxílio prestado em dez anos á Espanha em troca da instalação das bases americanas na península.

Na totalidade, os Estados Unidos entregaram á Espanha 1283 milhões de dólares a título de ajuda económica, mas os espanhóis alegam que á rubrica «ajuda económica» propriamente dita só couberam 504 milhões. O resto dos créditos foram afectados aos intercâmbios de «excedentes agrícolas» que beneficiaram os dois países, ao «fundo para o desenvolvimento» e ao Import and Export Bank, em operações bancárias sujeitas a juro.

O AUXÍLIO MILITAR: 474 MILHÕES

O auxílio militar dos Estados Unidos á Espanha, auxílio que decrescia de ano para ano, elevou-se em dez anos a 474,5 milhões de dólares, cabendo 218 ao Exército, 104 á Marinha e 131 á Aeronáutica, ao passo que a formação dos quadros espanhóis nos Estados Unidos — oficiais das três armas e técnicos do ar — custou 21 milhões de dólares.

Graças a esse auxílio, o Exército pode principiar a organizar as suas divisões atómicas. Além de receber 300 carros de combate «Sherman», a renovação do Exército incidiu sobre as unidades de artilharia e baterias antiaéreas, armas anticarros, outro material de guerra e de transmissões.

A administração militar recebeu 2500 camiões e 870 «jeeps» provenientes dos «excedentes», mas em bom estado.

O PEDIDO DE UM PORTA-AVIÕES AINDA NÃO TEVE RESPOSTA

O auxílio americano á Marinha revestiu dois aspectos. Por um lado, cedência de novos navios: um contratorpedeiro, seis fragatas, lança-minas e draga-minas. Por outro lado, a modernização das unidades em serviço. Além disso, os Estados Unidos entregaram á Espanha artilharia naval, instalações electrónicas de tiro, instalações de radar e de sonar, sete vedetas rápidas e helicópteros «Bell 47».

O pedido de um porta-aviões para a Marinha espanhola tem, até agora, ficado sem resposta.

A Aviação espanhola foi mais favorecida do que a Marinha. O auxílio americano traduziu-se na entrega de mais de 300 «Sabre 86» e «Supersabre 100», de bombardeiros — em numero desconhecido — de helicópteros «Sikorski» e de aviões de reconhecimento «Gruman».

Além disso, em dez anos, 712 oficiais das três armas, bem como 32 meteorologistas das forças aéreas, seguiram cursos de aperfeiçoamento nos centros americanos. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● A «Guerra dos frangos» continua, afinal

WASHINGTON, 25. — Christian Herter, representante especial do Presidente Kennedy para as negociações comerciais, lastimou ontem que o conselho de ministros da Comunidade europeia não tivesse dado satisfação ao pedido americano na «guerra dos frangos», mas deixou uma porta aberta para a negociação. — (F. P.).

● Greves no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 25 — Pela terceira vez em três semanas, os empregados bancários entraram ontem em greve. O Governo brasileiro reagiu requisitando o pessoal do Banco do Brasil, que trabalhou normalmente. Os estabelecimentos particulares mantiveram-se, porém, encerrados. A greve baseia-se em reivindicações profissionais. O presidente Goulart chegou ontem ao Rio para tomar parte pessoalmente na solução dos conflitos sociais que se acumulam depois da intentona abortada dos sargentos de Brasília. Além da greve dos bancários, anunciam-se greves dos tipógrafos, dos ferroviários e dos marítimos, com o fim de apoiar a greve dos bondes que já dura há mais de 48 dias. — (F. P.).

● Tito no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 25 — O presidente Tito, da Jugoslávia, numa visita de cinco dias a este país, discutiu a noite passada pela segunda vez problemas mundiais com o presidente Jorge Alessandri e afirmou, depois: «Estamos completamente de acordo nos nossos pontos de vista». — (R.).

● A P. A. F. M. E. C. S. A. foi dissolvida

LUSAKA, 25 — O dr. Kenneth Kaunda, chefe nacionalista africano da Rodésia do Norte, e o presidente Julius Neyerere, do Tanganica, chegaram a acordo para a dissolução do movimento pan-africano para a Africa Oriental, central e do Sul (P. A. F. M. E. C. S. A.). O dr. Kaunda, presidente da organização, ao anunciar a decisão depois de conferenciar com o presidente Nyerere, afirmou que ambos chegaram a acordo para a substituição da P. A. F. M. E. C. S. A. pela Comissão dos Nove (Estados africanos independentes) — (R.)

Juan Bosch (e a esposa), o presidente dominicano derrubado por um golpe militar

O presidente dominicano foi derrubado pelo Exército

NOVA YORK, 25. — O presidente Juan Bosch, da Republica Dominicana, foi derrubado hoje por um golpe militar — anunciou a N. B. C.

Aquela rede emissora transmitiu um telegrama do seu correspondente em S. Domingos, dizendo que o golpe fora desferido pelo Exército ás 2 horas locais.

O telegrama acrescenta que o presidente Bosh e os membros do seu Governo estavam aprisionados no palácio nacional.

O correspondente não menciona quaisquer combates. — (R.).

QUEM SÃO OS CHEFES DO GOLPE DE ESTADO

S. DOMINGOS (Republicana Dominicana), 25. — A sublevação foi dirigida pelos generais António Ibert e Luís Amiama, os unicos sobreviventes do grupo que matou o presidente Rafael Trujillo. — (A. N. I.).

A CÂMARA LEGISLATIVA FOI DISSOLVIDA

S. DOMINGOS, 25. — Segundo um comunicado transmitido pela Rádio de S. Domingos, as Forças Armadas assumiram as rédeas do Governo.

O comunicado, assinado pelo ministro das Forças rmadas, general Vinas Roman, e pelo chefe do Estado-Maior, acrescentava que a Camara Legislativa fora dissolvida e revogada a Constituição. — (R.).

INCIDENTE NA FRONTEIRA COM O HAITI

S. DOMINGOS, 25 — A capital parece calma.

Pouco antes do golpe de Estado, funcionários governamentais revelaram que fogo de metralhadoras do lado haitiano da fronteira atingiu a cidade dominicana de Dajabon, danificando uma igreja e uma escola.

Ignora-se por enquanto se o golpe de Estado está relacionado com os incidentes na fronteira haitiana. — (A. N. I.).

Sexta explosão em cinco dias na capital da Espanha

MADRID, 25. — Com a explosão de uma pequena carga, ontem á noite, á porta da residência do embaixador norte-americano, eleva-se agora a seis o numero de explosões registadas em Madrid nos ultimos cinco dias.

A explosão de ontem danificou apenas o capacho colocado á porta do embaixador, cuja residência estava guardada por dois polícias.

Um outro petardo explodiu ontem no elegante hotel Castellana-Hilton, frequentado por norte-americanos.

Antes tinha havido mais quatro explosões, junto das Embaixadas da Alemanha e de Marrocos, debaixo de um carro de matrícula norte-americana e junto de uma residência de jesuitas.

Ontem, dois espanhóis foram condenados em tribunal militar a 25 e 30 anos de prisão respectivamente por terem colocado bombas em Roma e Valência. — (A. N. I.).

A U.R.S.S. ratificou o tratado de Moscovo

MOSCOVO, 25. — O Presidente do Soviete Supremo da U. R. S. S., ratificou hoje por unanimidade o tratado parcial proibindo experiências nucleares assinado o mês passado em Moscovo, pela Russia, E. U. A. e Inglaterra — informou a Tass. — (R.).

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Adoeceu um oficial no navio «Apj Rajv»

Conforme noticiámos, entrou, há dias, no porto de Lisboa, por ter sofrido avaria nas máquinas, o cargueiro indiano «Apj Rajv». Esta madrugada, adoeceu subitamente o 1.º oficial maquinista do navio, David Montgomery Meewan, que foi transportado numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Lisboa ao Hospital Inglês.

UMA CAMIONETA derrubou uma casa

ALCÁCER DO SAL, 25. — Uma camioneta de carga conduzida pelo sr. António da Silva Cunha, natural de Parada de Gonta, ao entrar nesta vila, de madrugada, foi chocar com uma casa térrea habitada pela modista sr.ª D. Cecília da Costa. A habitação desmoronou-se, muito embora não ferisse a locatário.

O motorista, e o seu ajudante, Adrião de Almeida, foram conduzidos para Tondela, em cujo hospital foram examinados.

CRÓNICA CINEGÉTICA

Faleceu o responsável

pela epizootia denominada mixomatose

Como decerto está ainda na lembrança de todas as pessoas que pelos problemas ligados á caça se interessam, em 1952 apareceu na Europa a mixomatose, epizootia que ainda grassa com certa intensidade em quase todo o nosso Continente, matando anualmente milhares de coelhos, silvestres e domésticos.

Este surto epidémico, que de início se apresentou com elevada virulência, teve a sua origem em França. Á forma de evitar e combater a mixomatose aqui nos referimos, então, com desenvolvimento. Não vamos, pois, repetir agora o que então dissémos sobre o combate a tão nefasta epidemia e ás suas consequências.

O causador da mixomatose, o dr. Paul Armand-Delille, médico, membro da Academia de Medicina da França, muito considerado nos meios afectos á tuberculose pelos seus estudos tisiólogos, mormente no tratamento de adolescentes, faleceu há poucos dias, em Paris, com 89 anos de idade. A este cientista se fica a dever a maior mortandade de coelhos de que há memória.

O professor Armand-Delille, pretendendo livrar da praga dos coelhos uma sua propriedade, na qual, certamente, interditava a caça a este impenitente roedor, preparou um soro e inoculou-o nalguns coelhos. O êxito não se fez esperar nem podia ter alcançado tanto efeito como alcançou. Poucos meses após a operação de vacina da mixomatose a Europa estava a braços com esta devastadora epizootia. Centenas de milhares de coelhos, representando muitas toneladas de carne, têm sido mortos pela epidemia cujo combate, especialmente no tocante ao coelho silvestre, se torna de resultados morosos pela dificuldade de os imunizar totalmente da doença que consiste, ao que parece, em duas vacinas.

Os lavradores franceses, que viam as suas culturas atacadas e devoradas por este mamífero, reconhecidos ao cientista pelos benefícios colhidos com a sua descoberta, distinguiram-no com uma mercê, condecorando-o. Resta saber, porém, se as colheitas aumentaram de volume com a extinção do coelho.

Mas os caçadores daquela nacionalidade, que se sentiram gravemente afectados com a mixomatose, não acharam graça á «partida» do dr. Delille. E algumas associações venatórias moveram ao cientista processos como réu dos danos causados a esta espécie venatória, obrigando-o os tribunais respectivos, não poucas vezes, ao pagamento de pesadas indemnizações.

Em algumas regiões do nosso Continente a mixomatose destruiu, quase totalmente, o coelho cuja carne é uma das mais apetecidas. Não podia, pois, deixar de reflectir-se no afluxo deste roedor aos centros de maior consumo o surto epidémico, como, por exemplo, a capital.

Para poder fazer-se uma ideia tanto quanto possível aproximada dos prejuizos causados pela mixomatose na densidade deste roedor e consequentemente na descida do consumo da sua carne em Lisboa, no tocante ao coelho bravo, dado não existirem elementos relativos ao chamado doméstico ou manso, vejamos a descida vestiginosa do numero destes roedores entrados no consumo desta capital: na época venatória 1951/52, ainda não afectada pela epizootia, 56 842 coelhos; na época de 1952/53, em que a mixomatose já se fez sentir entre nós, 42 382; em 1953/54, 41 395; em 1954/55, 34 778; finalmente, na época venatória finda, de 1962/63, apenas 7901 coelhos. Esclareçamos que a época venatória vai de 1 de Outubro até seu final.

Como se verifica pelo valor dos numeros que antecedem, a diferença de coelhos entrados no consumo da capital, antes e depois de declarado o surto epidémico, é importante.

Razão tinham, pois, os caçadores franceses ao processarem o cientista Delille.

NABAIS DA CUNHA

Dizem os leitores...

Licença de acendedores e isqueiros

Escreve-nos o sr. Alvaro Fernando Duarte Gandra, residente na Praceta João do Rio, 5, r/c., dt.º em Lisboa:

«No princípio deste ano, como todo o cidadão que deseje viver sem sobressaltos, tirei a minha licença de acendedores e isqueiros, que diz: «Licença *anual* para uso de...»

Acontece que, vai para 15 dias, perdi, dentro duma cigarreira, essa licença.

No dia 17, dirigi-me á Secção de Finanças do 3.º Bairro Fiscal de Lisboa, a comunicar o sucedido. Lá foi-me dito por um funcionário que eles não tinham nada com isso!

Repliquei que o meu dever era comunicar o facto, pois alguém podia andar em fraude e eu (não conheço as leis) julgava que fosse de lei comunicar o desaparecimento das licenças, para assim os serviços de Estado as poderem cassar. Pois bem, não foi tomada qualquer anotação e a resposta para o meu caso, o remédio, era tirar *uma nova licença!* Quer dizer, a mim, que paguei uma licença anual, que até ao fim do ano estou com a situação legalizada, o Estado convidava-me a pagar outros 48$50, para poder utilizar o meu acendedor durante os 100 dias que faltam para acabar o ano!».

Num acidente

com um carro militar morreu um civil e feriram-se dois soldados

CORUCHE, 25 — Cerca das 22 horas de ontem, um carro do Depósito de Material da Força Aérea, conduzido pelo soldado n.º 63/61, António dos Santos Oliveira, natural de S. Tomé, em que seguiam também o soldado n.º 141/62, José Alfredo Santos, natural de Coruche, e o civil sr. José Bento Teles, de 28 anos, casado, residente em Samora Correia, despistou-se na estrada de Coruche a Salvaterra de Magos, na fatídica curva do Carrascal, e caiu por uma ribanceira.

Do acidente resultou a morte do civil e ferimentos nos dois soldados, felizmente sem gravidade: o condutor do veículo fracturou uma perna, e o seu camarada sofreu apenas ferimentos ligeiros.

Depois de tratados no hospital desta vila, os dois militares foram transportados para o Hospital Militar Principal, em Lisboa, na ambulancia dos bombeiros voluntários locais.

TOMOU POSSE

O 2.º comandante-geral da G. N. R.

Tomou hoje posse do cargo de 2.º comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, em substituição do brigadeiro Fernando Pires Monteiro, que terminou a sua comissão de serviço, o brigadeiro Luís Valentim Deslandes.

A posse foi-lhe conferida pelo general Barbieri Cardoso, comandante-geral, que depois apresentou o brigadeiro Deslandes aos oficiais do Comando, aos comandantes das diversas unidades da Corporação e aos chefes das repartições e dos serviços.

FOI DESTINADO a um colégio angolano

o automóvel oferecido ao sr. Presidente do Conselho

A bordo do «Moçamedes», que largou hoje do cais de Santa Apolónia, para os portos de Africa, seguiu com destino á cidade de Salazar, capital do distrito do Cuanza Norte (Angola), via Luanda, um belo automóvel que havia sido oferecido ao sr. Presidente do Conselho, pelo sr. comendador João Maria de Almeida, português há muitos anos radicado no Brasil, e que o Chefe do Governo destinou ao Colégio de Santa Maria Goretti, daquela cidade angolana.

Secretário provincial de Angola

Para se avistar com o subsecretário de Estado da Administração e Fomento Ultramarino, chegou, esta manhã, a Lisboa, no avião da TAP, o secretário provincial de Angola, sr. eng.º José Luís Abecassis.

Os campeonatos regionais
de ciclismo em pista começaram ontem

Principiaram ontem, ao fim da tarde, a disputar-se na pista de Alvalade os campeonatos de velocidade e de perseguição da Associação de Ciclismo do Sul. Três longas horas não chegaram, no entanto, para cumprir inteiramente o programa.

As provas foram suspensas, já com luz acesa, quando ainda faltavam disputar as meias-finais e respectivas finais por sugestão do Benfica, cujos corredores tinham de exibir-se na festa de homenagem ao atleta António Faria, tendo os delegados do Sporting e do Alpiarça concordado.

A não surgir qualquer contratempo os campeonatos ficarão concluídos na terça ou quarta-feira da próxima semana.

As provas decorreram com pouco interesse salvo numa ou noutra eliminatória da perseguição, onde o despique clubista foi mais acentuado.

Resultados:

1.ª eliminatória — 1.º, João Sarreira (Bf.), 13,1 s; 2.ª eliminatória — 1.º, Jaime Valente (V.-Franquense), 20 s; 3.ª eliminatória — 1.º Santinho Mendes (Alpiarça), 13 s. Repescagem: Perna Coelho (Bf.) e Ventura Cristóvão (Sp.).

Nos quartos-de-final triunfaram Lima Fernandes, João Sarreira, Santinho Mendes e Alcino Rodrigo (estes dois após desempate).

Estes quatro corredores ficaram, portanto, apurados para as meias-finais.

Perseguição

As provas de perseguição foram disputadas em 11 voltas á pista (cerca de 5000 metros).

1.ª eliminatória — 1.º, João Brito (Alpiarça), 7 m 17,3 s; 2.º, João Rosa (Sp.), 7 m 22,1 s. 2.ª eliminatória — 1.º, António Pedro Junior (Sp.), 7 m 17 s; 2.º. Alcino Rodrigo (Bf.), 7 m 23 s. 3.ª eliminatória — 1.º, António Acursio (Bf.), 6 m 59,3 s; 2.º, Peixoto Alves (Bf.), 7 m 5,1 s. 4.ª eliminatória — 1.º, José Daniel Ferreira (Sp.), 7 m 13,1 s; 2.º, José Pedro Carvalho (Sp.), 7 m 16 s.

Sem adversário, por ficar isento no respectivo sorteio, correu João Roque (Sp.), o qual gastou 7 m 6,3 s.

Além dos vencedores das eliminatórias foram apurados para os quartos-de-final Peixoto Alves (melhor tempo dos vencidos) e o «isento» João Roque (2.ª melhor tempo).

1.º quarto-de-final — 1.º João Brito, 7 m 11,2 s; 2.º, António Pedro Junior, 7 m 20 s. 2.º quarto-de-final — 1.º, António Acursio, 6 m 56,4 s; 2.º, Peixoto Alves, 6 m 57,2 s. 3.º quarto-de-final — 1.º, João Roque, 6 m 58,4 s; 2.º, José D. Ferreira, 7 m 9, s.

A vitória de Pedro Junior sobre Alcino Rodrigo, depois de interessante recuperação que culminou com a quebra de Rodrigo, aparentemente vergado pelo esforço produzido pouco antes na velocidade, foi seguida com entusiasmo pelo publico, tal como anteriormente o despique entre Peixoto e Alcino.

Faltou apenas ver o possante João Roque (favorito n.º 1 do campeonato) ser oposto a um adversário que lhe desse condigna réplica, o que só deve verificar-se na segunda jornada.

Boa perspectiva, portanto, para a sessão da próxima semana, que inclui também a prova de perseguição entre as equipas do Alpiarça, Benfica e Sporting. — *J. C.*

DESPORTOS

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

Seixal-V. Guimarães marcado para as 15 horas

A F. P. F. marcou para as 16 horas do próximo domingo todos os jogos da Taça de Portugal, com excepção do Seixal-V. Guimarães que é antecipado de uma hora.

Não passa de história a estátua de Pelé a erigir em Moscovo

RIO DE JANEIRO, 25 — A notícia de que o mais famoso futebolista do Mundo, o brasileiro Pelé, iria ter uma estátua em Moscovo, não passa de uma história, revelou ao jornal «O Globo» o jornalista Sergei Mikoyan, filho do vice-primeiro-ministro da U. R. S. S., ao embarcar para Montevideu, depois de ter passado duas semanas no Brasil. — (L.).

A selecção de Lourenço Marques não jogará em Luanda

LOURENÇO-MARQUES, 25 — A Imprensa hoje persiste nos seus protestos contra o facto de não haver sido autorizada a selecção de Lourenço Marques a ir a Luanda disputar um desafio no festival desportivo.

A proibição teve por motivo que a ida da selecção a Angola desfalcaria o Sporting de Lourenço Marques, na disputa do campeonato ultramarino, de alguns dos seus principais jogadores. — (A. N. I.).

Morreu um antigo jogador hungaro

FRANCFORT, 25 — Peter Szabo, que foi um dos melhores futebolistas hungaros depois da primeira guerra mundial, período em que jogou no MTK-Budapeste, faleceu ontem nesta cidade, contando 64 anos.

Até 1961, foi treinador da equipa do FC Colónia. — (F. P.).

«Sir» Stanley Rous adverte espanhois e turcos

NÁPOLES, 25 — O presidente da Federação Internacional de Futebol, «sir» Stanley Rous, advertiu ontem, á noite, que se houver qualquer repetição dos incidentes registados na segunda-feira durante o encontro de futebol entre a Turquia e a Espanha, as equipas serão imediatamente excluídas dos Jogos do Mediterrâneo.

Rous fez a advertência durante uma reunião, a que presidiu, dos dirigentes de todas as equipas de futebol que participam no torneio. — (A. N. I.).

Tauromaquia

«Litri» e Paco Camino, amanhã, no Campo Pequeno

E' já amanhã, pelas 22 horas, no Campo Pequeno, o grande festival taurino em benefício do Orfanato Escola Santa Isabel, simpática obra de assistência, que tem desenvolvido notável actividade.

Foi possível reunir, no mesmo cartaz, os nomes famosos de Miguel Baez «El Litri», de Paco Camino, de César Girón, José Julio e José Simões.

A cavalo, apresentar-se-ão Manuel Conde e José Mestre Baptista, lídimos representantes da portuguesa e aplaudida arte.

As pegas estão a cargo dos Forcados Amadores do Montijo, chefiados por Renato Dias, um grupo que se tem afirmado de corrida para corrida.

Os sete novilhos-toiros para este sensacional espectáculo pertencem á conhecida ganaderia de José da Silva Lico.

UMA COZINHA ESMERADA...
UM AMBIENTE SELECCIONADO...
UMA SITUAÇÃO ULTRA-CENTRAL...
...UM CONVITE AO BOM APETITE!

Pastelaria Néné

SNACK-BAR — PASTELARIA — RESTAURANTE

Rua Augusta, 40-42 — LISBOA

Há muito que ver...
é
CRYLOR

As malhas CRYLOR distinguem-se pelas suas excepcionais qualidades de leveza e maciez.

As malhas CRYLOR são práticas, lavam-se fàcilmente, secam ràpidamente, não precisam de ser passadas a ferro, são muito confortáveis e sobretudo estão na moda!

As malhas CRYLOR* oferecem uma gama completa de artigos, numa grande variedade de coloridos, brilhantes ou mate, em fio fino ou grosso, para Senhora, Homem, Criança ou Bébé.

Existe também fio CRYLOR para tricot.

* **Verifique se os artigos CRYLOR que comprou trazem a etiqueta numerada.**

Crylor
Marque Déposée

é confôrto e côr !

c-6

PARA QUALQUER INFORMAÇÃO: Serviço Comercial de Exportação — Sté. RHODIACETA 88, Bd. des Belges, Lyon — France

Serviço de Publicidade CRYLOR — Paris

MARCA

A turista partiu... ...mas o burro ficou

MONTE GORDO, 25. — Gabrielle Anna Lydia Hein, a turista alemã que em Espanha comprou um burro, montada no qual chegou a Ayamonte e atravessou a fronteira de Portugal, esteve nesta praia durante três dias.

Na verdade, Gabrielle Hein, uma jovem de Munich, bela e desempoeirada, chegou aqui no passado dia 20 e seguiu, de novo, anteontem, para o país vizinho.

Gabrielle, que tem 33 anos e simboliza bem o tipo de beleza germânico, instalou-se naquele dia na Pensão Espanhola, onde esteve hospedada até regressar a Espanha, a caminho da sua terra.

Durante três dias criou amizades e passeou pelo Algarve que a encantou. Mas fê-lo de automóvel e de camioneta e não de burro. E' que, talvez cansado ou querendo fazer, também, vilegiatura balnear, o asno de Espanha descansou pachorrento, pastando aqui e além. Serrano de nascimento (foi nado e criado, com efeito, em Cortegana, em plena serra de Aracena), ele foi acariciado pela brisa e pelo sol, deleitando-se, igualmente, neste ameno clima marítimo. E contrariamente ao que afirmara em Ayamonte, Gabrielle não seguiu de novo com o burro que a trouxe a Portugal. Ele ficou. A jovem alemã ofereceu-o como recordação de uma amizade breve, mas intensa, a um marítimo desta localidade, um mocetão moreno que se cruzou no seu caminho.

O retorno de Gabrielle á Alemanha processa-se, agora, segundo os meios habituais e mais rápidos de viajar.

A poesia e o encanto de uma viagem original, ficaram no Algarve. E a velha fábula de «O velho, o rapaz e o burro» parece ter tido, assim, um novo jeito: «A turista, o rapaz e o burro». A turista partiu, o rapaz e o burro ficaram. E todos choram saudades...

EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES DO BANCO DE FOMENTO

Em missão do Banco de Fomento Nacional, relacionada com uma operação de emissão de obrigações no mercado externo, através de instituições de crédito estrangeiras, seguiram ontem, de avião, para a Bélgica os srs. drs. Rebelo da Conceição e Fausto de Figueiredo, administradores daquele estabelecimento bancário.

MILITARES MORTOS

em Angola e na Guiné

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunicou-nos que morreram em Angola, vítimas de acidente de viação, o furriel Alexandre da Cunha e o soldado n.º 2685/61, Francisco do Céu Bernardo; e em combate, na provincia da Guiné, o 1.º cabo n.º 353/63, Joaquim Vilaça de Castro.

ANEIS DE NOIVADO
e alianças para namoro, casamentos ou bodas de prata
O melhor sortido e preços
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

O novo fiscal assina o auto da posse

O administrador dos H. C. L. analisou alguns aspectos da actividade hospitalar

no acto de posse de um novo fiscal

No gabinete do enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa foi esta manhã dada posse ao sr. Luís Beites Mendes Vaz, no cargo de fiscal dos Hospitais Civis de Lisboa.

O empossado, que presta serviço há 17 anos naquela instituição, foi durante esse tempo superintendente do serviço de viaturas. Tinha a seu cargo a manutenção de todos os veículos motorizados que servem os H. C. L., onde deu boa conta da sua actividade, razão porque o ministro da Saude e Assistência o nomeou no princípio do mês para o novo cargo. Além desse serviço o sr. Mendes Vaz faz também serviço de redacção no nosso prezado colega «Novidades».

A cerimónia da sua posse presidiu o administrador dos H. C. L., sr. dr. Magalhães Cardoso, e assistiram alguns enfermeiros-chefes e pessoal das enfermarias.

Ao saudar o empossado o sr. dr. Magalhães Cardoso proferiu um extenso discurso, no qual começou por afirmar a sua confiança nas qualidades de trabalho do sr. Mendes Vaz. Disse depois:

«Na actual organica dos Hospitais Civis — certamente necessitada de remodelações que a actualizem — cabe aos fiscais uma importante missão, que a não ser compreendida e exercida integralmente, acarreta sérios prejuízos ao bom funcionamento da actividade hospitalar».

Apontando quais as armas que melhor servem para combater os erros e negligências, o administrador dos H. C. L. recordou que «aos Hospitais Civis de Lisboa acorrem anualmente dezenas de milhares de doentes. E devem acorrer confiados não só na excelência do tratamento médico que traga alivio ou cura aos seus males, mas também no ambiente de cristão carinho que sob todos os aspectos os deve rodear».

Sabemos todos — disse ainda — como estão ligadas a esta instituição gloriosas tradições da Medicina nacional.

«Mas sabemos também como a modéstia dos nossos recursos em relação ás necessidades de organismo tão vasto, nos coloca por vezes em sérias dificuldades para acompanhar os progressos vertiginosos da medicina moderna, cada vez mais eficaz mas também cada vez mais cara. E tudo isto se avoluma de ano para ano, apesar da carga financeira que os Hospitais Civis representam para o Estado que, certamente, como no passado tem feito, não deixará, no futuro próximo e longínquo, de atender, na medida das suas possibilidades, mas também na medida das nossas necessidades, á manutenção e progresso de um organismo que, com todos os seus reconhecidos defeitos, bem merece da Nação».

Depois de lembrar que não com-

(Continua na 11.ª página)

Inaugurou-se hoje o serviço fototelegráfico com Ponta Delgada

LISBOA E O em ligação foto por intermédio de

Foi esta manhã inaugurado, sem qualquer cerimonial, o novo serviço fototelegráfico da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, entre Lisboa e Ponta Delgada (Açores). O estabelecimento deste circuito permite ao publico permutar, pela rádio, fotografias e outros documentos entre aquele arquipélago e o Continente, ou com quaisquer pontos abrangidos pela rede de comunicações da mesma empresa. O equipamento adoptado para o novo serviço é dos mais modernos, e consta de dois transreceptores alemães, que importaram em elevado dispêndio financeiro.

Trata-se de uma iniciativa de muito interesse, pois as comunicações fototelegráficas são cada vez mais indispensáveis ao progresso de todas as actividades, desde as informativas e culturais, até ás de carácter económico, tantas vezes a exigir o conhecimento rápido de documentos de vital importancia. E tanto assim é que algumas empresas estrangeiras localizadas no nosso território, transmitem constantemente os seus registos de contabilidade para as respectivas sedes, em diferentes países. Isto quer dizer, portanto, que o labor da Rádio Marconi é de uma relevancia fundamental para o progresso dos diversos empreendimentos.

E' curioso apontar que a transmissão fototelegráfica, por linhas físicas, já se pratica no Mundo há uns bons decénios, mas, pela rádio, só entrou verdadeiramente nos hábitos comerciais depois da ultima Grande Guerra, por motivo das naturais exigências dos órgãos da informação. No nosso País, tal sistema foi introduzido, em 1948, pela Rádio Marconi, quando, simultaneamente, nos pôs em comunicação directa com Paris, Berne, Londres Buenos Aires e Nova York, e, por intermédio destes centros, com todo o Mundo.

O serviço fototelegráfico no espaço português

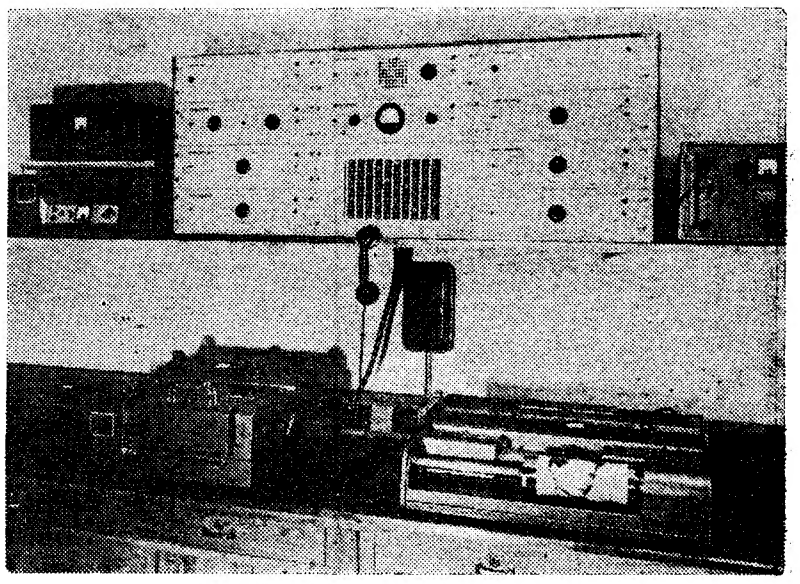
Como sabemos, a Companhia Portuguesa Rádio Marconi dispõe do exclusivo das comunicações radiotelefónicas, radiotelegráficas e radiofotográficas entre o Continente e o Ultramar, e de todo o território português com o estrangeiro. No que respeita, porém, ao serviço fototelegráfico, também os C. T. T. asseguram as ligações, por linhas físicas, no Continente, muito em especial entre Lisboa e Porto, com taxas comerciais, e dispõem, ainda, de postos portáteis que podem assegurar, eventualmente, outras ligações.

Tem interesse saber-se que a Rádio Marconi, depois das ligações estabelecidas, conforme frisámos, em 1948, montou diversos circuitos em território nacional. Por ordem cronológica, as ligações foram as seguintes: Lisboa-Luanda, em Maio de 1954; Lourenço Marques, Agosto de 1956; Funchal, Julho de 1962; e, finalmente, Ponta Delgada. Com os territórios estrangeiros, e a partir da capital portuguesa, existem presentemente doze circuitos directos: Londres, Nova York, Paris, Roma, Hamburgo, Oslo, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Berne, Estocolmo, Leopoldville e Bruxelas, o que marca a evolução deste tráfego entre nós.

Características principais

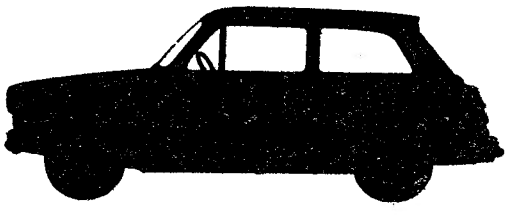
O serviço fototelegráfico é um sistema de comunicação que permite a exacta reprodução, á distancia, de fotografias e outros documentos, conforme já salientámos. Parece-nos, todavia, constituir assunto digno de atenção o conhecimento mais pormenorizado deste tráfego moderno e as suas características principais.

Os fototelegramas devem ter a forma rectangular e as suas dimensões medem-se em centímetros. A fracção do centímetro conta-se como centímetro inteiro. No regime europeu, incluindo a ligação do Continente com a Madeira e os Açores, as taxas são calculadas segundo os



Parte do equipamento terminal e quadro de manobra da central do Serviço Fototelegráfico de Lisboa, da Rádio Marconi

MOLYSLIP
PROVADO NO SEU AUSTIN A-40



Eis a média dos espantosos resultados, obtidos com MOLYSLIP:

10% mais potência
9,7% maior aceleração
10% de economia na gasolina
25% menos aquecimento
30% de economia no óleo
60% menos desgaste do motor.

MOLYSLIP
ANTI-FRICÇÃO

Na sua caixa de velocidades, direcção e diferencial, use Molyslip G. Escreva-nos ou peça informações ao seu garagista.

MOLYSLIP PORTUGUESA, LDA.
Rua Paralela aos Caminhos de Ferro de Benfica, 14-A LISBOA — Telef. 78 32 87

ESCOLA ACADÉMICA

FUNDADA EM 1847

INTERNATO E EXTERNATO (SEXO MASCULINO)
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Infantil, Primário, Liceal, Ciclo Preparatório, Curso Comercial e Admissão aos Institutos.

Largo do Conde Barão, 47 — Tel. 66 24 30

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-la ou trocá-la pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

E O MUNDO

o fototelegráfica

édio de 16 circuitos

da Rá-
evancia
sso dos

trans-
inhas fi-
ndo há
a rádio,
nos há-
ultima
das na-
s da in-
al siste-
48, pela
ultanea-
ação di-
Londres
, e, pô-
om todo

fico
ês
nia Por-
põe do
radio-
s e ra-
atinente
rritório
iro. No
viço fo-
. T. T.

Serviço

linhas
uito em
rto, com
, ainda,
em asse-
as liga-

ne a Rá-
ligações
risámos,
circuitos
ordem
ram as
em Maio
s, Agos-
de 1962;
da. Com
e a par-
existem
s direc-
aris, Ro-
e Janei-
tocolmo,
ue ma-
ço entr

pais
é um
ue per-
á dis-
tros do-
ntámos.
cuir as-
conheci-
deste
caracte-

ter a
dimen-
tros. A
a-se co-
regime
do Con-
Açores,
ndo o

das ?
a

A

seguintes escalões: 1.º, até 20X10 centímetros; 2.º, até 20X14; 3.º, até 20X16. No regime extra-europeu e ultramarino as taxas são calculadas tendo em atenção escalões diferentes: 1.º, até 150 centímetros quadrados; 2.º, até 250; e 3.º, até 350.

As dimensões máximas para a transmissão de uma só vez variam conforme os destinos dos fototelegramas, sendo necessário por vezes que o expedidor os fraccione, devendo neste caso indicar a ordem de transmissão dos fototelegramas parciais, sendo então a taxa calculada separadamente para cada parte.

As imagens a cores são recebidas pelo destinatário a branco e preto. É aconselhável evitar o uso das cores azul, lilás, verde e amarelo, bem como imagens em papel amarelo, vermelho ou cinzento, pois não possuem as qualidades requeridas para uma boa recepção. Também importa saber que as fotografias são transmitidas pelos positivos, que deverão ter bom contraste. As letras e os numeros não devem ser de tamanho inferior ao tipo pica ou ponto 12 (sistema comum nas máquinas de escrever).

Aspectos técnicos

As características técnicas fundamentais da fototelegrafia talvez possam traduzir-se, embora por processos bem diferenciados, como se fora uma simples fotocópia. O serviço fototelegráfico fundamentalmente divide-se em duas partes distintas: transmissão e recepção.

No sector da transmissão dos fototelegramas temos que referir o modo como o serviço se processa: o fototelegrama é enrolado num tambor animado de um movimento helicoidal, que se desloca em frente de um dispositivo cujo elemento principal é uma célula fotoeléctrica e que traduz a maior ou menor luminosidade do fototelegrama, em impulsos de corrente eléctrica mais ou menos intensos, impulsos esses que vão modular o emissor onde vão ser irradiados. Na recepção, o respectivo aparelho envia o sinal recebido da antena para a central fototelegráfica, onde se localiza o receptor fototelegráfico, no qual existe também um tambor com papel ou película sensível, que vai, depois, ser impressionado por uma luz regulável, proveniente de uma lampada registadora que trabalha inversamente á célula fotoeléctrica da emissão.

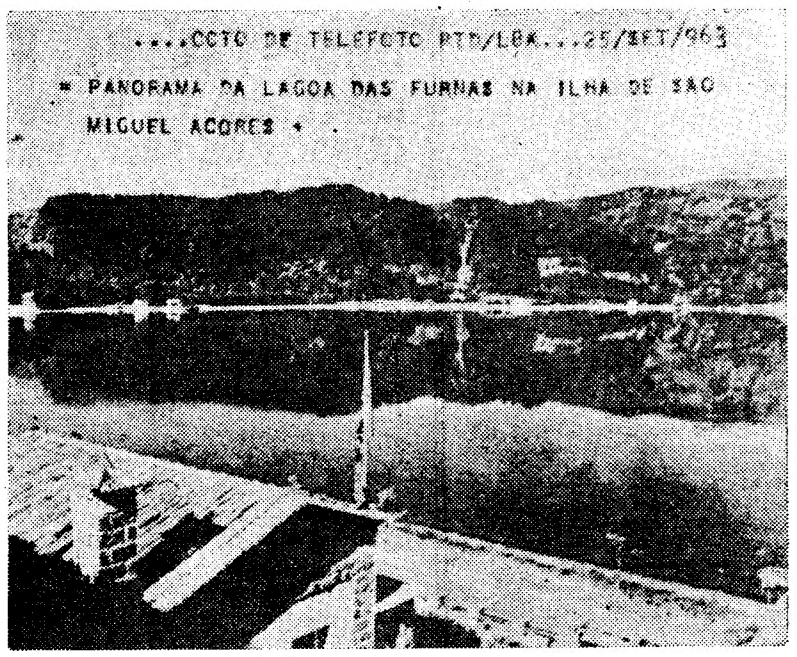
A película sofrerá, em seguida, as mesmas operações que são comuns em quaisquer laboratórios fotográficos bem apetrechados.

Nótulas estatísticas

Tem também a sua curiosdade sabermos do movimento que se verifica, no nosso País, com o serviço fototelegráfico, susceptível de nos fornecer alguns elementos dignos de estudo. Assim, começaremos por acentuar o valor das taxas de transmissão, a partir de Lisboa para o espaço português: Açores e Madeira, 1.º escalão, 150$00; 2.º, 200$00 e 3.º, 250$00. Ultramar. 1.º, 378$00; 2.º, 498$00 e 3.º, 618$00.

No que respeita, por exemplo, ao ano anterior, verifica-se que o tráfego fototelegráfico atingiu os seguintes índices: Luanda, 55 fotos, com 12-750 centímetros quadrados; Lourenço Marques, 20, com 5150; Funchal, 51, com 788 centímetros, pelo que Angola se apresenta com o circuito mais movimentado. No que respeita ao estrangeiro, o circuito de maior expressão, no mesmo ano, foi o de Londres (90 fotos, com 1192 centímetros quadrados) e o de menor (1, com catorze centímetros) foi o de Roma.

Neste primeiro semestre, a evolução das ligações fototelegráficas, mantidas em regime permanente, com os circuitos nacionais e internacionais já assinalados, continua em escala progressiva, mantendo-se Luanda (38 fotos, com 9800 centímetros quadrados) e Londres (99, com 1320 centímetros) em posição destacada, á frente dos restantes.



A primeira telefoto transmitida de Ponta Delgada para Lisboa

Foi morto à paulada quando roubava uvas

um jornaleiro cujo corpo foi colocado junto da via férrea

No dia 3 do corrente, foi encontrado junto á linha férrea, no sítio da Pedra Furada, do concelho de Sintra, o cadáver de um homem, que depois foi identificado: José Joaquim Domingos Livreiro, de 45 anos, jornaleiro, natural de Negrais (Almargem do Bispo), concelho de Sintra.

Admitiu-se, a princípio, a hipótese de a vítima ter sido colhida pelo comboio. Há cerca de uma semana, porém, começaram a levantar-se suspeitas de que o cadáver havia sido colocado no local onde fora encontrado. Estas suspeitas chegaram, entretanto, ao conhecimento do comandante da seção da G. N. R. de Sintra, tenente João António Vaz. Este oficial encarregou o comandante interino do respectivo posto da G. N. R., 2.º cabo Emídio da Silva, e o colega deste, sr. Albino Fernandes, de procederem ás necessárias diligências e averiguarem se tinham fundamento tais suspeitas.

Entretanto, as suspeitas avolumavam-se e recaíam sobre um agricultor da região, que é proprietário de uma vinha, próximo da linha férrea, Domingos Maria Caracol, de 45 anos, casado.

Várias pessoas tinham ouvido este agricultor dizer dias antes do aparecimento do cadáver, e a propósito de roubos de cachos de uvas: «Garanto que ainda há-de ficar um!»

Detido para interrogatório, o suspeito negou ter matado o jornaleiro, «de quem era até amigo» — afirmou.

Os investigadores não se convenceram e prenderam o filho do agricultor Eduardo Carrascal, de 24 anos, solteiro, residente no sítio da Ribeira dos Tostões. Este confessou, finalmente, que fora seu pai quem matara o José Joaquim com uma paulada, no dia 2 do corrente, á meia-noite, quando se encontravam ambos de vigilancia á vinha, para apanharem em flagrante o ladrão ou ladrões das uvas.

Quando viram um homem a colher os cachos, seu pai, munido de um pau, avançou para ele e como o temesse, deu-lhe algumas pauladas na cabeça, que o prostraram.

Depois, como verificassem que se tratava de uma pessoa conhecida, ficaram com muita pena e, ambos, transportaram o corpo para o local onde foi encontrado, para dar a impressão de que fora trucidado pelo comboio.

Os dois presos — o pai também confessou — mostram-se arrependidos do seu acto e lamentam a morte do jornaleiro.

Pai e filho trabalhavam como serradores de pedra nas pedreiras de Pero Pinheiro. O processo e os presos foram remetidos ao tribunal de Sintra.

D. LEONOR DE LOYOLA FURTADO E FERNANDES

Tivemos o prazer de receber a visita da ilustre jornalista D. Leonor de Loyola Furtado e Fernandes, que há anos tomou a pesada responsabilidade de assegurar a continuidade de um dos mais prestigiosos órgãos da Imprensa goesa — «A índia Portuguesa».

A' testa do centenário jornal de Margão, D. Leonor de Loyola Furtado e Fernandes, que veio a Lisboa passar algumas semanas com a família, mantém a mesma acção de firmeza e desassombro que sempre foi timbre do seu carácter e está na tradição daquela publicação.

Estimo as tradições e o povo português

—afirmou ao chegar a Lisboa o novo embaixador dos E. U. A.

Chegou esta manhã a Lisboa, a bordo do «Atlantic», o novo embaixador dos Estados Unidos em Portugal. Trata-se do almirante George W. Anderson Jr., figura ilustre da Marinha americana, que ultimamente servia como chefe das Operações Navais.

O novo diplomata, meia hora depois de o navio haver atracado ao cais da Rocha do Conde de Obidos, recebeu os representantes dos órgãos da Informação, a quem desejou cumprimentar pessoalmente. Entre outras individualidades, encontravam-se presentes os srs. William Blue, da Embaixada americana, e dr. Teotónio Pereira, embaixador de Portugal nos Estados Unidos.

O almirante George Anderson, em dado momento, manifestou o desejo de dirigir algumas palavras aos circunstantes. Ladeado por aquelas duas individualidades acima mencionadas, o recém-chegado proferiu, então, a seguinte declaração:

— Chegar a Lisboa por barco é sempre uma experiência inesquecível Muitas vezes vi Lisboa de longe. Tenho agora a grande honra, e o prazer, de aqui chegar como embaixador designado do meu país em Portugal, cujas tradições estimo e por cujo povo tenho a maior afeição. Subindo o Tejo novamente admirei os monumentos nacionais que tanto me fazem recordar as grandes tradições marítimas de Portugal. A beleza e a majestade da Torre de Belém recordam-me os feitos de Vasco da Gama, bem como o glorioso monumento ás descobertas portuguesas levadas a cabo sob a orientação do Infante D. Henrique.

Mais adiante, disse:

— Vi algo de novo neste rio de tanta história — os pilares de uma ponte em construção. Esta ponte que atravessará o Tejo parece-me ser um símbolo do continuado progresso e desenvolvimento de Portugal. Igualmente me parece ser algo que recorda os tradicionais laços que ligam o meu país ao vosso. Essa ponte, pois, será um monumento á colaboração luso-americana. Estou certo de que a sua beleza como ponte, sómente será igualada pelo papel que desempenhará no bem-estar e prosperidade de Portugal. A terminar as suas breves palavras, o almirante George Anderson disse que aguardava a apresentação das suas credenciais e, entretanto, iria cumprimentar muitos e velhos amigos.

Recepção na Beira

a bordo

a bordo do «Infante Dom Henrique»

BEIRA, 25 — O dr. Soares da Fonseca, vice-presidente da Assembleia Nacional e presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação, acompanhado de sua filha, do comandante Raul Barbosa e do seu secretário particular, chegou hoje a esta cidade, vindo de Lourenço Marques. No aeroporto, foi saudado por um representante do governador do distrito de Manica e Sofala, por outras entidades oficiais e particulares, entre as quais o comandante militar, brigadeiro Pereira da Conceição. Do aeroporto o dr. Soares da Fonseca seguiu para a reserva de caça da Gorongosa, num táxi aéreo.

O presidente do conselho de administração da C. C. N. presidirá amanhã a uma recepção a bordo do paquete «Infante Dom Henrique», oferecida a entidades oficiais, particulares, á Imprensa e á Rádio, assinalando a viagem do Chefe do Estado a Angola. — (L.).

O hino nacional do Quénia é uma canção de embalar

NAIROBI, 25. — O novo hino nacional do Quénia é uma canção de embalar do folclore indígena escolhida por crianças depois de o Governo não ter chegado a acordo sobre a composição mais recomendada.

Membros do Gabinete reuniram-se em casa do chefe do Governo, Jomo Kenyatta, para ouvirem uma banda da Polícia interpretar três hinos possíveis. Porém, os ministros não conseguiram chegar a acordo. Finalmente, as musicas foram tocadas para cerca de 600 crianças reunidas junto da casa e estas, erguendo os braços, escolheram por esmagadora maioria uma melodia do folclore tribal que as mães costumam cantar aos filhos. — (R.).

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. Oliveira Salazar trabalhou, hoje, de manhã, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro da Justiça

O sr. ministro da Justiça recebeu o sr. C. W. Jenks, director-geral adjunto da Organização Internacional do Trabalho, que esteve de passagem pelo nosso País.

O sr. prof. Antunes Varela recebeu, também, o rev.º padre Benedito Morais Calazans, senador do Estado de S. Paulo, que hoje regressou ao seu país.

● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

O sr. subsecretário de Estado da Administração Ultramarina recebeu o sr. arcebispo de Luanda, que se encontra em Lisboa, a caminho de Roma, onde vai participar nos trabalhos da 2.ª sessão do Concílio Ecuménico.

Dr. Fausto Lopo de Carvalho

Parte hoje para Atenas, no paquete «Atlantic», o sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho, ilustre director do «Jornal do Comércio», que vai participar na reunião do Comité Executivo e no IV Congresso da União da Imprensa Económica e Financeira Europeia, que se realiza na capital grega de 2 a 6 de Outubro próximo.

«Bureau» da Comissão Técnica da União Europeia de Radiodifusão

Está reunido no Estoril o «Bureau» da Comissão Técnica da União Europeia de Radiodifusão, composto por dirigentes técnicos de organismos de rádio e televisão da Inglaterra, Alemanha, Itália, Finlandia, Jugoslávia, França e Portugal. O sr. eng. Manuel Bivar, director dos Serviços Técnicos da Emissora Nacional e administrador da Radiotelevisão Portuguesa, representa o nosso País.

Trata-se de um grupo que coordena e dirige a actividade da Comissão Técnica da U. E. R. que, nessa função, estuda, no Estoril, alguns aspectos fundamentais para a continuidade da acção daquela união.

Aos delegados a esta reunião serão oferecidos um banquete de encerramento no Casino Estoril e, no sábado, uma excursão á Arrábida. Serão visitados o emissor de Pegões da E. N., o emissor de Monsanto e o estudio da R. T. P.

(M/ de 21 anos)
Dom João
BOITE
VA VEJA B DANCE
Praça D. João I — AMADORA
Telef. 935756

PINGUIM
● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite
PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.º

AGORA

Radar marítimo
KELVIN HUGHES TIPO 17
compacto e transistorizado

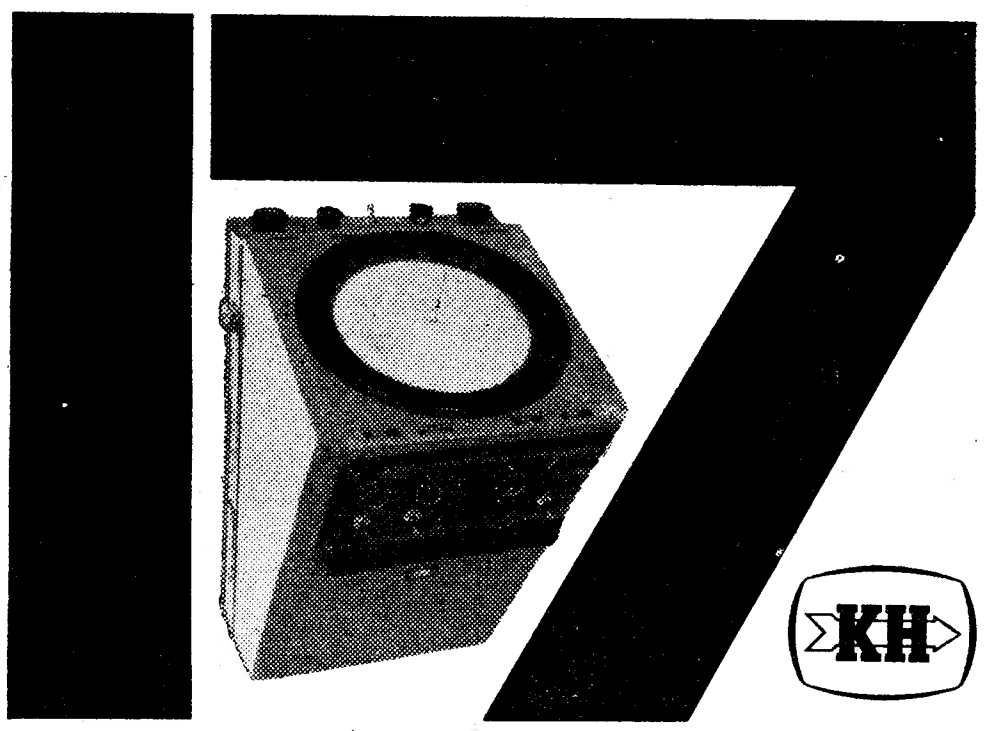
O radar marítimo KELVIN HUGHES, tipo 17, transistorizado, é um equipamento de baixo preço e alta qualidade, de pouco peso, construção compacta e reduzido consumo de energia. É especialmente apropriado para navios costeiros, de pesca, rebocadores, barcos de recreio e outros navios de pequeno porte e fracas possibilidades de energia. Satisfaz as exigências da especificação do Ministério dos Transportes Britânicos e pode utilizar-se como radar secundário em grandes navios, oferecendo as vantagens de alta qualidade e baixo custo.

O tipo 17 dispõe de indicador de 9 polegadas, de alta definição; não há necessidade de ampliar a imagem, embora possa ser fornecida uma lente que ampliará para 12 polegadas.

Dispõe de 8 escalas de distância, desde 1/4 de milha a 24 milhas. A garantia do equipamento é assegurada pelo uso de componentes de alta qualidade, podendo ultrapassar sem perigo os limites previstos, em conjunto com transistores de silicone, que são excepcionalmente resistentes e pràticamente insensíveis às variações de temperatura. A antena é de grande eficiência e do tipo de ondas com ranhuras.

S. Smith & Sons (England) Ltd.
KELVIN HUGHES DIVISION

REPRESENTANTES C. SANTOS, S. A. R. L.
LISBOA · PORTO · COIMBRA · OLHÃO



HOSPITAL DE SANTA MARIA

MATRÍCULAS PARA ADMISSÃO NOS CURSOS DE PREPARADORES DE ANÁLISES E TÉCNICOS DE RADIOLOGIA

Para conhecimento geral se publica que, até ao próximo dia 7 de Outubro, estão abertas, no Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos que funciona junto do Hospital de Santa Maria, as matrículas para admissão nos cursos de preparadores de análises e técnicos de Radiologia previstos no n.º 1 da Portaria n.º 18 523, de 12.6.61.

São condições de admissão aos referidos cursos as seguintes:

a) Habilitação do 2.º ciclo dos liceus ou o exame de admissão aos institutos industrial e comercial, ou ainda o exame da 4.ª classe, de admissão aos liceus ou às escolas técnicas, e cinco anos de exercício da profissão de um curso auxiliar correspondente ao curso técnico que se deseje adquirir.
b) Robustez física necessária.
c) Idade mínima de 21 anos à data do termo do curso.
d) Bom comportamento moral.

Os candidatos deverão apresentar, para efeitos de matrícula, os seguintes documentos:

1. Requerimento feito em papel selado dirigido ao Director do Centro, solicitando a admissão ao curso.
2. Bilhete de Identidade.
3. Certidão narrativa simples de nascimento.
4. Documento comprovativo da habilitação exigida.
5. Atestado de bom comportamento moral e civil, passado pela respectiva junta de freguesia, ou pelo pároco da residência habitual do candidato.
6. Certificado do B. C. G.

Os candidatos à matrícula serão sujeitos a um exame médico no Centro, para se averiguar se possuem as condições físicas necessárias, sendo igualmente submetidos a exame de admissão, cuja data será indicada oportunamente.

Toda a documentação exigida deverá ser entregue na Secretaria do Hospital de Santa Maria, que funciona como Secretaria do Centro, onde serão prestadas todas as informações indispensáveis.

Esclarece-se, porém, que a Direcção do Centro poderá não dar início aos cursos se julgar insuficiente o número de candidatos.

NOTA — Em relação ao curso de técnicos de radiologia, observa-se que poderão ser admitidos os actuais encarregados de câmara escura que, até ao final do curso, completem os cinco anos de serviço exigidos, tendo-se em conta, para o efeito, a duração do curso de encarregados de câmara escura e seu estágio.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 21 de Setembro de 1963.

O Administrador,

a) *Albano Enes Dias*

HOSPITAL DE SANTA MARIA

MATRÍCULAS PARA ADMISSÃO NO CURSO DE AUXILIARES DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Para conhecimento geral se publica que, até ao próximo dia 7 de Outubro, estão abertas, no Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos que funciona junto do Hospital de Santa Maria, as matrículas para admissão no curso de auxiliares de laboratório de análises clínicas, previsto no n.º 1 da Portaria n.º 18 523, de 12.6.61.

São condições de admissão ao referido curso as seguintes:

a) Exame da 4.ª classe de instrução primária ou de admissão aos liceus ou às escolas técnicas.
b) Robustez física necessária.
c) Idade mínima de 21 anos à data do termo do curso.
d) Bom comportamento moral

Os candidatos deverão apresentar, para efeitos de matrícula, os seguintes documentos:

1. Requerimento feito em papel selado dirigido ao Director do Centro, solicitando a admissão ao curso.
2. Bilhete de Identidade.
3. Certidão narrativa simples de nascimento.
4. Documento comprovativo da habilitação exigida.
5. Atestado de bom comportamento moral e civil, passado pela respectiva junta de freguesia, ou pelo pároco da residência habitual do candidato.
6. Certificado do B. C. G.

Os candidatos à matrícula serão sujeitos a um exame médico no Centro, para se averiguar se possuem as condições físicas necessárias, sendo igualmente submetidos a exame de admissão, cuja data será indicada oportunamente.

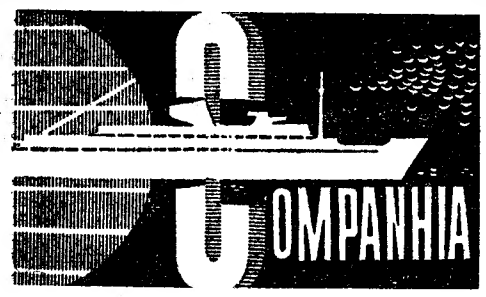
Toda a documentação exigida deverá ser entregue na Secretaria do Hospital de Santa Maria, que funciona como Secretaria do Centro, onde serão prestadas todas as informações indispensáveis.

Esclarece-se, porém, que a Direcção do Centro poderá não dar início aos cursos se julgar insuficiente o número de candidatos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 21 de Setembro de 1963.

O Administrador,

a) *Albano Enes Dias*



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇÂMEDES» 26 de Setembro	Leixões, Príncipe, S Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«QUANZA» 8 de Outubro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Luanda e Lobito.
«Príncipe Perfeito» 11 de Outubro ás 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«MOÇAMBIQUE» 15 de Outubro ás 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«BEIRA» 23 de Outubro	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário)

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR» 9 de Novembro	Port Said, Suez, Aden (se necessário), Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T. 22438/9

Tinturaria União
Tinge, lava e limpa a seco
Avenida Almirante Reis, 73

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

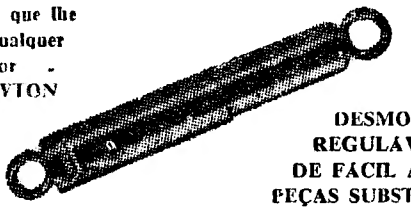
NO PORTO
O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º — Telefones 325487 - 370618.

NEWTON PRODUCT

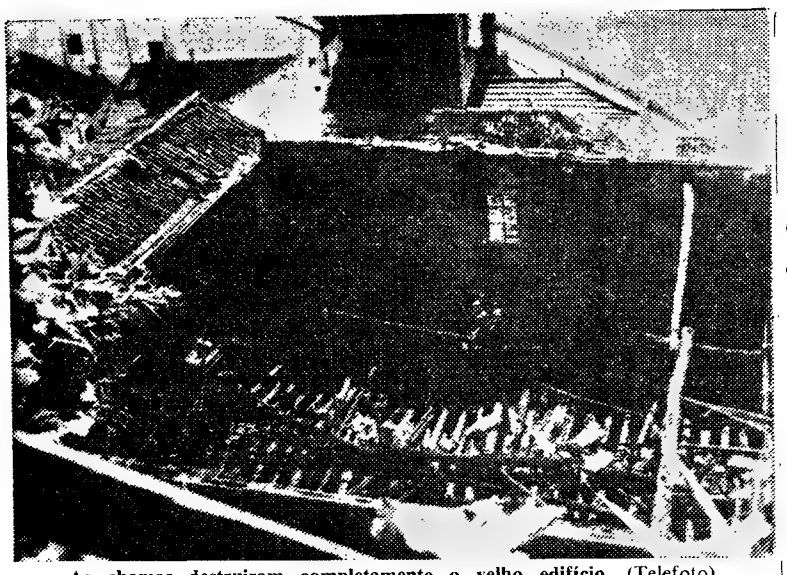
O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor - Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56



As chamas destruiram completamente o velho edifício. (Telefoto)

O PORTO PELO TELEFONE

Recolhidos no Albergue Distrital os moradores de um prédio destruído pelo fogo

PORTO, 25 — Só hoje, depois de restabelecida a calma, foi possível avaliar a importancia do violento incêndio que ontem á noite, cerca das 21 horas, irrompeu num grande imóvel da Rua dos Guindais, junto da íngreme Calçada da Corticeira, que foi totalmente destruído pelo fogo.

Nos baixos do prédio, e nos andares superiores, encontrava-se instalada uma oficina de estofadores, pertencente ao industrial sr. António Ferreira Veiga.

No ultimo, viviam em cinco habitações outras tantas famílias, num total de trinta pessoas, que de um momento para o outro se viram privadas de todos os seus haveres.

A mais atingida, porém, foi a família do sr. Arnaldo Pinto Machado.

A P. S. P. recolheu dezoito pessoas no Albergue Distrital da Mendicidade, aguardando-se agora que as autoridades competentes solucionem a situação daquela pobre gente.

As causas do fogo são desconhecidas, mas presume-se que tenham sido provocadas por uma ponta de cigarro ou brasas mal apagadas de um fogareiro a carvão utilizado para derreter cola na oficina de marcenaria.

Os prejuízos são elevados e não estão, em parte, cobertos pelo seguro.

Delfim Ferreira

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, foi hoje de manhã rezada missa, com responsos, em sufrágio da alma do industrial, sr. Delfim Ferreira, falecido há três anos.

Foi celebrante o D. Abade de Singeverga, e fizeram a guarda de honra ao altar os Bombeiros Voluntários Portuenses e de Riba de Ave.

A' cerimónia assistiram a viuva, sr.ª D. Silvia Ferreira e mais família.

Negociantes de vinhos e jornalistas dinamarqueses

Os negociantes de vinhos e jornalistas dinamarqueses que, na passada segunda-feira, chegaram ao aeroporto de Pedras Rubras, seguiram esta manhã, para o Douro, onde visitarão a região do famoso vinho.

A' noite, ser-lhes-á oferecido um jantar no Palace Hotel de Vidago pelo Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto.

Descarregador vítima de grave acidente

Na Estação de Espinho, caiu de um vagão e foi colhido pelo rodado de um outro comboio, o descarregador Bento Pinto Ferreira, de 70 anos, casado, morador no lugar de Sales, Silvalde.

Conduzido ao Hospital de Santo António, ficou ali internado com graves ferimentos e esmagamento da perna esquerda.

Desastre a bordo de uma traineira

O pescador António dos Reis Santos, casado, de 30 anos, morador em Matosinhos, foi apanhado pela corrente de um guincho quando trabalhava a bordo da traineira «Marifé».

Transportado ao Hospital de Matosinhos, o pescador ficou ali internado com ferimentos e fractura exposta da perna direita.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 21 e 30: «O miudo da Bica» (12 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Segue o teu destino» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «Barrabás» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Julgamento á porta fechada» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os mosqueteiros do mar» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O sr. X» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Parisiense em férias» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A raça» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «Os pistoleiros da noite» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O rei dos ladrões» (17 anos).

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

que apresentou as boas-vindas ao Chefe do Estado, logo que este apareceu, sorridente, a agradecer, ainda na porta, as primeiras aclamações da população de Silva Porto.

Enquanto uma banda de musica, constituída exclusivamente por nativos, executava o hino nacional, o Presidente da Republica perfilou-se, momentos volvidos, diante da bandeira nacional, em continência, depois do que passou revista á guarda de honra, formada por uma companhia de Dragões de Angola

Seguidamente, o vereador Delfim Faria, presidente em exercício do Município, procedeu á cerimónia da entrega das chaves da cidade.

O sr. almirante Américo Thomaz deixara Malanje á hora prevista: 9 e 30. O aeroporto encontrava-se festivamente engalanado com bandeiras e vasos de plantas. Podemos dizer que toda a população daquela cidade acorreu ao aeródromo, tributando calorosa despedida ao sr. Presidente da Republica. Visìvelmente comovido, o Chefe do Estado, ao dirigir-se ao avião, acenava agradecendo tão expressiva manifestação. Relembrava, por certo, a jornada de portuguesismo que viveu nestes dois dias de convívio com a boa gente de Malanje.

Aqui, em Silva Porto, quer no aeródromo e depois ao longo do percurso até aos Paços do Concelho, onde se efectuou a sessão solene de boas-vindas, foi o almirante Américo Thomaz alvo de grandes aclamações, iniciadas quando as forças vivas da cidade, os clubes desportivos, os corpos gerentes da Mansão do Velho Colono e da Liga dos Amigos de Silva Porto, as direcções e filiados dos sindicatos nacionais e milhares de outras pessoas desfilaram perante o Chefe do Estado, logo a seguir á guarda de honra, num desfile que parecia interminável e em que as salvas de palmas alternavam com os vivas — vivas ao Presidente, a Portugal, a Salazar, a Angola.

Viam-se também numerosos dísticos patrióticos, quer erguidos bem ao alto pelos manifestantes, quer fazendo parte da decoração da aerogare.

A sessão na Câmara Municipal

Abriu a sessão solene de boas-vindas o presidente da Camara Municipal, em exercício, Delfim Faria, que saudou o Chefe do Estado «na hora da sua chegada a esta terra sobre que paira ainda e sempre o grande espírito de Silva Porto», discurso a que o Presidente da Republica respondeu, dizendo da sua alegria e do seu orgulho por estar numa terra de tão heroica tradição como esta cidade que nasceu sobre o que fora a «embala de Belmonte», testemunha do espantoso sacrifício do glorioso sertanejo que tantos serviços prestara á causa de Portugal no interior do continente negro.

A encerrar a sessão, o Chefe do Estado procedeu á entrega de algumas condecorações. Em seguida distribuiu aos regedores nativos do Bié medalhas comemorativas da sua visita, actos estes sublinhados por sucessivas ovações da assistência, como sublinhadas também por aplausos haviam sido as suas palavras.

As condecorações entregues foram as seguintes: medalha de Mérito Industrial a Américo Augusto de Bragança e a Delfim da Costa Faria; medalha Infante D. Henrique a Costa Saquino; medalha de ouro de serviços relevantes e distintos ao administrador Rui Clemente Teixeira. Finalmente, o almirante Américo Thomaz deixou os Paços do Concelho para se dirigir, no largo em que se ergue o edifício da Camara Municipal e que tem o nome do prof. Marcello Caetano, ao monumento a Silva Porto, onde depôs um ramo de flores.

Terminada esta cerimónia teve lugar o almoço volante. Foi ele servido nos magníficos jardins da residência do governador do distrito, os quais foram largamente melhorados para a visita presidencial, melhoramentos que abrangeram também os jardins ao redor da piscina municipal.

Visita à «embala» de Silva Porto

A visita á reconstituição da «embala» de Silva Porto, em Belmonte, efectuou-se a seguir ao almoço. Ali, um dos jornalistas da equipa de reportagem que acompanha o Chefe do Estado — o enviado especial do «Comércio do Porto», Jaime Ferreira, que é o herdeiro do espólio da irmã do famoso sertanejo — ofereceu ao almirante Américo Thomaz o manuscrito de uma carta inédita de Silva Porto que o Presidente da Republica confiou depois á guarda da «Liga dos Amigos de Silva Porto», para que figure no museu em organização.

O Chefe do Estado visitou depois a «Mansão do Velho Colono» e procedeu á inauguração do novo mercado municipal e do seminário maior do Sagrado Coração de Jesus.

Entretanto, a senhora D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, acompanhada pelas senhoras desta cidade e da sua comitiva, visitou a maternidade de Silva Porto e o «Ninho dos Pequeninos», obra admirável de bondade e de ternura.

As senhoras da cidade ofereceram depois á esposa do Chefe do Estado uma lembrança da sua passagem por estas terras do Bié.

Para além do programa estabelecido, o sr. almirante Américo Thomaz visitou, ainda, a Associação Comercial do Bié, onde foi recebido e saudado pelos respectivos corpos gerentes.

Pelas 19 horas terá início, no largo do prof. Marcello Caetano uma grande manifestação popular, «em testemunho do patriotismo e do respeito e admiração das gentes de Silva Porto pela excelsa pessoa do Presidente da Republica».

Nessa manifestação terão o povo da cidade e quantos para aqui hoje convergiram de centenas de quilómetros ao redor, novo ensejo de aclamarem o almirante Américo Thomaz, demonstrando, simultaneamente, os sentimentos patrióticos de toda a população do Bié.

Às 20 será servido um jantar íntimo na residência do governador do distrito. — (A. N. I. e L.).

Outro desastre em Malanje

MALANJE, 25 — Ontem deu-se outro desastre. O motociclista da Polícia de Trânsito, Eduardo Monteiro Novais, sofreu um acidente no caminho para as quedas de água de Duque de Bragança e recolheu ao hospital com fractura da clavícula e ferimentos na cabeça, não sendo, todavia, grave o seu estado.

Entretanto, foram hospitalizados mais três dos feridos da camioneta que se voltou antcontem quando se dirigia para esta cidade. O numero de feridos hospitalizados é agora de 51 e foi de quatro o numero de mortos.

Nova distribuição de medalhas a chefes nativos

Medalhas comemorativas da visita presidencial foram ontem distribuídas pelo Chefe do Estado, na presença de milhares de nativos que aplaudiam entusiásticamente, a mais 61 autoridades gentílicas que não chegaram a tempo para a cerimónia nos Paços do Concelho ou que não se haviam distinguido tanto como as que ali foram contempladas.

O acto decorreu no largo fronteiro á residência do governador do distrito e — pormenor que os jornalistas estrangeiros não deixaram de notar — sem outro policiamento que não fosse o de uns quantos filiados e graduados da Mocidade Portuguesa.

Preito de vassalagem de um Ginga

Descendente em linha recta da rainha Ginga e dos seus sucessores, Alexandre da Silva Rego, regedor de um dos bairros desta cidade, o de Maxinde, ofereceu ao Presidente Américo Thomaz os três símbolos de soberania: uma azagaia, um cinto e a «cajinga» — uma espécie de solideu.

Ao fazer esta oferta, afirmou:

«Quando os portugueses chegaram a Angola com o fim de civilizarem os seus povos, porque estes precisavam de civilização, um dos meus antepassados entregou-lhes em sinal de vassalagem a «cajinga», o cinto e a azagaia e desde esse momento nasceu a Angola portuguesa».

A bela Susana também descende da rainha Ginga

Susana Diogo Mariano, que tem o curso de «auxiliar de família», curso a que na Metrópole corresponde mais ou menos o de assistente social, ofereceu á esposa do Chefe do Estado dois curiosos trabalhos de escultura indígena em chifre: um barco, que — disse ela — representa as caravelas que trouxeram os portugueses a Angola, e um candeeiro em forma de peixe, que simboliza — acrescentou — a luz da civilização que os portugueses trouxeram á África.

Suzana é sobrinha do regedor de Maximbe e, portanto, como seu tio Alexandre da Silva Rego, também descendente, em linha directa, da rainha Ginga.

A jovem exerce as suas funções de «auxiliar de família» mesmo no bairro de Maxinde e é também professora, tendo a seu cargo presentemente 31 alunas, das quais fizeram exame e passaram de classe, este ano, 29.

É uma rapariga graciosa e sorridente, muito segura de si e — sem que no entanto o queira dar a perceber — muito orgulhosa da sua alta linhagem. — (A. N. I.).

O HEROÍSMO DE SILVA PORTO

Explorador do sertão angolano e depois fazendeiro e agricultor, Silva Porto (António Francisco Ferreira da Silva Porto) foi, também, capitão-mor do Bié num período de fatalidades e desgraças que veio a culminar com a sua morte trágica e heróica: a sua fazenda Belmonte havia sido pasto das chamas reduzindo a cinzas os seus esforços de muitos anos. Além disso as intrigas de origem estrangeira, fomentando a rebeldia entre os nativos, eram cada vez maiores e Silva Porto, patriota íntegro, sofria por ver o prestígio português abalado e sem forças para resistir. Sentindo-se velho e pobre, procurava manter inabalável toda a sua antiga coragem e energia. Mas a situação tornava-se cada vez mais difícil e Silva Porto compreendia que sòmente com o auxílio de tropas regulares e de uma expedição armada, com um comando á altura da situação seria possível fazer frente á onda temerosa, cada vez mais ameaçadora.

Só, perdido entre os que o odiavam, vendo numa impotência fatal, enxovalhada e vencida, a bandeira da Pátria, que durante tantos anos sustentara firme e gloriosa, Silva Porto tomou uma resolução extrema: na madrugada do dia 1 de Abril de 1890, levantou-se em segredo, embrulhou-se na bandeira de Portugal, sentou-se num barril de pólvora e serenamente, com o estoicismo dos grandes heróis, chegou-lhe lume. Ao ruido da explosão acudiu gente que ergueu o corpo queimado do velho patriota. O herói morreu dois dias depois e é a sua figura quase lendária que hoje se recorda, quando o Chefe do Estado visita a cidade que tem o seu nome.

A posse do novo fiscal dos Hospitais Civis de Lisboa

(Continuação da página central)

pete aos funcionários administrativos lutar directamente contra a dor e a morte, acentuou, no entanto, que os funcionários administrativos, nas suas várias funções devem providenciar para que o doente não sinta a falta de algum elemento necessário ao seu bem-estar, não crie problemas morais ou psicológicos e não se sinta abandonado, para que as famílias os confiem aos H. C. L. certas de que nada deixará de se fazer para cuidar integralmente do seu ser físico e moral.

Mais adiante afirmou o sr. dr. Magalhães Cardoso:

«Sei quanto os sentimentos e orientações que acabei de exprimir estão — deverão estar — no coração e na inteligência de todos os que me escutam e, no fim de contas, nos de todos os componentes do pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa. Mas nunca será demais relembrar estes princípios, especialmente em momentos em que o desanimo se pode apoderar das nossas almas, ao sentirmos que nem todos os nossos esforços são compreendidos, em que a possível negligência ou incumprimento de deveres por parte de elementos isolados pode obscurecer a massa de sacrifícios e dedicações que constituem o dia a dia da vida hospitalar e — ainda pior — que culpas alheias se agigantem e avolumem por forma a deformar esta grande realidade: os serviços prestados pelos Hospitais Civis á população de Lisboa e da província, não só nos momentos das grandes catástrofes, em que é impossível deixar de notar e de enaltecer tais serviços, como no dia a dia menos heróico, mas não menos abnegado e eficaz, de tratar e manter mais de 4000 doentes e de acolher nos serviços de urgência e nas consultas externas muitas centenas de pessoas».

A terminar:

«Pois bem: reconheçamos que não somos perfeitos, que estamos mesmo longe de o ser; reconheçamos que nos cabe, que nos é imposto pela lei moral, fazer mais e melhor; reconheçamos que os sacrifícios não contam quando se trata de manter tradições vivas de amor e de obras pelo nosso próximo. E assim, queimando as nossas pequenas vaidades, dando-nos ao cumprimento de deveres que podem exceder as nossas forças físicas, melhorando e aperfeiçoando todos os dias as nossas actividades e técnicas, colaborando em todos os níveis e sectores, persistindo tenazmente contra o desanimo, servindo as nossas funções e nunca servindo-nos delas — talvez assim, meus senhores, possamos merecer externamente a consideração, a estima e o reconhecimento a que julgamos — porventura com algum optimismo — ter direito».

Falou depois o sr. Mendes Vaz que recordou as suas tarefas naquele estabelecimento hospitalar, pediu a colaboração de todos aqueles com quem terá de trabalhar e prometeu continuar a cumprir a sua missão com o zelo habitual

O caso do açucar passado aos direitos

Foi hoje remetido ao juiz auditor do Tribunal da Alfandega, com os arguidos, o processo referente ao caso do açucar descaminhado aos direitos no porto de Lisboa.

Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

– FUNDADA EM 1917 –

CAPITAL REALIZADO 35 MIL CONTOS

SEDE EM LISBOA, LARGO DE S. CARLOS N.º 4

INSTALAÇÕES FABRIS EM CANAS DE SENHORIM

Área ocupada 400 000 m2 / Área coberta 30 000 m2

PEDREIRAS DE CALCÁREO EM SOURE E DE QUARTZO EM ST.ª LUZIA

CIANAMIDA CÁLCICA * CAL E DERIVADOS * CARBONETO DE CÁLCIO * FERRO-GUSA

FERRO-LIGAS * FERRO-MANGANÊS * FERRO-SILÍCIO * PASTA ELECTRÓDICA

ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL PARA 45 MIL CONTOS MEDIANTE A EMISSÃO DE 100 MIL ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE ESC. 100$00 CADA UMA, OFERECIDAS AO PÚBLICO SEM RESERVA PARA OS ACTUAIS ACCIONISTAS,

autorizada pela Portaria de 17 de Julho de 1963, publicada no Diário do Governo n.º 173, III série, de 24 de Julho de 1963

AS ACÇÕES, REPRESENTADAS POR TÍTULOS NOMINATIVOS OU AO PORTADOR, DE 1, DE 5, DE 10, DE 20, DE 50 E DE 100, VENCEM 50 % DO DIVIDENDO CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO DE 1963 E SÃO PAGAS AO PREÇO DE ESC. 150$00 CADA UMA, NO ACTO DA SUBSCRIÇÃO, ABERTA DE 1 A 10 DE OUTUBRO PRÓXIMO NAS SEGUINTES INSTITUIÇÕES BANCARIAS, E RESPECTIVAS DEPENDÊNCIAS, QUE TOMARAM FIRME A EMISSÃO:

BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO TOTTA - ALIANÇA
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
AUGUSTINE, REIS & C.ª
PANCADA, MORAES & C.ª

NB — SE HOUVER LUGAR A RATEIO, SERÃO RESPEITADAS, QUANTO POSSÍVEL, AS PEQUENAS SUBSCRIÇÕES.

Lisboa, 25 de Setembro de 1963

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA

LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Em 1 de Novembro e 13 de Dezembro

O MODERNO PAQUETE RÁPIDO

«THEODOR HERZL»

Recebendo passageiros em «CABIN» CL. e 3.ª classe

— Camarotes de 2 e 4 lugares com casa de banho privativa, mesmo em 3.ª classe
— Ar condicionado, piscinas, salas de cinema, de festas, etc.
— Estabilizadores de balanço
— Cozinha internacional e tipicamente portuguesa

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS ou os AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

J. VASCONCELOS, LDA.
R. Vítor Cordon, 18. Tel. 31924/5/6
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73
Tel. 23568 — PORTO

AGENTES PORTUARIOS
KELLER MARÍTIMA, LDA.
P.ª D. Luís, 9, 3.º — LISBOA
Tel. 676035/9

GIRA-DISCOS

4 velocidades, desde 390$00
Gravadores de som, desde 1 900$00
CASA J. GONÇALVES
Rua António Enes, 14
Telef. 4 35 76
(ao Saldanha)

PORTINHO DA ARRÁBIDA

Na estação de Lisboa (Terreiro do Paço) estão á venda bilhetes de ida e volta para o Portinho da Arrábida, com ligação na estação de Setubal.

Este serviço combinado entre a C. P. e a Empresa Camionista João Cândido Belo efectua-se durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, apenas aos domingos, com o seguinte horário:

LISBOA (T. do Paço): 7-40, partida. PINHAL NOVO: 9-06, chegada; 9-14, partida. SETUBAL: 9-33, chegada; 9-40, partida. PORTINHO DA ARRÁBIDA: 10-40, chegada.

PORTINHO DA ARRABIDA: 19-30, partida SETUBAL: 20-30, chegada; 20-40, partida. PINHAL NOVO: 20-57, chegada: 20-59, partida. LISBOA (T do Paço): 22-05, chegada

---

BARREIRO

LÍDIA GAMITO BALSEIRO GUERRA

FALECEU

José Balseiro Guerra e mais família participam o falecimento de sua esposa, irmã, cunhada e tia e que o funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 10 horas, da sua residência, Trav. 31 de Janeiro, n.º 20, Barreiro, para o cemitério de Alcácer do Sal.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

O Círculo de Pais requer educadores especializados

O professor animador do Círculo de Pais necessita de formação especializada. Não lhe bastam os conhecimentos psicopedagógicos. Tem de possuir uma personalidade estimulante; tem de saber utilizar técnicas de grupo que permitam participação efectiva dos seus públicos. Todavia, a renovação de atitudes e métodos requer certo heroismo. Ensaiar novos modos de educar envolve romper com as amarras dos hábitos de exibir saber, de ditar normas, de «mandar na lei», como dizem os brasileiros, de espalhar temores no mundo frágil e passivo dos educandos. Só se aprende voluntáriamente aquilo de que se gosta, que se *quer*. Esse despojamento exige processo demorado de conversão. Custa a ganhar, mas vale a pena. Conversão a conceitos, a atitudes, a sentimentos.

O mais difícil de adquirir é, por certo, a humildade. Descrer da sua omnisciência e crer nos valores da auto-educação. Não querer ser benfeitor, derramando suas riquezas, mas sim viver a mística do descobridor, despertando nos outros a consciência dos seus recursos pessoais. Este esforço de atenção, dócil e sensível ás contribuições alheias, esse debruçar sobre a criação e o desenvolvimento dos outros, não é atitude comum, especialmente entre professores. E', infelizmente, verdade: observe-se o reduzido numero dos que acreditam e realizam colaboração com os pais.

Por isso mesmo, o professor-animador deverá trabalhar incessantemente a sua personalidade e as suas técnicas, tendo sempre presente os objectivos a serem atingidos. Dentre eles, salientam-se os seguintes:

— O professor-animador há-de estar seguro de si, de acordo consigo próprio, comunicativo, irradiante de maturidade, capaz de criar clima de espontaneidade e franqueza favorável á participação intensa dos circulistas na obra da autoformação.

— «Detecta» e domina os problemas, realizando pessoalmente a experiência do aperfeiçoamento, isto é, do crescimento nos vários planos — mental, social, recreativo, espiritual.

— Evidencia a possibilidade de criar ambiente que se torne uma *sociedade de descompressão*, repassada de permissividade e de acolhimento, a fim de se treinar na arte de estimular a expressão e de aceitar cada qual com seus dons e suas deficiências particulares.

— Ensina, pela prática, a planejar *com* o grupo e não *para* o grupo; conduz as discussões, centrando-se nos circulistas e não no professor-animador; estimula atitudes criadoras no processo de aprendizagem.

— Determina á tomada de consciência efectiva das repercussões desastradas da imaturidade dos pais no educando.

— Pratica relações *humanas*, isto é, faz viver e resolver problemas de vida do grupo. Não actua como dirigente que sabe de antemão todas as respostas.

— Insere o trabalho nas necessidades da comunidade escolar e social, e consegue contribuições expontaneas para a melhoria da escola e maior êxito das suas actividades, bem como o engajamento nos movimentos de assistência aos necessitados.

— Dá o espectáculo de como obter, a um tempo, promoção pessoal, isto é, crescimento interior; e promoção social, isto é, do grupo como um todo.

— Faz reencontrar a alegria e confianca no trabalho educativo, demonstrando formas simples de atender adequadamente os anseios dos jovens.

— Pratica a pedagogia activa, do convívio constante com os alunos, anulando os empregados menores como auxiliares da disciplina. Promove a cultura complementar de pais e filhos.

— Encoraja a aplicação imediata das aquisições, levando a viver intensamente a divisa da Escola de Pais: RECEBER PARA DAR.

Exames no Instituto Britânico

Começaram no Instituto Britanico os exames de admissão aos cursos de inglês, que se prolongarão até ao dia 27.

Os candidatos devem ter a idade mínima de 17 anos e o 5.º ano do liceu ou cultura geral equivalente.

Cursos do Instituto Italiano

Começam a 14 de Outubro os cursos de língua italiana, do Instituto Italiano de Cultura.

Para o próximo ano lectivo aquele instituto organiza três ciclos distintos: o primeiro, com um curso de língua, em três anos; o segundo um curso de conversação; e o terceiro, anual, um curso monográfico, que trata de alguns aspectos da cultura italiana, tais como a história, a musica, a arte e a literatura.

As inscrições estão abertas na sede daquele organismo cultural.

Centro Republicano

Dr. António José d'Almeida

No Centro Republicano Dr. António José d'Almeida estão abertas as matrículas para os cursos de instrução primária, para adultos, que ali funcionam.

As matrículas, gratuitas, devem ser feitas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 ás 22 horas.

Sociedade Promotora de Educação Popular

Na Sociedade Promotora de Educação Popular, em Alcantara, estão abertas as matrículas para os cursos nocturnos de instrução primária, ali ministrados.

Os interessados devem dirigir-se ali das 21 e 30 ás 24 horas.

Escola Técnica Francisco de Arruda

Começaram, na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, os exames de transição do 1.º ciclo do ensino liceal para o ensino técnico.

Naquele estabelecimento de ensino, o director, sr. prof. Calvet de Magalhães, reune-se com os encarregados de educação, no sábado, ás 18 horas, para debater alguns problemas que se apresentam no próximo ano escolar.

No dia 1, ás 10 horas, após uma reunião entre o director e os alunos, as aulas, bem como as actividades circum-escolares, entram em funcionamento.

Lar para estudantes ultramarinos

Na Rua Luís de Camões, 116, em Lisboa, está a funcionar um lar para estudantes ultramarinos, que visa fornecer a estes alojamento, alimentação e formação cristã.

Aquele lar foi fundado o ano passado pelo Ministério do Ultramar, e é mantido pelos padres da Congregação dos Missionários do Coração Imaculado de Maria.

O edifício, de construção recente, dispõe de cómodas instalações que primam pela simplicidade e bom-gosto, não faltando, além de quartos individuais e de duas camas, uma acolhedora sala de convívio, uma ampla sala de biblioteca e conferências, uma capela e uma sala de jogos.

Todos os esclarecimentos e informações devem ser pedidos á direcção do Lar Ultramarino — Rua Luís de Camões, 116 — Lisboa, telefones 635624 - 635625.

Estágios profissionais em Angola

Na Direcção-Geral do Ensino do Ministério do Ultramar está aberta inscrição para alunos finalistas do Curso de Regentes Agrícolas, que desejem estagiar em serviços publicos de Angola.

974 ALUNOS

matricularam-se este ano no Liceu Nacional de Leiria

LEIRIA, 25 — No Liceu Nacional desta cidade estão matriculados, até agora, 974 alunos, para o ano lectivo próximo.. As precárias condições pedagógicas e das poucas salas do actual liceu vão transformar-se de novo num «prodígio» para leccionar tantos alunos...

Felizmente que as obras do novo liceu já estão muito adiantadas — nem tanto como seria de desejar — a fim de remediar este importante problema citadino. O que se verifica, porém, é que desde a data da elaboração do projecto do novo edifício até agora, a frequência de alunos ultrapassou já a capacidade fixada para o novo imóvel, pelo que o velho liceu — depois de convenientemente remodelado já se vê — terá que continuar a ser aproveitado como desdobramento do novo.

A frequência de alunos da Escola Industrial e Comercial tem também aumentado de ano para ano, constituindo um problema a «arrumação» de tantos alunos. Este ano, estão ali matriculados 1512 alunos de ambos os sexos.

Entretanto, requereram exame de admissão á Escola do Magistério de Leiria 94 candidatos.

Vão ser nomeados professores de Religião e de Moral no Liceu de Leiria os revs. drs. Arindo da Cruz Valente, Carlos da Silva e Filipe Luciano de Oliveira Vieira, e na Escola Técnica, o rev. padre Joaquim Domingues Gaspar. Mantém o seu lugar nesta escola, também como professor da mesma cadeira, o rev. padre Vieira da Rosa.

ESCOLA TÉCNICA Manuel da Maia

Na Escola Técnica Elementar Manuel da Maia foram hoje afixados os horários e mapas das aulas do próximo ano lectivo.

No dia 28, ás 17 horas, haverá naquele estabelecimento de ensino uma reunião entre o director e os encarregados de educação, a fim de serem estudados planos de trabalho para o próximo ano lectivo.

As aulas começam no dia 1, ás 9 horas, para o 1.º ano, e ás 14 horas para o 2.º ano.

Cursos pré-primários

pelo método João de Deus

Na Associação de Jardins-Escolas João de Deus estão abertas inscrições para os cursos de preparação de Educadoras da Infancia, para frequência dos quais se exige como habilitação mínima o 2.º ciclo liceal ou equivalente.

Existe também um curso de Auxiliares de Educação Infantil, para o qual é necessário, como habilitação mínima, o 1.º ciclo liceal ou equivalente.

EM 3 LINHAS

Em 31 de Maio passado, o saldo credor da dívida flutuante era de 2 298 806 contos.

///

Foi aberto um crédito especial de 167 000 contos a favor do Ministério das Finanças, para satisfação dos encargos inerentes da tomada de 167 títulos de obrigação pela Fazenda Nacional.

///

Custará 725 contos a construção do edifício dos C. T. T. da Lourinhã, e 661 contos a da estação de Esmoriz.

///

Foi hoje publicado na folha oficial o regime de preços e comércio de adubos, a vigorar na campanha agrícola de 1963-1964.

///

A sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, condessa de Taboeira, foi agraciada com o grande oficialato da Ordem da Benemerência.

///

Foi agraciado com o grau de grande oficial da Ordem do Infante D. Henrique, o sr. Alfred Jacobson, de nacionalidade francesa.

///

Foi hoje publicada a lista dos candidatos admitidos ao concurso extraordinário para aspirantes de finanças.

///

Foi fixada a área do plano parcelar de urbanização de Alhandra (estrada de A dos Loucos) sujeita ao encargo de mais-valia.

///

O dr. Brás João José Maria Vaz e Araujo foi promovido a juiz de Direito de 2.ª instancia do Ultramar e colocado no quadro do Tribunal da Relação de Luanda.

///

Foi louvado o dr. Julio Marques de Morais, inspector-chefe dos Serviços de Melhoramento Animal da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, que foi atingido pelo limite de idade.

Foi promulgado o Regulamento Geral das Caixas Sindicais de Previdência

O «Diário do Governo» publicou hoje o decreto que promulga o Regulamento Geral das Caixas Sindicais de Previdência, anunciado, como largamente informámos, na conferência de Imprensa concedida, no sábado passado, pelo prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência.

«Dando cumprimento ao disposto na base XXXIII da Lei n.º 2115, de 18 de Julho de 1962 — diz-se no preâmbulo do importante diploma — destina-se o presente diploma a regulamentar a estrutura, funcionamento e esquemas de benefícios das caixas sindicais de previdência nas três espécies fundamentais que, segundo aquela lei, podem revestir: caixas de previdência e abono de família, destinadas á protecção dos beneficiários e seus familiares na doença e na maternidade e á concessão de abono de família; caixas de pensões, destinadas á protecção dos beneficiários ou seus familiares na invalidez, velhice e morte, e caixas de seguros, destinadas á cobertura de riscos especiais sempre que não seja aconselhável a inclusão de tais eventualidades nos esquemas de outras caixas sindicais».

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Jessica» e «Sombras de Chicago» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Os meus 6 amores» e «A escrava chinesa» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Revolta dos escravos» e «Cinzas do passado» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Uma noite em Monte Carlo» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «Epopeia do Pacífico» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Espionagem em Hong-Kong» (17 anos).

PUBLICAÇÕES

«**AUTORES**» (Boletim da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses) — Saiu o n.º 21 deste boletim trimestral, referente ao Verão que terminou. Do seu interessante sumário, salientamos: «Homenagem da S. E. C. T. P. a Gustavo de Matos Sequeira», «A Cadeira de Garrett», «Meu pai e o século XIX» (Luís Forjaz Trigueiros), «Centenário de João Chagas», «Memórias da minha memória» (Gustavo de Matos Sequeira), «A estreia de António Melo», «Aquilino e o Teatro», «Actores-máquinas» (Julio Dantas), «A gaita galega» (Hugo Rocha), «3 Episódios» (Amadeu do Vale) e «O Diabo no Teatro».

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Costa* — Av. Sabola, 29-B (Monte Estoril) (Tel. 260085)

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078).

O custo de vida preocupa o povo eborense

ÉVORA, 25. — Um elevado custo da vida, que os normais recursos financeiros não aguentam, está preocupando o povo eborense que se sente desprotegido de medidas que ponham um travão a determinados abusos que o povo está suportando com enormes dificuldades.

Évora é uma das cidades do País em que a taxa do consumo de água e de energia eléctrica é mais alta — respectivamente, 5$00 por metro cubico acrescidas de 5$00 de aluguer de contador e 2$50 por kW; a carne de borrego subiu 2$00 em quilo, sendo das terras do País onde o seu preço e mais elevado (e Évora é centro duma vasta e rica região pecuária); o leite passou a ser mais caro; os ovos subiram de preço, a batata, o bacalhau e o peixe seguiram-lhe os passos, e por ultimo, surgiu o problema do pão que, continuando a ser de péssima qualidade, os padeiros pretenderam deixar de pesar na balança do consumidor, apresentando ainda uma diferença de 100 gramas a menos na unidade de um quilo!

Para o problema dos padeiros, as secções de fiscalização da I. G. A. actuaram, organizando alguns processos, por especulação, que foram remetidos ao poder judicial; entretanto, os industriais de padaria voltaram a pesar o pão que passou a ter 1 quilo de 1000 gramas...

Quanto aos restantes problemas económicos, a Camara vai esclarecer, com a Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Évora, os motivos que originaram o recente aumento no preço do tão necessário produto alimentar, e resta a esperança de que se registe uma diminuição de preços de custo.

Curso do C. E. G. O. C.

sobre gestão económica do serviço de conservação

De 14 a 18 de outubro próximo, o Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica (C.E.G.O.C.) promove um Curso de Aperfeiçoamento sobre «A Gestão Económica do Serviço de Conservação», na sede da Associação Comercial de Lisboa, ministrado, em língua francesa, pelo sr. eng. R. Jabot, do Departamento de «Transportes e Conservação» do C. E. G. O. S. de França. Com este curso principia o C. E. G. O. C. nova série de estágios.

A duração deste curso é de cinco dias, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 e 30 e a admissão de estagiários é limitada a um numero que permita uma formação eficiente. Parte do tempo será reservada á «troca de esperiências» entre os estagiários e o director do estágio. Os estagiários são convidados a comunicar casos concretos e a trazer consigo documentos utilizados na sua empresa.

O estágio destina-se aos responsáveis pela conservação, aos responsáveis de nível superior e aos encarregados mestres e contramestres.

PASSEIO FLUVIAL

promovido por estivadores

No próximo dia 29 efectua-se um passeio fluvial no barco «Rio Tejo», promovido pela Cooperativa dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa, cujo produto líquido reverte para o seu Fundo de Solidariedade.

Atendendo aos fins a que se destina, espera-se o maior interesse da classe e de todos os que queiram ajudar a sorte dos trabalhadores portuários atingidos pela doença e pela invalidez.

Os bilhetes que restam, ao preço de 15$00, podem ser adquiridos na sede da Cooperativa, na Rua do Alecrim, 25, 1.º

A partida efectua-se ás 7 e 30, do cais da Ribeira Nova, com percurso pela barra, por Vila Franca de Xira e pela margem sul até ao Alfeite, com regresso ao Cais do Sodré, ás 20 horas.

O HOSPITAL DO BARREIRO VAI SER AMPLIADO

O hospital sub-regional do Barreiro, que tem três pisos e é já acanhado para o movimento constante de doentes, vai ser ampliado. O projecto de dois novos andares está a ser elaborado pela Comissão de Construções Hospitalares, que o deve entregar á Misericórdia nos primeiros dias do próximo mês.

Os doentes ali internados, no ano findo, atingiram o elevado numero de 897, não tendo sido suficientes as 40 camas da enfermaria. Foi necessário colocar, no espaço que lhes está reservado, mais 20 camas, o que dá ideia da necessidade da ampliação projectada, pela qual se torna possível instalar 120 camas nas melhores condições.

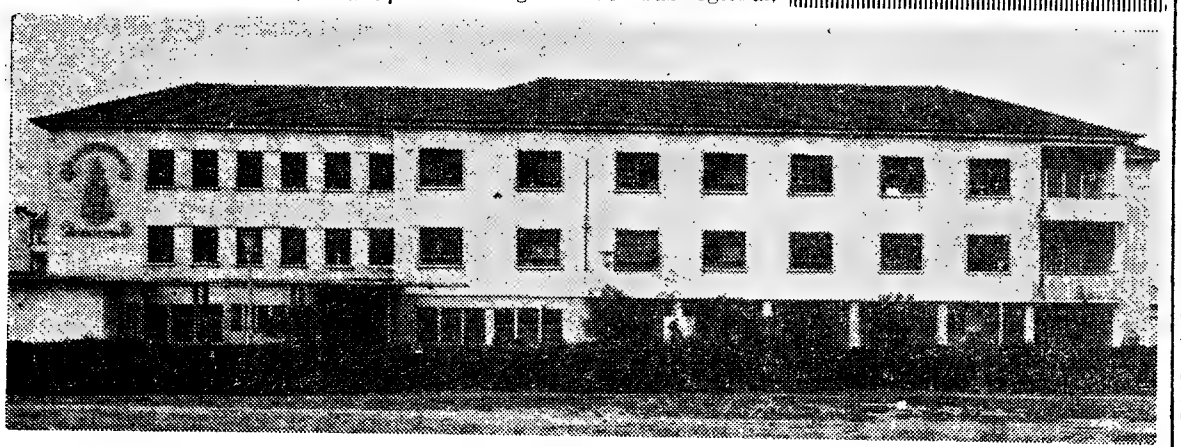
Aquele poderá assim alargar os seus serviços e reduzir o numero de doentes a enviar para os hospitais de Lisboa, aos quais prestará desse modo melhor cooperação.

Com a construção de mais dois pisos, será constituída uma equipa cirurgica permanente. Haverá mais operações. E até se ampliará a consulta das especialidades.

A Mesa da Misericórdia do Barreiro, constituída pelos srs. José Francisco da Costa Neves, provedor, eng. António Monteiro de Andrade e Sousa, vice-provedor, e Dagoberto Leal Branco, José Francisco Sabino e José Vicente Germino, vogais, conta, para a efectivação da obra, com importantes subsídios: 500 contos da Camara Municipal daquela vila, 500 contos da Companhia União Fabril e uma verba, ainda não determinada da Fundação Gulbenkian.

Em virtude do próximo alargamento da sua acção, o hospital, que tem a categoria de sub-regional, passará a funcionar com a mesma amplitude de um hospital regional, prevendo-se, por isso, que lhe sejam aumentados os subsídios normais.

A Mesa da Misericórdia tem sempre contado com o entusiástico patrocínio do sr. governador civil do distrito, dr. Miguel Rodrigues Bastos, de quem tem recebido ensinamentos e orientação, e deve á Camara Municipal e aos srs. D. Manuel de Melo e dr. Jorge de Melo serviços e ajudas que constantemente enaltece.



Fachada principal do estabelecimento hospitalar da Misericórdia do Barreiro, que vai ser ampliado com mais dois pisos

ENGENHEIRO DINAMARQUÊS

condecorado com o grande-oficialato do Mérito Industrial

Na Embaixada de Portugal em Copenhague, foram entregues recentemente as insígnias de grande-oficial da Ordem do Mérito Industrial ao engenheiro dinamarquês Knud Hojgaard, com que o Chefe do Estado quis distinguir, por proposta do Governo, a colaboração técnica e o espírito de entendimento que, ao longo de mais de trinta anos, a sua empresa tem mantido com Portugal — Metrópole, Ilhas Adjacentes e Ultramar, designadamente Angola.

As insígnias foram entregues por ocasião dum jantar oferecido ao homenageado e senhora de Hojgaard pelo embaixador de Portugal e senhora de Leite Cruz, para o qual foram também convidadas algumas das individualidades mais em evidência na industria e engenharia dinamarquesas.

CONSTRUÇÃO do lanço da E. N. 3

entre Alvaiade e Sarnadas

No dia 15 de Outubro próximo, na sede da J. A. E., serão abertas as propostas de adjudicação da empreitada de construção do lanço da E. N. 3 entre Alvaiade e Sarnadas.

Base de licitação: 12 317 410$00; depósito provisório: 307 936$00; e depósito definitivo, de 5 por cento do preço da adjudicação.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Depois de amanhã, ás 21 e 30, o investigador do Centro de Zoologia da Junta de Investigações do Ultramar, sr. dr. João Tendeiro profere, na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, uma conferência subordinada ao tema: «Imagens de uma missão á Guiné» — Combate aos simúlios e outros estudos».

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Rainha das amazonas» e «A escrava do pecado» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «Não brinque com os maridos» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21 e 15: «Escandalo na Corte» e «Ratoeira humana» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21 e 15: «Um raio de luz» (6 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Por todos sou amada» e «Tarzan, o Magnífico» (12 anos); *União Artística* — Às 21 e 15: «O mestre impostor» e «Degraus do terror» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Nuno Alvarcs* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel 224141)

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. de Bocage (Tel. 22484); *Nova* — R. General Gomes Freire, (Tel. 22052).

NOVOS INTERNOS dos Hospitais Civis

Foram contratados para os Hospitais Civis de Lisboa as dr.as Maria Leonor Fernandes Cabral Sacadura Faro, Maria Adelina de Almeida Varela de Oliveira Ribeiro e Maria Ester Viçoso da Costa Paz Albuquerque Veiga, como internas graduadas de anestesia; a dr.ª Maria Manuela Lobo de Ávila Quirino Rosa, como interna graduada de pediatria médica; o dr. Francisco Manuel da Fonseca Ferreira, como interno graduado de clínica médica; e o dr. Henrique João Ferreira Faro, como interno graduado de clínica cirurgica.

(Continuação da 3.ª página)

cido realizador francês retomou um dos seus temas favoritos — a liberdade.

E fê-lo de um modo superior, não retórico, isento de tom polemista, mas profundo, original, e ao mesmo tempo suave e risonho como uma manhã de Primavera.

Essa será precisamente, a melhor das suas qualidades. Saber dizer as coisas, sugeri-las com habilidade, capturar o traço grotesco das atitudes, e unir tudo isso com uma bonomia, um «deixa andar», que dão o verdadeiro tom filosófico a algo que parece a mais despreocupada das caricaturas. Retrato de uma época, de um ambiente, de um regime, do qual são apontados os factores essenciais, a obra servirá a muitos de nós para encarar com mais paciência e com mais realismo determinados factores, fazendo como René Clement— capturando o ridículo das coisas e gozando a vida com o seu espectáculo.

NO ROMA

«Mocidade em férias» continua a esgotar as lotações

Prossegue no cinema Roma a triunfal carreira do filme «Mocidade em férias», hino á juventude e estupendo reportório de musica ligeira.

Para o acontecimento muito tem contribuído, além da qualidade da película, a apresentação diária de um dos 24 conjuntos musicais que se candidatam ao título de «o mais parecido com os «Shadows». O vencedor ganha uma viagem a Londres, e uma exibição perante aquele agrupamento musical inglês. Todas as noites, antes da projecção de «Mocidade em férias», Fernando Pessa, que tem sido o apresentador dos conjuntos, dá indicações sobre os concorrentes e as provas, e o publico tem assim oportunidade de assistir a um pequeno acto de «music-hall».

De «Mocidade em férias» se poderá dizer que é um filme para todos os jovens de espírito. Nele se destacam, além de Cliff Richards, o célebre cançonetista que detém o «record» de vendas de discos na Inglaterra, há dois anos —, a insinuante Lauri Peters, David Kosseff, o extraordinário conjunto «The Shadows» e um belo grupo de interessantes raparigas.

Estas são as razões máximas do sucesso alcançado por «Summer Holiday», cuja rodagem se verificou nos cenários naturais de Londres, Paris, Atenas, na Austria e na Jugoslávia.

Fotografado em magnífico tecnicolor e cinemascope, com muitos bailados, canções e momentos de farta hilaridade, «Mocidade em férias, resulta num espectáculo cem por cento recomendável para jovens desde os 6 aos 90 anos..

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O Diabo e os dez mandamentos», no Monumental

Este filme, que foi ontem apresentado no cinema Monumental, pela primeira vez ao publico da capital, é uma obra de Julien Duvivier. Poder-se-ia ficar por aqui. Na realidade, o nome de Duvivier é só por si quase suficiente para justificar a confiança do publico. E mais uma vez, o publico saiu contente, alegre, feliz e não desiludido com mestre Duvivier. O filme além de grandes atractivos, tem qualidade. É diferente do que tem sido permitido ver, além de conseguir reunir um elenco excepcional. É composto por sete histórias, desligadas entre si, mas encerrando cada uma delas um significado moral e social, correspondendo aos mandamentos da lei de Deus.

As figuras de qualquer história, estão desenhadas com uma agudeza de espírito, um sentido de humor e poder de observação tal, que o filme consegue por esta forma, ir longe no que respeita a conteudo.

É um filme curioso porque a primeira reacção que provoca é o riso. Faz rir, com vontade, do princípio ao fim. O espectador sai a rir. Mas depois, reflexamente, ele vai meditando, quase sem dar por isso, e acha que o filme não é só uma sequência fazendo rir através dos seus endiabrados diálogos e excepcional «cast».

Os intérpretes são, de facto, o que se pode chamar de grandes. Alguns deles, não são só elementos de primeira grandeza do cinema francês, mas também do europeu, o que os coloca quase virtualmente no primeiro plano mundial. Todos eles estiveram á altura do seu prestígio. Destacamos: Aznavour, Delon, D. Darrieux, Mel Ferrer e Michel Simon.

Como complementos, além de «Náutica», que foi aplaudido pelo publico, um filme de desenho de animação muito curioso, e de grande interesse. — *Visor 12.*

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Festa em honra de Nossa Senhora das Areias

AVEIRO, 25. — Na praia e freguesia de S. Jacinto, vão realizar-se, em 6 e 7 de Outubro, imponentes festas religiosas em honra de Nossa Senhora das Areias.

Haverá, ainda, diversas festividades de cunho popular, com arraiais e exibições folclóricas, em que actuarão a banda de musica dos Bombeiros Voluntários de Ovar, o Rancho da Casa do Povo de Esgueira e o Rancho Moreninhas do Torrão de Lameiro, e duas sessões de fogo de artifício.

Perdidos... e achados

Foram encontrados abandonados na via publica, e entregues na secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro, onde se entregarão a quem provar que os mesmos lhe pertencem, os seguintes objectos e valores:

Um par de óculos graduados, dois animais de raça caprina, duas notas do Banco de Portugal, uma bomba de bicicleta, uma faca de cozinha, um porta-moedas, uma argola com chaves, um anel de fantasia, uma esferográfica, um relógio de pulso e um fio de ouro.

● CARTAZ DE ESPECTÁCULOS — Hoje, o Cine-Teatro Avenida exibe o filme inglês «Sábado á noite e domingo de manhã», para maiores de 17 anos.

● FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje encontram-se de serviço permanente as farmácias Saúde, na Rua de S. Sebastião, 108 (telefone 22569); e *Higiene*, na Rua de Vicente de Almeida de Eça, 13, em Esgueira (telefone 22680).

Caiu duma macieira

e teve morte imediata

TONDELA, 25 — No lugar da Adiça, da vizinha freguesia de Mouraz, o sr. Amadeu Bernardes, de 75 anos, proprietário, casado, subiu a uma macieira para colher frutos, mas caiu desamparado e, batendo com a cabeça numa pedra, teve morte imediata.

O infeliz proprietário era muito estimado.

BISPO DE DILI

Num avião da T. W. A., seguiu para Roma, a fim de tomar parte no Concílio Ecuménico, o bispo de Dili, D. Jaime Garcia Goulart.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Actualidades mundiais

● «O silêncio» de Ingmar Bergman

ESTOCOLMO, 25 — O ultimo filme de Ingmar Bergman, «O silêncio» («Tystnaden») foi apresentado em estreia mundial nesta capital e vai provocar apaixonadas discussões.

O «Silêncio» é o terceiro painel de um triptico cujos precedentes foram «Como num espelho» e «Os comungantes». O conjunto devia resumir a «filosofia» de Bergman e os cinéfilos esperavam encontrar em «O silêncio» as conclusões do autor. Mas Bergman não concluiu...

«O silêncio», na fase inicial, chamava-se «O silêncio de Deus». Mas Deus é tão silencioso no filme que nem sequer chega a ser mencionado.

Bergman centra a acção em volta de três personagens: duas mulheres e o filho de uma delas.—(F. P.).

● Pablo Picasso e o Teatro

PARIS, 25 — Pablo Picasso vai estrear-se esta temporada no teatro, com a peça «Les passions contraires», de Georges Soria, que o Teatro de La Bruyere começa já a apresentir no dia 30 do próximo mês.

A pedido de Soria, o famoso artista pintou o pano de boca, a fim de criar no publico um espírito mais receptivo ao clima espanhol da acção, que se desenrola durante a guerra civil.

O pano de boca que Picasso terminou em Maio, representa um cavaleiro com uma rosa na mão. — (A. N. I.).

● Uma «Sinfonia» incompleta de Jacques Ibert

PARIS, 25 — Charles Münch dirigirá no dia 6 do próximo mês a «Orquestra Lamourex» que interpretará «Bostoniana», fragmento da «Sinfonia» deixada incompleta por Jacques Ibert.

● Novo filme de François Truffaut

PARIS, 25 — François Truffaut iniciará no dia 16 do próximo mês a rodagem do seu quarto filme de fundo. Depois de «Os 400 golpes», «Tirez sur le pianiste» e «Jules et Jim», o título desta nova película de Truffaut será «La peau douce». Os seus intérpretes serão Jean Desailly, Françoise Dorléac e Nelly Benedetti.

Tema do filme: o adultério.

● «La surprise de l'amour» em Vincennes

PARIS, 25 — O Teatro Daniel-Sarano de Vincennes voltará a apresentar, desde depois de amanhã até ao dia 13 do próximo mês, «La surprise de l'amour», de Marivaux, com Silvia Monfort e a Companhia Pierre Debauche. Esta companhia representou ontem a mesma peça no Festival Internacional do Teatro Jovem, em Liège.

● Gérard Souzay vai cantar a ópera «Don Juan»

PARIS, 25 — Gérard Souzay can-Sorano de Vincennes voltará a «Don Juan». Será esta a segunda vez que o famoso intérprete de melodias aparecerá numa ópera. A primeira verificou-se o ano passado, na Ópera Cómica com «Pellias et Mélisande». «Don Juan» será cantada em italiano. Serra Jurinae contracenará com Gérard Souzay.

● «Platero y yo», no cinema

MADRID, 25. — «Platero y yo», a obra máxima do poeta espanhol Juan Ramon Jimenez, prémio Nobel de Literatura, vai ser levada ao cinema, numa adaptação do escritor norte-americano Edward Mann.

Segundo parece, a película será rodada neste país e o principal protagonista será o actor espanhol Javier Escriva. — (A. N. I.).

● Desastre durante as filmagens

MADRID, 25. — Quando tomava parte na rodagem de um filme, o actor da televisão norte-americano Ty Hardin, que se popularizou numa série de películas de «Cow-boy», teve de saltar de um automóvel ao soltar-se uma das rodas dianteiras, mas foi colhido pelas rodas da retaguarda, ficando bastante ferido.

O actor espanhol Pepe Nieto que participava na mesma cena, também ficou ferido e terá que permanecer na cama durante alguns dias. — (A. N. I.).

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Setembro de 1933 publicava:

«*Pelo vapor* Highland Monarch *foram hoje embarcadas, com destino a Inglaterra, 681 barras de ouro adquiridas em Portugal, de diferentes pesos e toques, que, para mais perfeita composição das reservas do nosso Banco emissor, vão ali ser transformadas em barras de ouro fino, com o peso normal. Este ouro, que tem o peso de 1879 quilogramas, no valor aproximado de stg. 310 000, regressará ao Banco de Portugal depois de efectuada a referida transformação*».

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — Às 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda da Guarda Nacional Republicana; 19 e 40: Cançonetas; 20: Instrumentistas; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Musica portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 45: Jornal sonoro; 22 e 30: 1.º episódio do folhetim «Os Três Mosqueteiros», de Alexandre Dumas; 22 e 49: Fados, por João Ferreira Rosa; 23 e 10: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — Às 18: Ciclo de musica coral religiosa: «Missa Brevis Sanchi Joannis de Deo» (Haydn); «Missa em sol maior» (Poulenc); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Sinfonia n.º 4, em lá maior, op. 90» («Italiana») (Mendelssohn); 19 e 40: Futebol; 21 e 30: Noticiário; 21 e 45: «A Ópera do Século XX — Epílogo de 3 Séculos de Ópera»: transmissão da ópera «A Criança e os Sortilégios» (Ravel); 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

Modulação de frequência — Às 23: Musica sinfónica (obras de Beethoven): abertura da ópera «Fidélio» e «Sinfonia n.º 7, op. 92, em lá maior»; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 17 e 50: Conjuntos; 18 e 30: Motivos portugueses; 18 e 45: Interludio feminino; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário; 20 e 25: Orquestras; 21: Noticiário; 21 e 45: Banda de som; 22 e 45: Programa Asas; 23: Ritmos de baile; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim meteorológico.

Emissor de Miramar — Às 18: Ritmos de baile; 19 e 16: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Musica de Espanha; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — Às 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Musica de Espanha; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 2: Nota de abertura ou Saudação musical; 17 e 5: Musica de filmes; 17 e 25: Discos pedidos (musica culta); 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O ultimo disco.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 17: Telejornal; 19 e 25: Transmissão directa em ligação com a Eurovisão; Rangers-Real Madrid em futebol; 21 e 20: Telejornal; 21 e 45: Boletim meteorológico; 21 e 50: Viagem presidencial ao Ultramar; 22 e 10: Recital por Eurico Tomás de Lima (transmissão dos estudios do Porto); 22 e 30: Ribalta — Noite de teatro: «Eva e Madalena», de Angelo César, com Mário Pereira, Ana Paula, Maria José, Morais e Castro, Rodolfo Neves, Curado Ribeiro, Julio Cleto, Carlos Fernando, Maria de Lourdes Guedes, Luis Cerqueira, Benjamim Falcão, Beja Filipe e Carlos Cabral; 23 e 50: Telejornal; 24: Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «Homens do Mar»; 20 e 05: Rosa dos Ventos; 20 e 30: Episódio da série «Ivanhoe»; 20 e 55: «Vida sã em corpo são»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 45: Boletim meteorológico; 21 e 55: Viagem presidencial ao Ultramar; 22 e 10: Rancho de Almeirim; 22 e 35: Toiros; 22 e 50: Episódio da série «Dr. Kildare»; 23 e 50: Telejornal; 24: Fecho.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 25 — A's 8 e 10 (3,31 m); 20 e 44 (3,28 m).
Dia 26 — Ás 9 e 30 (3,23 m); 22 e 02 (3,19 m).
Dia 27 — Ás 10 e 39 (3,28 m); 23 e 23 (3,21 m).

BAIXA-MAR

Dia 25 — A' 1 e 46 (1,56 m); 14 e 21 (1,59 m).
Dia 26 — Ás 2 e 45 (1,84 m); 15 e 28 (1,86 m).
Dia 27 — Ás 3 e 03 (1,92 m); 17 horas (1,84 m).

Vida religiosa

As festas em honra de Nossa Senhora das Mercês

Prosseguiram hoje, com missa rezada e comunhão geral, na freguesia de Nossa Senhora das Mercês de Lisboa, as festas em honra da sua padroeira.

A's 18 e 30, haverá missa solene, ladainha de Todos-os-Santos, procissão e reposição do Santíssimo Sacramento.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

AVENIDA — «Vamos contar mentiras».

CINEMAS

EDEN — «55 dias em Pequim»
POLITEAMA — «O cerco de Siracusa».
S. JORGE — «A respeitável carcaça».
CONDES — «Ulisses».
ROMA — «Mocidade em férias».
LYS — «Balalaika».
AVIS — «Patrulha da alvorada».
OLIMPIA — «Armas em furia».
ROYAL — «Tarzan e os elefantes».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

ABC — A's 20 e 15 e 22 e 45 — «Chapéu alto».

CINEMAS

MONUMENTAL — «O diabo e os mandamentos».
TIVOLI — «Beleza perversa».
S. LUIZ — «Alucinação».
IMPERIO — «Mundo cão».
ODEON — «Diferente»
ALVALADE — «Alucinação».
CHIADO TERRASSE — «A maior atracção».
ARCO-IRIS — «Quando explodem as paixões».
RESTELO — «A pantera negra».
JARDIM — «O pombo que conquistou Roma».
PROMOTORA — «Idílio em Setembro».
ESPL. PORTUGALIA — «O aventureiro do Mississipi.

FARMÁCIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318)
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589)
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) ✲ **Central do Areeiro**, Av Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912)
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) ✲ **Brasília**, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ✲ **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av Visconde Valmor, 28 (772291) ✲ **Palma**, Aven Duque de Avila, 25 (47088) ✲ **Arga, Lda.**, Av Praia da Vitória, 53 (43938) ✲ **Latina**, Av. António Augusto de Aguiar 17 (42312).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Lda.**, Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758).
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) ✲ **Progressiva**, R. de St. Marinha, 18 (863619).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) ✲ **Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar 122-124 (790332)
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D, 1, lote K, á Av Entre Aeroportos (388581).
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie 15-A 778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRINCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).
REGO — Prates e Mota, A Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	634$00	633$00	634$00
Cons. 3 % T. 10	671$00	670$00	672$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	788$00	785$00	790$00
Centenár. 4% 1940	1.812$00	1.810$00	1.812$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.011$00	1.012$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.011$00	1.012$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.013$00	—
Externo 1.ª série	—	1.200$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.200$00	1.220$00
Externo 2.ª série	—	1.200$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.200$00	—
Externo 3.ª série	—	1.320$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.320$00	—
Caut. 3.ª série s/j	—	232$00	235$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	503$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	960$00	955$00	960$00
Gás Elect. 4 %	970$00	960$00	975$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	988$00	—
Gás Elect. 5 %	1.008$00	1.008$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	88$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	91$00	92$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	98$50	100$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	1.000$00	1.000$00	—
H. E. S. Est.	—	1.000$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.010$00	1.010$00	—
Metropolitano	—	983$00	985$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.250$00	1.700$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.870$00	1.900$00
Portugal	1.590$00	1.580$00	1.595$00
Ultramarino	1.081$00	1.080$00	1.085$00
Agricultura	59$00	58$00	60$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	410$00	450$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.000$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	510$00	550$00
Ag. das Neves	—	—	150$00
Agric. Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	590$00	590$00	595$00
Boror	—	85$00	100$00
Cabinda	—	10$00	—
Cadá	—	920$00	1.200$00
Colonial do Buzi	—	60$00	65$00
Ilha do Príncipe	—	260$00	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	30$00	25$00
Zambézia	—	41$00	41$00
Diamantes	293$00	291$00	295$00
Lobito	—	231$00	1.20$00

C.ªs Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	700$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	745$00	755$00
Nacional Navegação ...	—	600$00	650$00
Colonial Navegação ...	—	390$00	410$00
Port. de Celulose	3.950$00	3.900$00	4.000$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.010$00	1.050$00
Port. de Tabacos	—	255$00	260$00
Tabacos de Portugal ...	—	460$00	—
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	350$00	—
Águas Lisboa 1936	—	340$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.500$00	1.510$00
Gás e Electricidade ...	325$00	324$50	325$50
H. Alto Alentejo	155$50	155$50	156$00
H. E. Cávado	1.125$00	1.122$00	1.130$00
H. E. Zêzere	1.275$00	1.275$00	1.280$00
Nac. de Electricidade ..	—	—	—
União Eléctrica Port.	—	—	—
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$75	39$30
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$18	$22
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$02,5	$03,2
Canadá	26$15	26$65
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,3	$48,3
Congo	$07	$10
França (N. Franco)	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$15	5$45
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	291$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal — Barra fino	32$60	33$10

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 12
Papéis de credito
Notas estrangeiras
Telef. 3 1273

A Polícia interrompeu o romance da sobrinha da princesa Grace

DES MOINES, 25. — A sobrinha da princesa Grace de Mónaco, Mary Lee Davis, de 15 anos, que havia desaparecido há três semanas, do domicílio dos pais, em Filadélfia, foi encontrada ontem á noite, pela Polícia desta cidade, na companhia de John Paul Jones Junior, de 20 anos, filho de um arquitecto de Filadélfia, com quem fugira. O rapaz manifestou repetidas vezes o propósito de se casar com ela.

O par foi depois restituido á liberdade pela Polícia que o deteve para averiguações.

O rapaz e a rapariga, que pertencem a famílias conhecidas de Filadélfia, encontravam-se num pequeno apartamento quando a Polícia os descobriu. Declararam que ainda se não haviam casado, mas que se amavam loucamente. Logo que chegaram a Des Moines, trataram de ganhar a vida. Mary tornou-se criada de restaurante e John Paul andava de porta em porta, oferecendo enciclopédias á comissão. A rapariga foi confiada á guarda do casal James Walden. O dono da casa é o director do escritório onde John Paul trabalha e declarou á Polícia que se trata de um empregado exemplar: logo depois de ser contratado, vendeu três enciclopédias... — (F. P.).

A Imprensa dos E. U. A. aplaude a ratificação do tratado de Moscovo

WASHINGTON, 25. — O jornal «Washington Post» noticiava hoje que a ratificação pelo senado do tratado de Moscovo facilitaria ao presidente e aos futuros presidentes o trabalho em prol da paz.

A não ratificação originaria um trágico e terrível retrocesso das forças que trabalham para uma diminuição do terror atómico, comentava o jornal num artigo de fundo.

Segundo o «New York Herald Tribune» a ratificação é uma vitória para o Mundo — desde que seja seguida de outras disposições.

A nova fase de negociação e argumentação pode continuar durante meses ou mesmo anos. Podemos nunca chegar á segunda fase mas pelo menos chegamos á primeira: mostramos a nossa boa vontade e a nossa prestezá em ir além do meio caminho na criação de um Mundo pacífico. E fizemo-lo sem pôr em perigo a nossa defesa militar.

O «New York Times» comentava: «Kruchtchev deu-nos a conhecer que sobre os principais problemas da paz — a Alemanha, Berlim e a segurança da Europa — não há perspectivas actuais de acordos que o Ocidente possa aceitar. No entanto, a Administração de Kennedy abandonou o ataque desses problemas directamente á maneira do presidente Eisenhower na reunião de alto nível de 1955 e está agora a caminhar no sentido de conseguir acordos periféricos para aliviar a tensão e conseguir um abrandamento que permitirá mais tarde a solução dos problemas mais importantes». — (R.).

CONVERSAÇÕES MINISTERIAIS LESTE-OESTE INICIAM-SE NO SÁBADO

NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK), 25. — Funcionários americanos revelaram, a noite passada, que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «três grandes» iniciarão no sábado, nesta cidade, uma nova série de conversações com o objectivo de abrandar as tensões entre o Leste e o Oeste.

Dean Rusk, o secretário de Estado americano, Lorde Home, o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, e Andrei Gromyko, o seu colega soviético, conferenciarão nos aposentos de Rusk, no Hotel Waldorf-Astoria.

«Lord» Home, que chega hoje a esta cidade, terá, na quinta-feira, uma conferência só com Dean Rusk.

Os ministros britanico e americano avistar-se-ão na sexta-feira, numa conferência conjunta, com o seu colega alemão ocidental, dr. Gerhard Schroeder. — (R.).

Manifestação em Gibraltar

GIBRALTAR, 25. — Um grupo de jovens pró-britanicos realizou ontem uma manifestação em frente do consulado da Venezuela, protestando contra a intervenção desse país na O. N. U. a favor da entrega de Gibraltar á Espanha.

Os manifestantes apedrejaram o consulado e arrancaram o escudo com as armas da Venezuela antes de chegar a Polícia que os dispersou. — (A. N. I.).

Mais atentados à bomba na cidade americana onde houve uma explosão numa igreja de negros

BIRMINGHAM (Alabama), 25 — A Polícia informou que ás primeiras horas de hoje foram lançadas bombas em duas casas num bairro negro da cidade. Não há notícias de vítimas. Os carros da Polícia acorreram para a área das explosões, perto da casa do importante advogado negro que já foi duas vezes danificada por bombas, nos ultimos meses.

Segundo informa á Polícia, as bombas foram provávelmente lançadas de um carro em movimento.

A área das explosões não está longe da igreja baptista onde foram mortas quatro crianças negras numa explosão quando assistiam no passado dia 15 ao serviço escolar do domingo, no primeiro piso da igreja. — (R.).

PRISÕES EM MASSA DE INDIVÍDUOS DE COR, NOUTRA CIDADE

SELMA (Alabama), 25 — Segundo revelaram as autoridades, mais de cem negros, na maior parte crianças de escolas, foram presos, a noite passada, nesta cidade quando se manifestavam contra a segregação racial.

Os negros tinham iniciado uma marcha de protesto, mas foram dispersos rápidamente pela Polícia e tropas do Estado. Os que evitaram ser presos refugiaram-se dentro da primeira igreja baptista nesta cidade. A área encontrava-se cercada pela Polícia.

Mais tarde, a Polícia entrou na igreja e prendeu o reverendo Bennett Lee Tuckner, de 23 anos, secretário de uma comissão de não-violência, e acusou-o de contribuir para a delinquência de um menor.

James Austin, um membro daquela comissão, declarou á Reuter que a Polícia empregara aguilhões eléctricos para gado, a fim de dispersar a multidão que se encontrava defronte da igreja e que guardas cercavam o templo. — (R.).

TERCEIRO DIA CONSECUTIVO DE DISTÚRBIOS EM SHREVEPORT

SHREVEPORT (Louisiana), 25— No terceiro dia consecutivo, estudantes de cor desta localidade mediram forças com a Polícia que os impedia de se manifestarem contra a segregação racial. Os agentes dispararam tiros de revólver para o ar, a fim de dispersarem 200 alunos do liceu J. S. Clarke. Agrupados em frente do edifício, os rapazes apedrejavam todos os carros que passavam, os polícias e os próprios professores que tentavam metê-los na ordem. — (F. P.).

O ÚNICO NEGRO NA UNIVERSIDADE DE OXFORD FOI EXPULSO

OXFORD (Mississipi), 25 — Segundo revelou um informador da Universidade do Mississipi, Cleve McDowell, o unico estudante negro frequentando aquele estabelecimento de ensino, nesta cidade, que fora acusado de trazer um arma escondida, foi expulso da universidade.

McDowell, de 21 anos, fora preso anteontem na Faculdade de Direito da Universidade e acusado de trazer um revólver carregado, de calibre 22. Foi ontem posto em liberdade sob fiança e responderá hoje perante um tribunal. A pena máxima a que está sujeito é uma multa de 100 dólares e três meses de cadeia.

McDowell fora o unico estudante negro a frequentar a «Ole Miss» desde que James Meredith, o primeiro negro a furar a barreira de cor na instituição, se formou, o mês passado. — (R.).

O GOVERNADOR DO ALABAMA INTIMADO JUDICIALMENTE

MONTGOMERY (Alabama), 25 — O governador do Alabama, George Wallace, foi intimado ontem por cinco juízes federais a cessar a obstrução sistemática á integração das escolas publicas, nas cidades de Birmingham, Mobile e Tuskegee.

Os cinco magistrados estiveram em deliberação durante todo o dia, até assentarem finalmente na intimação, que abrange o chefe da segurança publica, Al Lingo, ás ordens de Wallace. Os juízes recomendam aos interessados que não procurem intimidar professores ou alunos, brancos ou pretos.—(F. P.).

CHEGARAM A BIRMINGHAM OS ENVIADOS DE KENNEDY

BIRMINGHAM (Alabama), 25 — Os dois membros da comissão especial recentemente nomeada pelo presidente Kennedy para estudar as possibilidades de um acordo entre as duas comunidades, negra e branca, de Birmingham, o antigo secretário do Exército Kenneth C. Royall e o antigo treinador de futebol de West Point Earl H. Blaik chegaram ontem a Birmingham. — (F. P.).

Os enviados de Kennedy chegaram ao Vietnam onde aumentou a actividade dos guerrilheiros

SAIGÃO, 25. — Robert McNamara, secretário da Defesa dos Estados Unidos, e o general Maxwell Taylor, chefe do Estado-Maior General, chegaram, ontem, á noite, a esta cidade para uma visita de informação, que deverá durar perto de uma semana.

McNamara apenas disse aos jornalistas que está no Vietnam «a pedido do presidente Kennedy, para estudar os progressos dos programas militares...».

MANTÊM-SE AS DIVERGÊNCIAS NOS CÍRCULOS LOCAIS AMERICANOS

Mantêm-se integralmente as divergências, nos círculos locais americanos, a propósito da situação vietnamiana e da atitude que os Estados Unidos deveriam marcar relativamente a um regime que, no seu entender, «perdeu o apoio popular».

Da parte dos «paisanos», prevalece a ideia de que a degradação da situação, nomeadamente a «desintegração moral», continua e que, se prosseguir por muito mais tempo, o Vietcong poderia sentir-se tentado a tomar conta do Poder. Diz-se que na recente viagem-relampago ao delta, Cabot-Lodge teria ficado impressionado com a amplitude da tarefa a realizar naquele sector, onde o Vietcong tem acentuado fortemente a sua pressão e que constitui vasto reservatório de homens e de víveres.

MCNAMARA E TAYLOR CONFERENCIARÃO COM DIEM E NHU

Da parte dos chefes militares americanos, reafirma-se: «Ganhamos a guerra», se bem que estatísticas que emanam de fonte competente americana indiquem que a semana finda foi a da maior actividade comunista dos ultimos 18 meses. Pensam os mesmos dirigentes que se impõe o recomeço da cooperação com o regime Ngo Dinh Diem, considerando a necessidade de evitar que o «ambiente interno» se deteriore e levante obstáculos ao esforço de guerra.

Nestas condições, a missão McNamara-Taylor não deverá limitar-se a expor ao presidente Kennedy os elementos necessários para determinar a sua linha de conduta para com o Vietnam. Indirectamente, procederá a uma arbitragem entre as opiniões das altas individualidades americanas neste país.

Do lado vietnamiano, a visita da missão americana ainda não suscitou comentários autorizados. Consta que McNamara e o general Maxwell Taylor só conferenciarão com o presidente Diem e seu irmão Ngo Dinh Nhu nas vésperas de regressarem a Washington. — (F. P.).

A SITUAÇÃO VISTA POR UM SENADOR EM WASHINGTON

WASHINGTON, 25 — «As nossas armas e o nosso dinheiro são utilizados no Vietnam para suprimir aquelas mesmas liberdades que lá fomos defender» — declarou ontem o senador democrático do Dakota do Sul, George McGovern, no decorrer de uma intervenção no Senado, na qual reclamou uma redução de 2200 milhões de dólares no orçamento anual dos Estados Unidos.

O senador acrescentou que o povo do Vietnam «é actualmente flagelado pelos guerrilheiros nas montanhas e pelas tropas governamentais nas cidades». — (F. P.).

Um junco de Macau alvejado pelo fogo de um barco chinês

MACAU, 25. — Um junco a motor e armado da China Continental abriu fogo, ontem, á noite, sobre um junco de pesca macaista, mas não conseguiu impedi-lo de transportar para a liberdade cinco homens e três mulheres chineses, fugitivos da «Cortina de Bambu».

O incidente deu-se ainda nas águas territoriais da China Continental. O junco de pesca afastava-se em direcção a Macau, quando se aproximou o barco dos comunistas, que o intimou a parar, disparando vários tiros quando viu que a outra embarcação não acatara as suas ordens, e, pelo contrário, aumentara a sua velocidade.

Mais tarde, o junco desembarcou os refugiados em Macau.—(A.N.I.).

Queimou a mulher em vida num forno

VIENA, 25—O pedreiro vienense Franz Gratzl, de 56 anos, confessou finalmente á Polícia Criminal, passados mais de seis meses de averiguações, que havia queimado a mulher em vida, num forno de tijolos. Em 16 de Março, teve uma discussão com a mulher e acabou por lhe dar um soco valente. Ela caiu e feriu-se. Desorientado, atirou-a para o forno que estava a acender, espevitou o lume e, passados dez dias, avisou a Polícia de que a cara-metade havia desaparecido... — (F. P.).

O relatório Denning é divulgado esta noite

LONDRES, 25. — O relatório de «lord» Denning sobre o escândalo Profumo será publicado hoje, aproximadamente á meia-noite, e a reacção do publico e da Imprensa ás suas revelações contribuirá para orientar o Partido Conservador quanto á política a seguir em relação ao futuro de Macmillan e ás próximas eleições.

As estações de televisão da B. B. C. e da I. T. V., que costumam terminar as suas emissões á meia-noite em ponto, prolongarão hoje a emissão até poderem dar aos telespectadores um resumo do relatório Denning. — (A. N. I.).

A SUBSTITUIÇÃO DE MACMILLAN SERÁ DISCUTIDA NO CONGRESSO CONSERVADOR

LONDRES, 25. — Pela primeira vez nos anais conservadores, a substituição eventual do «leader» do partido (Harold Macmillan) será publicamente discutida, pelo menos em princípio, no Congresso Anual Conservador, que se desenrolará em Blackpool de 9 a 12 do próximo mês.

A agenda do congresso, que acaba de ser publicada, mostra que 7 das 26 moções acerca da «política conservadora e o futuro» formulam críticas a Macmillan. Sem nomear o primeiro-ministro, os autores destes textos queixam-se de «ausência de dinamismo», e alguns observam que depois «dos recentes acontecimentos» (alusão ao caso Profumo), o partido e o país têm necessidade de dirigentes «com o sentido das responsabilidades». — (F. P.).

De Gaulle

(Continuação da 1.ª página)

didatar-se a novo mandato presidencial, dizendo:

«Há 25 anos que compreendo os desejos do povo francês. Estou decidido a continuar a satisfazer esses desejos enquanto tiver forças para isso».

De Gaulle passou ontem o dia visitando as instalações atómicas de Cadarache, onde a França produz as suas armas atómicas. — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado, nas regiões do Norte e pouco nublado, nas regiões do sul. O vento era fraco de noroeste, por acção de uma massa de ar transportada na circulação do anticiclone dos Açores centrado a sul do arquipélago.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°,1; na água do mar, 16°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 17°; Coimbra, 17°; Lisboa, 20°; Faro, 21°; Sagres, 17°; Funchal, 20°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu em geral pouco nublado, vento fraco, ocasionalmente moderado de noroeste.

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

DA MULHER E DA CRIANÇA

Blusa de seda natural cor de limão, saia de fazenda diagonal cinzenta, casaco de sarja de lã azul-marinho cinzento e branco limão; chapéu de feltro branco; luvas brancas de «jersey»

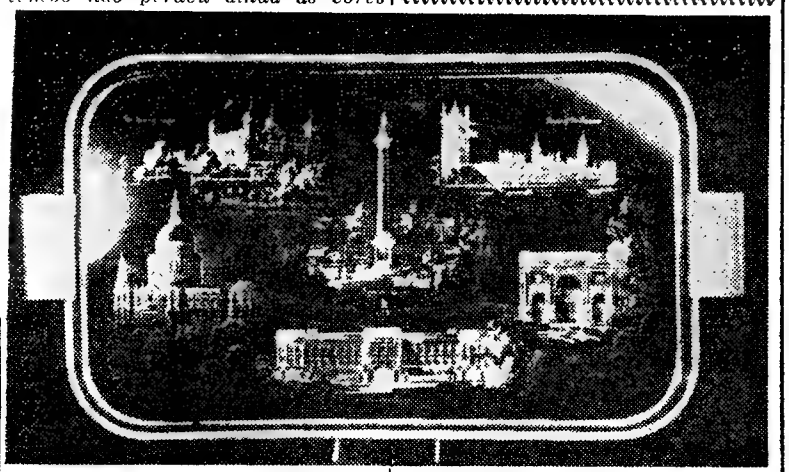
VIMOS PARA SI...

A segunda quinzena de Setembro tem para a vossa Maria Adelaide, como dona de casa burguesa e mãe de família, um significado especial, que aliás já verificámos ser comum à maior parte das nossas leitoras. Estamos na antevéspera do recomeço do ano escolar, mas o orçamento caseiro ainda não está onerado com as mensalidades dos colégios dos filhos. Apetece-nos portanto fazer os chamados gastos supérfluos, e gastar em dois ou três objectos os escudos que no fim de Outubro serão absorvidos por coisas mais sérias.

Assim, esta semana resolvemos pôr de banda os escrupulos habituais, que nos impedem de indicar nesta coluna artigos de luxo. Vamos antes pensar que «mais vale um gosto que quatro vinténs». Concordam?

Tabuleiro original

Há cerca de cinco anos ofereceram-nos um tabuleiro igual ao da gravura; apesar do muito uso e dos maus tratos que o pessoal doméstico lhe tem dado, está ainda como novo. Ao longo de todo este tempo não perdeu ainda as cores nem a gravura se alterou. Estes tabuleiros, que agora encontrámos á venda no nosso País, são de fabricação inglesa e de uma solidez a toda a prova. A cercadura em metal dourado, o fundo em preto brilhante e uns desenhos clássicos e



(Continua na página seguinte)

Parabéns a você...

Por fazeram anos nos dias indicados, transmitimos os votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes indicamos.

Hoje — D. Carmen Fernanda Gomes Amaro e menina Maria da Graça Nery Teixeira de Macedo.

Amanhã — D. Maria Ana Rodrigues Felix da Cruz, D. Alice de Pina Lopes e D. Maria José Teixeira Bastos.

Dia 27 — D. Maria Emília Amoedo, D. Mariana Santana, D. Maria Isabel Ribeiro, D. Maria Emília Pereira Lima, D. Beatriz Benjamim Pinto Gonçalves, D. Wanda Jardim Pessanha e menino Ricardo Teixeira Duarte.

Dia 28 — D. Maria do Carmo Coimbra de Freitas.

Dia 29 — D. Rosa Maria Carvalho Martins Pinto Bastos, D. Maria Manuela Oom Baptista e menino Pedro d'Orey Pereira Loureiro.

Dia 30 — D. Palmira Leonor Lucas Porto e D. Maria Laura Figueiredo Pais.

Dia 1 de Outubro — D. Maria Helena Santos Marques Mesquita de Faro Viana e menino Pedro Jaime de Araujo Costa Cabral.

Dia 2 — D. Maria José Carvalho Ventura e menino Mário Miguel Amaro Ferreira.

O BOM GOSTO SUBSTITUÍDO PELO DINHEIRO

(HOLLYWOOD ACUSA PARIS!)

por JOSEPH FINNIGAN
(Exclusivo da U. P. I. - A. N. I.)

HOLLYWOOD, 25 — Um costureiro de Hollywood, «mr. Blackwell», daclarou guerra aos costureiros franceses. «O bom gosto foi substituído pelo dinheiro» — tal é o seu grito bélico.

Combater as casas de alta costura parisiense não é tarefa fácil para um costureiro da Cinelandia. Há quem compare Blackwell a D. Quixote.

Apesar das poucas probabilidades de vitória, o esguio costureiro norte-americano desceu á liça armado de uma lingua acerada, de uma agulha hábil e de toda uma colecção de «toilettes» cujos preços oscilam entre os 50 e os 1500 dólares, o que equivale a 1450 e 43 500 escudos, respectivamente.

Blackwell, antigo actor que raramente usa o seu prenome, que é Richard, acha que a moda actual sofreu uma evolução tão ridícula que parece destinada a ser «enfiada num cabo de vassoura». Admite, porém, que a sua atitude e o estilo das suas

(Continua na 23.ª página)

Beleza

★ *Muitas mulheres usam preparados de mais para a pele, mas, para algumas delas são poucos os preparados de beleza necessários. Não é aconselhável entupir os poros com cremes e loções. Use em pouca quantidade, mas aplique-os com cuidado em massagens faciais o mais prolongadas possíveis.*

★ *Não resta duvida de que o queixo duplo pode ser devido ao excesso de peso. Neste caso, os exercícios espirais para a redução devem ser incluídos no tratamento. Um pouco de sombra escura na base e pó-de-arroz por cima, darão a ilusão de uma linha mais discreta, no segundo queixo.*

★ *Se tem os braços finos, não procure engrossá-los com ginásticas pesadas, que apenas os tornariam musculosos, com a pele esticada. Os melhores exercícios para a beleza dos braços são os movimentos de dança, suaves, graciosos e delicados. Use um creme de lanolina para tornar mais macia a pele dos braços.*

★ *Ao comprar um sabão para o rosto, escolha-o de acordo com a qualidade da sua pele. Os sabonetes de baixo preço são, em geral, demasiadamente alcalinos e arruinam a pele em pouco tempo. O sabonete ideal deve ser suave, puro e emoliente.*

★ *Quando não tiver tempo para renovar completamente a «maquillage», siga este conselho: coloque delicadamente um lenço macio e ligeiramente embebido em água-de-colónia sobre o rosto, para que o álcool que contém remova o excesso de gordura da pele. Esta, ficará mais fresca e a «maquillage» parecerá nova.*

PERDÃO

— Parece impossível teres-te esquecido de que fazemos hoje dez anos de casados — queixa-se ela.

— Não esqueci, não filha. Já perdoei! — responde ele tranquilamente.

Saber viver

Todas as raparigas que se prezam têm, naturalmente, a preocupação de se apresentar bem em qualquer reunião, para não fazerem má figura entre parentes e amigas ou perante os rapazes da sua idade. Se obedecer a alguns princípios gerais das regras da boa convivência, não terá dificuldade em conseguir rodear-se do ambiente de simpatia que por certo deseja. Eis algumas dessas normas, principalmente dirigidas ás raparigas que frequentam bailes:

✱ Não chegar atrasada. Se desejar dançar, convém não entrar no salão quando este se encontrar cheio.

✱ Ser impecável, com os cabelos bem penteados, unhas cuidadas com esmero, «toilette» harmoniosa. Pintar-se de maneira a poder enfrentar luzes artificiais.

✱ Não apareça sózinha no baile. Rejeite convites de pessoas que não conhece. Compareça á festa acompanhada de um irmão ou pessoa de confiança de sua família. Isso lhe dá valor.

✱ Estar preparada para dançar, conhecendo os passos da dança. Um rapaz fica sempre decepcionado se a sua companheira confunde

(Continua na página seguinte)

O BRINQUEDO DE QUE ELE MAIS GOSTA

Há uma idade em que se impõe a oferta dos triciclos para os garotos se exercitarem a pedalar e guiar um veículo, sem perigo de partirem a cabeça. Geralmente, é pelos 4 anos, mas pode, também, ser antes ou depois, conforme o grau de desenvolvimento dos meninos, que varia muito de uns para os outros.

Quando se compra um triciclo deve preferir-se aquele que nos pareça bastante sólido porque já se sabe que vai andar, sem parar, durante muito mais tempo do que aquele que se calculava. Se o triciclo começa a guinchar deve ser untado com óleo próprio para máquinas que pode ser o mesmo usado na máquina da costura. Quando se apresenta avariado leva-se a um serralheiro dos que consertam bicicletas e confia-se aos seus cuidados. Geralmente consertam-no por uma bagatela e o brinquedo continua a desempenhar o seu importante papel de divertir o menino.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da pagina anterior)

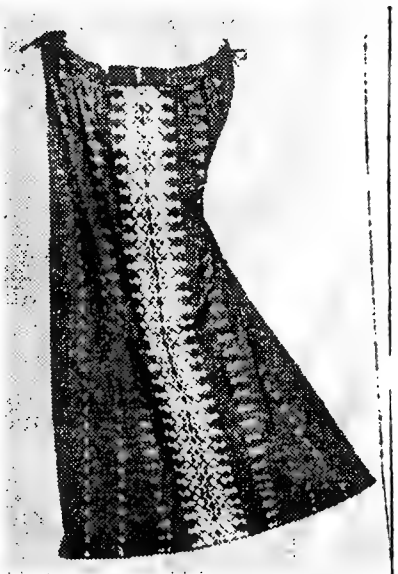
discretos fazem desta peça um objecto de bom gosto e de muita utilidade. O mais caro, ou seja o maior, custa 195$00, e os de tamanho inferior são de preços equivalentes. Um conselho a terminar: quando servirem bebidas não lhe ponham em cima paninho de renda nem de bordados. Seria um crime de leso-estética tapar o desenho que dá a este tabuleiro um toque de bom gosto original.

Tecido clássico em tons modernos

A cambraia suíça, que até há pouco não passava dos tons pastel, resolveu modernizar-se e aparecer em rozo, verde, azul petróleo e côr de coral. Os bordados também acompanharam este progresso, e por isso a par dos desenhos minúsculos se podem ver largas folhas estilizadas e outros motivos de decoração não habituais neste género de tecido.

O resultado é extremamente feliz e original, especialmente se o pano for aplicado em «lingerie» ou blusas. Numa loja da Baixa, uma das montras estava decorada com camisas de dormir e conjuntos feitos nesta cambraia suíça. Para nós foi novidade, e por isso indagámos de onde viera a ideia. De Paris, de Florença? «Não, minha senhora, respondeu-nos o dono. Pensei que poderia dar resultado e mandei executar. Pois ainda bem que no nosso País já se pensa em matéria de modas, e que não ficamos sempre no rasto dos figurinos franceses ou italianos.

E' claro que o artigo não pode ser muito barato, mas temos a impressão de que vale bem o dinheiro gasto. A peça mais barata custa 220$00.



A propósito: já alguma vez se lembraram de entrar numa loja apenas para dar os parabéns ao decorador anónimo que compôs com arte o mostruário que lhes prendeu a atenção? Se nunca o fizeram, experimentem: um elogio justo e inesperado é uma das coisas boas desta vida.

Um saca-rolhas bem disfarçado

A madeira está a voltar aos artigos domésticos. Congratulemo-nos com isso, pois é um material de grande duração e com a característica excepcional nestes dias em que tudo sai dos laboratórios químicos, de ser natural, de vir directamente da Mãe Natureza.

Foram os países nórdicos que lançaram a ideia, e introduziram no mercado as taças, pratos, bandejas e tabuleiros de fina madeira polida, de que algumas vezes aqui falámos. Não podemos deixar de lamentar os preços, necessàriamente elevados devido às tarifas de importação, mas esperamos que os nossos artistas e artífices, tão hábeis como quaisquer outros, retomem o gosto pelo trabalho em madeira. Para isso precisam de ideias, de estímulo e de remuneração adequada. Quem lhes deita a mão?

O cão e o corvo fazem parte de uma vasta colecção que vimos esta semana. Tanto um como o outro escondem um saca-rolhas e um tira-cápsulas, hàbilmente disfarçados na cabeça ou nas pernas. O corvo é muito engraçado, com um cigarro ao canto da boca é ar de maroto. Cada peça custa 165$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o tabuleiro e os objectos de madeira em David Lopes, na Rua da Vitória, 89, e as confecções em cambraia na Casa Monteiro, Rua da Prata, 265.

Como sempre afirmámos, estas indicações não têm carácter publicitário.

Saber viver

(Continuação da página anterior)

«swing» com valsa, descontraindo o ritmo das melodias.

* Os rapazes aborrecem-se sempre com as raparigas que vão de vez em quando ao «toilette» para os retoques. Não olhar constantemente para o espelho. Ter confiança em si e pensar «estou linda».

* Mesmo se o primeiro dançarino que for à sua procura não seja um Adonis, não o rejeite. O essencial é dar a primeira volta no salão, atraindo a atenção dos rapazes presentes à festa.

* Escolher um vestido de que goste. Um vestido bonito, de tecido superior, oferece sempre uma boa impressão. Cuidado — para que não seja muito ousado nem discreto demais.

* Procurar conversar com certa graça pessoal. Mesmo em assuntos banais pode demonstrar-se inteligência e subtileza de espírito. Não fazer confidências, pois seria ridículo. Não se mostrar pretenciosa, nem desejar «brilhar» demais na palestra. A modéstia é ainda um dom precioso.

* Manter um ar alegre, mas calmo e bem equilibrado. A coquetaria excessiva e a turbulência só agradam a rapazes menos distintos. E justo querer repetir a dança com o rapaz que mais agrada na festa. Logo, quando a música terminar não se deve sair como uma flecha para o primitivo lugar. Deve continuar a conversar até que se inicie uma nova dança e surja novo convite para dançar.

PERGUNTE PARA SABER...

Uma amiga — senhora muito chique — falou-me numas meias modernas de extraordinária transparência, que se chamam «Ultra-som». Brevemente conto ir a Lisboa e gostaria de adquirir para o meu enxoval de noivado as meias a que me refiro, caso correspondam ás boas referências que lhes fazem.

O que são os quadros romanticos?

UMA NOIVA FELIZ

As meias a que se refere são da melhor marca. O seu nome deriva do facto de serem sujeitas a ondas supersónicas o que as torna levíssimas, aderentes, transparentes e duráveis. Encontra-as na «Meia de Vidro» da Rua Augusta.

Os quadros romanticos são, geralmente, quadros de tecido bordados com motivos de flores apresentados nas suas cores naturais. O tecido, depois de bordado, é entretelado com Lautar, esticado num caixilho de madeira e metido em moldura de qualquer estilo que se harmonize com o ambiente da sala a que é destinado. Usam-se, em geral, nas salinhas de estar e nos quartos de dormir.

Gostaria que me indicasse maneira de remediar o desagradável efeito da impureza da pele nas pernas.

MARIA MORENA

Experimente aplicar, quinze minutos antes do banho de imersão, a seguinte fórmula: uma colher de sopa de óleo de amendoas doces; uma colher de sopa de óleo de ricino; três colheres de infusão forte de folhas de alecrim; e uma colher de sopa de água-de-colónia suave e do seu aroma preferido.

CONSELHOS ÚTEIS

Para que os sapatos não chiem, basta humedecer a sola com um pouco de azeite, o que também os tornará mais resistentes á humidade.

★

Um pouco de açucar adicionado á água da jarra que contém flores, faz que estas se conservem frescos por muito tempo.

★

Para cortar o queijo bem fino, é recomendável aquecer um pouco a lamina da faca.

★

Para mais fácilmente pregar um prego em madeira, molhe-o primeiro em azeite; facilitará a tarefa e evitará que a madeira se rache.

PARA PRATAS E CRISTAIS

Brillant Buhler

É ÚNICO, É DIFERENTE, É MELHOR!

Não risca os cristais, não gasta as pratas, a sua acção é mais duradoira. Apresentado em PO super impalpável e em CREME.

A VENDA NAS BOAS DROGARIAS E CASAS DA ESPECIALIDADE

COM 20% DESCONTO

SALDAMOS O NOSSO STOCK DE BORDADOS SUIÇOS (MINICARE), PARA VESTIDOS E BLUSAS

OS NOSSOS BORDADOS RESISTEM À LAVAGEM E AO TEMPO, CONSERVANDO SEMPRE A SUA PRIMITIVA BELEZA

O MAIS INDICADO PARA O NOSSO ULTRAMAR

Lavores Femininos — Av.ª Guerra Junqueira, n.º 3-D

CASA FLORES — Rua Damião de Góis, 46-C - Algés

Stal

MALHAS DE ALTA QUALIDADE

SISTEMA "FULL FASHIONED"

PREFERIDO EM TODO O MUNDO

PROCURE NOS ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS

Emagrecer e não voltar a engordar, só com

OBESYL

Normal ou Laxativo

Elimina as gorduras, evita a assimilação, regula o intestino, normaliza o fígado e activa a função renal.

Venda condicionada nas Farmácias
Dec. 17 636 artg. 2.º § 2.º

Só Cutex se iguala ao delicado brilho das pérolas verdadeiras...

E não se admire! Sòmente *Cutex* desceu às profundidades do Oceano para capturar a verdadeira «essência de pérolas para as suas unhas. Brilhantes rosas, radiantes corais, ardentes vermelhos. E *Cutex* é também muito mais durável. Assim, não perca tempo com imitações — sòmente *Cutex* iguala a perfeição das pérolas reais.

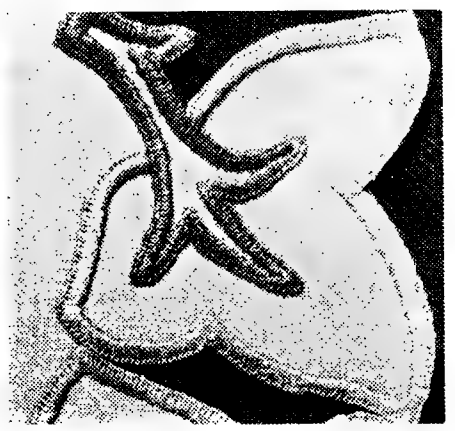
Para maior realce da sua beleza, use... BATON CUTEX

Pérola CUTEX

Fortalece e embeleza as unhas

TOALHA DE CHÁ

Este modelo de toalha para mesa de chá é dedicado a uma leitora que nos pede elementos para fazer um bordado em «Richelieu». Estamos certos de que agradará a todas as nossas leitoras porque se trata de um bordado simples sem «brides» e de muito bom efeito decorativo. Na sua reprodução deve ser empregada a filo-sela Ancora verde-claro e verde-escuro. O efeito do bordado vê-se bem no pormenor que aqui se apresenta em tamanho natural. O desenho desta toalha importa em 7$00 que podem ser enviados, em selos de correio á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa



MANHÃ NA PRAÇA

Esta manhã, muito cedo ainda, pouco movimento de compradoras se notava no mercado do Saldanha. Já repararam que há uma diferença sensível no estilo das pessoas que se abastecem nos mercados da cidade, diferença essa dependente das horas?

De manhã muito cedinho são as senhoras empregadas que conseguem o espantoso «tour de force» que é fazer as compras, ir a correr pô-las em casa e apanhar o autocarro para o emprego. Além destas freguesas apressadas aparecem aquelas simpáticas velhinhas que vêm da primeira missa e vão comprar umas fanequitas para o almoço, e mais um bocadinho de carne para o jantar.

Por volta das dez, são as mães de família, que já despacharam os filhos para os estudos, o marido para o emprego. A's onze vêm as donas de casa, sem preocupações de horário; andam, cirandam, e saem duas e três vezes para pôr as compras no carro. Por volta da uma hora aparece uma nova revoada de senhoras empregadas que se abastecem no intervalo do almoço. No dia seguinte repete-se a mesma sequência.

O que, felizmente se deixou de ver nas praças de Lisboa foi aquele duo característico da senhora abastada e opulenta com a criadita ao lado. A senhora pagava e a criadita carregava com todo o peso das compras, pois a Dona Rica não se dignava levar nem ao menos um molho de grelos. A falta de pessoal doméstico fez abolir este duo, que aliás não deixou saudades.

Mas vamos então ver os preços de hoje.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Sardinha 8$00; carapau 4$00; chocos 6$00; polvo 11$00; pescada de 15$00 a 38$00; robalo 20$00; faneca 11$00; goraz e pargo 14$00; garoupa 24$00; linguado 36$00; salmonete 55$00; chicharro 5$50; cachucho 6$50; bogas 7$00; sarda 5$50; pregado 11$00; imperador 11$00; peixe-galo 8$00; ruivo 5$00 e safio 15$00.

Camarão negro 20$00; camarão rosa 50$00; amêijoa 18$00 e berbigão 2$50.

Legumes e hortaliças

Feijão verde 3$00; tomate desde 1$20; batatas 1$50; cebolas o mesmo; couve-flor desde 6$50; nabiças 2$50; grelos 4$00; espinafres 4$50; couve portuguesa 1$50; couve lombarda 3$50; alfaces e agriões 1$00; pepinos 1$50; cada pimento $50; uma beringela 1$50; repolho 3$00; cenouras 3$; bróculos 4$50; abóbora 2$00 o quilo e tomates a 16$00.

Fruta

Bananas entre 7$00 e 16$00; cada laranja 2$00; maçãs desde 8$00 até 36$00; figos 2$50; pêras entre 7$ e 18$00; uvas a começar em 3$50; cada limão 2$50; melão a 2$00 o quilo e cada ananás 27$50.

A terminar diremos que os ovos se mantêm a 14$00; o preço da criação, também não sofreu alterações desde a semana passada.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa caseira

INGREDIENTES — 1/2 litro de feijão branco, 1/2 chávena de arroz, 2 cubos de caldo de legumes Royco, 1 cebola grande, 2 colheres, das de sopa, de azeite, 1 litro e 1/2 de água e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a panela ao lume com a água, a cebola, o azeite, o arroz os cubos de caldo Royco e o sal. Quando a cebola estiver cozida, tira-se do caldo e junta-se a este o feijão, que se pôs de molho desde a véspera, se cozeu e reduziu a puré. Deixa-se ferver durante 5 minutos e serve-se.

AS RECEITAS DA LEITORA

Filetes de garoupa com vinho do Porto

INGREDIENTES — 500 gramas de garoupa, 125 gramas de Vaqueiro, 1 cenoura, 1 cebola, 10 grãos de pimenta.; 1 copo de vinho branco, 1 cálice de vinho do Porto, 1 colher das de sopa, de farinha e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Tira-se a pele e as espinhas á garoupa e corta-se em filetes altos. Unta-se com Vaqueiro um prato de ir ao forno e põem-se dentro os filetes temperados com sal e pimento e regados com Vaqueiro.

Cozem-se as espinhas, a pele, a cenoura e a cebola em água temperada com o vinho branco, a pimenta e o sal necessário. Passa-se depois por um pano e deita-se uma parte desse caldo sobre os filetes. Levam-se 20 minutos ao forno com calor moderado cobertos com papel vegetal untado com Vaqueiro. Quando estiverem os filetes cozidos colocam-se na travessa aquecida em que devem ir para a mesa. Cobrem-se então os filetes com o seguinte molho: leva-se ao lume, numa caçarola pequena, uma colher de Vaqueiro, 1 colher de farinha, o caldo onde os filetes cozeram e o vinho do Porto. Leva-se ao forno a aloirar levemente.

AS RECEITAS DA LEITORA

«Charlotte»

INGREDIENTES — 300 gramas de palitos «La Reine», 4 gemas de ovos, 2 decilitros e 1/2 de leite, 250 gramas de frutas cristalizadas, 250 gramas de açucar, 125 gramas de Vaqueiro, 1 colher, das de sopa, de fécula de batata, Rum, q. b. e essência de baunilha.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas dos ovos com 125 gramas de açucar e a fecula de batata. Junta-se-lhes o leite quente e leva-se a engrossar em banho-maria. Separadamente batem-se 125 gramas de Vaqueiro com 125 gramas de açucar e a essência de baunilha. Juntam-se-lhes umas aparas, muito finas de laranja cristalizada. Forra-se uma tigela com papel vegetal e sobre este colocam-se os palitos «La Reine» cobrindo-lhe toda a superfície. Salpicam-se os palitos com Rum. Cobrem-se com uma camada de creme sobre a qual se dispõe uma camada de palitos, salpicados com rum e assim sucessivamente até se acabar o creme e os palitos. Deixa-se repousar até ao dia seguinte. Desenforma-se depois e enfeita-se cobrindo a «Charlotte» completamente com frutas cristalizadas cortadas em bocadinhos.

Fácil de fazer... delicioso de comer!

Dissolva o conteúdo do pacote numa chávena de água a ferver.

Junte então uma chávena de água fria e mexa bem.

Deite em taças de sobremesa e deixa arrefecer até solidificar. Dá 4 porções.

4 novas e deliciosas sobremesas Royal

com o fresco e requintado sabor da fruta madura

Mousse Royal de Morango

Dissolva o conteúdo de um pacote de gelatina ROYAL de Morango numa chávena de água a ferver. Junte 2 chávenas de gelado de baunilha (batido ligeiramente) e envolva. Deite em taças de sobremesa e sirva bem frio. É tentador!

Compota Royal de Frutas

Junte 1 ou 2 chávenas da sua fruta preferida cozida ou em conserva, à gelatina ROYAL (qualquer paladar) ligeiramente coalhada, e envolva. Deite às colheradas em pratos de sobremesa e ponha-as a gelar até coalhar. É deliciosa!

Delícia Royal de Ananás

Dissolva o conteúdo de um pacote de gelatina ROYAL de Ananás numa chávena de água quente. Junte 1 chávena de sumo de laranja e deixe esfriar. Adicione 1 chávena de nozes picadas. Deite em taças e ponha a gelar. Para servir enfeite com «chantilly».

Parfait Royal

Encha um copo alto e estreito de «parfait» com camadas alternadas de gelatina ROYAL (qualquer paladar) e do seu gelado favorito e cubra com «chantilly». É uma sobremesa elegante e fácil de preparar!

Gelatina Royal!

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

As crianças e os castigos

OS actos incorrectos das crianças são muitas vezes compensações e reacções íntimas originadas por más adaptações ao ambiente, por deficiências educativas, por males físicos e organicos ou por doentias predisposições hereditárias.

Uma criança normal que necessita ser castigada prova que a sua educação ou adaptação á vida não tem sido bem feita.

A nossa inaptidão perante as suas dificuldades na aceitação das regras de viver é que nos leva a ter de lhes aplicar, como sanções punitivas, sofrimentos físicos ou morais, a fim de obtermos delas, por este processo, aquilo que não somos capazes de conseguir por meio de perícia, intuição, ou conhecimentos sobre a vida da criança.

Muitas vezes os castigos são aplicados irreflectidamente, sem um prévio exame ás causas que originam as suas faltas. Por vezes sob estados de impaciência, de desequilíbrios nervosos, ou de explosões subitas de maldades latentes.

Na maioria dos casos nós, os adultos, descarregamos sobre as ciranças, seres indefesos, os nossos complexos — estados de ansiedade, de angustia, de insatisfação e revolta, originados por doenças, pelas lutas e dificuldades da vida, ou por descontentamentos familiares ou sociais — tantas vezes recalcados no fundo da alma e que, num dado momento, estalam a argamassa que os envolve, surgindo indomáveis á superficie, quando a razão não consegue superá-los.

Os castigos aplicados nestas condições são sempre muito prejudiciais. O ideal educativo seria conseguir a adaptação da criança ás imposições da vida, sem ter de a amedrontar ou amesquinhar com castigos ou opressões.

Os defeitos que lhes notamos como desobediência, rebeldia, mentiras, e até furtos e fugas, provam-nos que necessita do nosso auxílio carinhoso e compreensivo, para se irem acomodando, lentamente, ás normas de viver, atingindo um equilíbrio mental e afectivo que lhes permita viver em sociedade sem choques violentos.

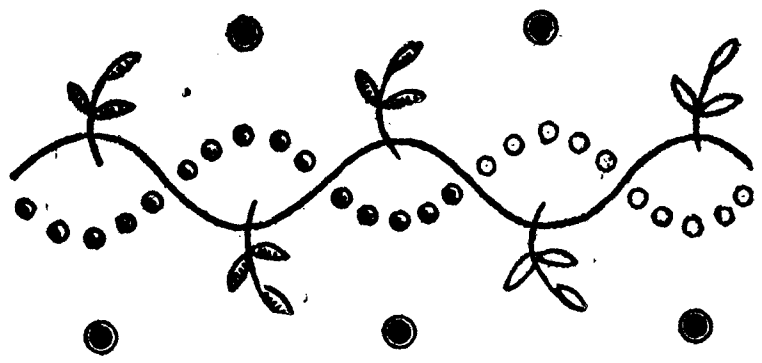
Todos os sentimentos de dependência mutua na vida em comunidade, do respeito pelos superiores, das necessidades e direitos do próximo, devem ser incutidos principalmente pela força do exemplo, e pela firmeza das ordens dos pais e mestres, para que a criança sinta que a sua liberdade e os seus desejos têm um limite que não pode ser ultrapassado sem seu prejuízo.

Todos estes sentimentos devem ser infiltrados na sua alma por uma actuação metódica, persistente, carinhosa e compreensiva das suas necessidades e das razões que, por vezes, a levam a infringir as regras de vida que lhe impomos.

Uma autoridade envolta numa auréola de doçura, sem berros, impaciências, nervosismos, ou exigências demasiadas, será sempre o ideal de uma boa educação.

MARIA IRENE FARIA DO VALLE

(«Como educar e adaptar á vida os pequeninos).



Desenho para bordar na dobra do lenço! do pequenino. Fica bem a branco, ou num tom muito clarinho de cinzento, azul, rosa, amarelo ou verde

A alimentação do bebé

A mortalidade infantil é menor nas crianças alimentadas ao seio; de tal modo que, nos países em que está defendido tal tipo de alimentação por uma justa compreensão das realidades, facilitando ás mães que trabalham fora de casa tão sublime e util tarefa, a mortalidade infantil tem decrescido de maneira considerável.

As razões em virtude das quais uma criança não é alimentada ao peito materno deveriam ser muito escassas e relacionadas exclusivamente com anomalias ou com estados de doença graves, da mãe ou do filho.

A infracção a esta lei natural, segundo a qual toda a mãe deve amamentar o seu filho, tem consequências graves, sob o ponto de vista sanitário e social.

Poucas mães sabem apreciar o valor do alimento natural de que dispõem para seus filhos, e muitas vezes desprezam esse valor. Ele é imediato, pois o desenvolvimento da criança verifica-se normalmente, tornando mais fácil a criação dos filhos. É também um valor a distancia, porque a alimentação ao seio confere á criança uma acentuada resistência a muitas enfermidades, ainda mesmo na segunda infancia. E é um valor económico, pois que a alimentação artificial é muito dispendiosa.

Deixe o seu filho brincar com areia

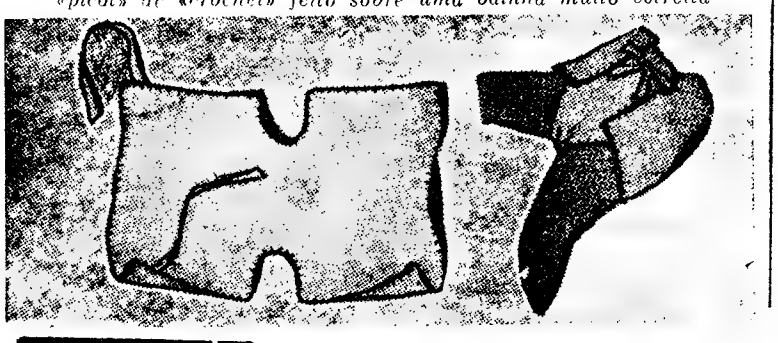
POR volta dos dois anos a criança, entre outras descobertas, faz a da alegria de brincar com areia—areia molhada, humida, seca. A areia oferece possibilidades simples de construção e, durante anos, é um dos elementos favoritos da criança.

Agora. os pequenitos que regressaram da praia sentem a falta da areia — e da liberdade de movimentos e de vida ao ar livre. Se em casa há um terraço ou uma varanda, mesmo pequena, a mãe pode, em parte, atenuar essa falta, proporcionando-lhes um entretenimento que muito apreciam. Em primeiro lugar é preciso resguardar a varanda de modo que não ofereça perigo para as crianças nem estas incomodem a vizinhança ou os transeuntes. Uma rede devidamente colocada e, se necessário, revestida até certa altura de lona ou cotim, defende a família e os vizinhos de surpresas desagradáveis... e permite que as crianças brinquem sem correrem o risco grave de cair á rua. Um caixote com areia, é o que se pretende colocar nesse local assim preparado. Depois... baldes, pás, peneiras grossas, e uma colecção de panelinhas e formas de plástico ajudarão as crianças num sem-numero de jogos e experiências que elas repetirão sem fadiga, antes com alegria sempre renovada. Para os petizes mais velhinhos, algumas árvores, pessoas e animais recortados em cartolina; assim como pequenos carros e barcos — ajudá-los-ão a criar «ambiente» e a povoar as suas construções: casas, estradas, pontes, etc.

E' certo que na praia a criança tem recursos maiores á sua disposição; pode construir grandes casas e castelos, decorá-los com algas, e inventar brincadeiras sem fim com as conchas, seixos, plantas do próprio local, qualquer coisa que encontrem. Mas a sugestão que acima apresentamos parece-nos muito aproveitável. Com o seu caixote de areia e brinquedos apropriados a criança pode dar largas á sua imaginação, fazer e refazer inumeras experiências e prolongar por muito tempo as alegrias da «beira-mar».

Simplificar—eis a questão

Para os recém-nascidos, a fralda quadrada, que se dobra de várias maneiras, talvez seja a mais cómoda. Mas, para os bebés de mais de quatro meses, estas fraldas podem substituir-se por uma espécie de papagaios presos com fitas, dos quais aqui damos um modelo. Podem fazer-se com tecido absorvente e rematar-se com um «picot» de «crochet» feito sobre uma bainha muito estreita



SAIBA EDUCAR O SEU FILHO

Uma criança bem educada é como um pinheiro rijo e direito que cresce lentamente, mas as suas raízes ficam bem seguras á terra e não é um sopro de vento que poderá derrubá-lo.

As dificuldades ou os insucessos não podem desanimar a boa educadora, porque esta acompanha o desenvolvimento dos seus pequeninos não só com o entusiasmo e a doçura indispensáveis, mas também com espírito de continuidade, coragem e firmeza.

Não é esforçando-se muito num dia ou num ano que se dão provas de bem educar — mas sim compreendendo e perseverando, em todas as situações e «apesar de tudo». O que é bom cresce devagar mas resiste ao tempo.

Faça do seu filho um pinheiro rijo e direito, e não uma pobre plantazinha que treme com qualquer sopro de vento.

O menino tem papeira?

A papeira não é uma doença grave, embora possa ter sérias complicações, felizmente raras. Os sintomas da papeira (que se não deve confundir com bócio ou papo) são: febre acompanhada de dor e inchação das glandulas parótidas, ou só de uma, logo em baixo e adiante das orelhas. Pode também haver dor quando se mastiga ou engole.

Chama-se o médico para verificar se é realmente papeira, ou inflamação das glandulas, visto que o tratamento é diferente para as duas doenças.

Como divertir as nossas crianças

O material para divertir uma criança é coisa absolutamente secundária. O que tem real valor é o prazer que se proporciona. Para isso, torna-se necessário saber despertar a disposição interior para o jogo ou recreio — e então, tudo se tornará fácil. Muitas vezes, basta chamar a atenção para qualquer particularidade de alguma coisa animada ou inanimada — para que essa coisa se transforme num divertimento, pois a novidade é, sem duvida, o factor preponderante para prender o interesse infantil.

Muito mais importante do que conhecer inumeros jogos e brinquedos para ensiná-los ás crianças, é saber despertar nelas a capacidade de ir, aos poucos, descobrindo, elas próprias, as particularidades interessantes de tudo, pois é dentro de nós próprios, no nosso espírito e na nossa imaginação, que reside a faculdade de nos divertir seja lá com o que for. Uma vez desperta essa capacidade, passamos a ver, ouvir e sentir mais aperfeiçoadamente, e aprendemos a encontrar o lado bom e interessante das pessoas e das coisas, a ser compreensivas e fácilmente compreendidas. Assim a nossa companhia se torna agradável e procurada pelos outros, e descobrimos e ajudamos a descobrir a verdadeira felicidade.

Além destas vantagens morais, existe também a vantagem económica que permite a pessoa divertir-se sem gastar dinheiro.

A propósito de economia, tratando-se de distrair e entreter crianças, há um material considerado muitas vezes desprezível mas de grande utilidade: jornais, caixas de fósforos, papéis de embrulho. Uma página de jornal, enrolada, bem apertada, no sentido da diagonal, transforma-se em bastão, espada, bandeira, etc. Por meio de dobragens, obteremos barcos, capacetes, caixas, etc. Depois de rasgado, o jornal ainda servirá para obter uma massa (misturado com farinha e água) com a qual se modelam caraças e cabeças de fantoches. Quanto á caixa de fósforos, ela é verdadeiramente preciosa. Com fósforos (já usados) pode servir de chocalho para marcar o compasso de uma musica. Os fósforos podem servir para jogos e para desenhos variados. Com as caixas vazias podem fazer-se mobilias, carros, comboios, casinhas, etc.

O papel de embrulho serve para os bonecos recortados, as toalhinhas para os pratos de doces, e as dobragens, etc.

Sejamos capazes de mostrar ás nossas crianças o que há de precioso em cada pequena coisa. Isso dar-lhes-á sabedoria, aquela sabedoria irradiante que faz parte da arte de saber viver...

CORUJA GRISALHA
(Adaptado)

Não queira pertencer ao número das «mães dominadoras»

PODEMOS ler, todos os dias, nos jornais, os efeitos desastrosos que um mau lar pode produzir nas crianças.

Vemos como os jovens se tornam difíceis, e mesmo delinquentes, unica e simplesmente porque são tratados com negligência por seus pais e não têm a segurança doméstica.

São raras, porém, as notícias sobre crianças — e adultos também — cujos desajustes resultam do oposto: aqueles cujas vidas são arruinadas pela superprotecção. Talvez isto se dê por não serem tão dramáticos os resultados.

Mas de facto é possível que um ser humano esteja destruindo completamente a felicidade de outro, sem que nenhum dos dois tenha consciência do que está acontecendo.

Pensemos por um momento no tipo de mãe superprotectora. Quando o filho é bebé, ela corre a pegar-lhe ao colo ao primeiro sinal de choro. Acha que ninguém sabe tomar conta dele convenientemente, a não ser que sejam especialistas no assunto.

Quando começa a engatinhar, ela não o deixa só nem por um minuto, com medo que venha a magoar-se. Insiste em lavá-lo e vesti-lo, mesmo na idade em que outras crianças já podem abotoar a roupa e atar os sapatos, alegando que ele não sabe ainda fazer essas coisas.

Mais tarde, se chega apenas alguns minutos atrasado da escola, ela demonstra-lhe o panico que sentiu pensando que houvesse acontecido alguma desgraça.

Ela não permite que seu filho tome parte em lutas, jogos, temendo que se magoe. Está sempre guardando-o contra possíveis perigos.

Quando o filho já é mais velho, quer que lhe preste contas pormenorizadas de tudo quanto faz e, de posse desse controlo, tira conclusões e faz advertências.

Por outras palavras: ela nunca permite que ele enfrente a vida.

Esta mãe quer vencer todas as lutas pelo filho. E, o que é mais, o facto de a criança ser tão dependente dela constitui, por um lado, motivo de orgulho e, ao mesmo tempo, motivo de preocupações e cenas trágicas.

Este conjunto de circunstancias pode provocar vários efeitos. Comummente. a criança sente a atitude ansiosa de sua mãe, desde os tempos da sua primeira infancia, pois não há nada mais contagioso do que a ansiedade.

Em consequência, ela vai crescendo com uma personalidade arisca e tímida temendo sempre alguma coisa. Toma sempre o caminho da menor resistência — vai com a corrente — e é incapaz de tomar uma decisão porque não está acostumada a ter responsabilidade sobre os seus ombros.

RUTH MARTIN

PEQUENAS COISAS QUE É BOM SABER

Não se deve apertar demasiado as criancinhas com ligaduras em volta da cintura e do ventre. O bebé sente enorme prazer em mover-se livremente; por isso, salvo indicação do médico, a partir de um mês de idade a criancinha não deve usar as antigas ligaduras que só servem para dificultar os movimentos que activam a circulação do sangue e estimulam as funções do organismo.

*

No tempo das «gripes» é da maior conveniência evitar que os meninos frequentem lugares onde se aglomera muita gente.

*

Se na escola que a criança frequente se manifestam vários casos de qualquer doença contagiosa — gripe, sarampo, bexigas, trasorelho—não se espere que a escola seja encerrada por determinação superior. Retire-se a criança imediatamente, de acordo com a respectiva directora.

MAIS TEMPO COM OS SEUS FILHOS...

...SE ADQUIRIR

Uma máquina de lavar MK-17

Servis

de pequeno formato e de GRANDE CAPACIDADE

- Controle automático do tempo de lavagem.
- Rápido acção do turbulador.
- Esvaziamento automático.
- Espremedor accionado por controle de pé — um exclusivo SERVIS
- Modelos com ou sem aquecimento.

VER PARA CRER

As qualidades da SERVIS podem ser observadas em sua própria casa.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO aos revendedores SERVIS ou à

Agência Comercial Sueca, Lda.

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 • Tel. 733111 LISBOA-1

A SERVIS aconselha OMO e com cada máquina são fornecidos 2 pacotes gigantes.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 — TEL. 733111 — LISBOA

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORÍFICO DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo — R. José Falcão, 57
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijeta — Av. Liberdade, 136-A
J. Azevedo & Silva, Ld.ª — Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira — R. Prior do Crato, 33
Isabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 138
Companhias Reunidas Gás e Electricidade. R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39
Radiolar, Ld.ª — Almada

TELEVISORES

SELECÇÃO DAS MELHORES MARCAS MUNDIAIS

•

PONTO-AZUL · PHILIPS · PYE
LOEWE-OPTA · PHILCO · SIERA
GENERAL-ELECTRIC · ADMIRAL
SCHAUB-LORENZ · IMPERIAL

•

A PRONTO OU A PRESTAÇÕES NA

Bardo TV

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

É MAIS BARATO

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital realizado: 133 333 000$00
Sede — Rua do Comércio, n.º 148 — Lisboa

TROCA E SUBSCRIÇÃO DE ACÇÕES

Para cumprimento do disposto no artigo 7.º dos Estatutos, avisam-se novamente os Srs. Accionistas de que, a partir do próximo dia 1 de Outubro, conforme publicações feitas neste Jornal em 18 e 26 de Julho último, deverão proceder à entrega dos títulos que possuirem, acompanhados dos respectivos impressos devidamente preenchidos, com vista à troca e subscrição de acções da emissão deste Banco.

Lisboa, 24 de Setembro de 1963.

Pelo BANCO DE PORTUGAL
Os Administradores
António Osório de Castro
Domingos Pereira Coutinho

Sementes

MARCA REGISTADA

AOS NOIVOS

TUDO PARA REVESTIMENTO E DECORAÇÃO DA SUA CASA

na

SOPAL

Rua Ivens, 58/64
Tel. 370166/7/8 — LISBOA

Conservas de Ervilha Açoreana Marca «Corretora»

Preço por Lata

Ervilha	n.º	1...	Tipo	500	Grs.	Esc.:	12$50
»	»	»...	»	1000	»	»	20$50
»	»	2...	»	500	»	»	10$50
»	»	»...	»	1000	»	»	18$50
»	»	3...	»	500	»	»	9$00
»	»	»...	»	1000	»	»	16$00

Excepcional qualidade

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT. * Telefone 36 23 12

Novo

invisivel

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

NYTRIX

PEQUENO MAGAZINE

Teimosia de pescador

Quando patrulhava os riachos de uma zona florestal, um guarda encontrou um individuo sentado no estribo do carro, a calçar as botas de borracha, e tendo no chão, á frente, a cana de pesca. Quando o guarda lhe pediu a licença, o homem respondeu, indignado:

— Mas eu não estou a pescar!

Apanhando o material, o homem pôs-se a andar, com o guarda, que insistindo sempre, só lhe conseguia arrancar:

— Eu não estou a pescar.

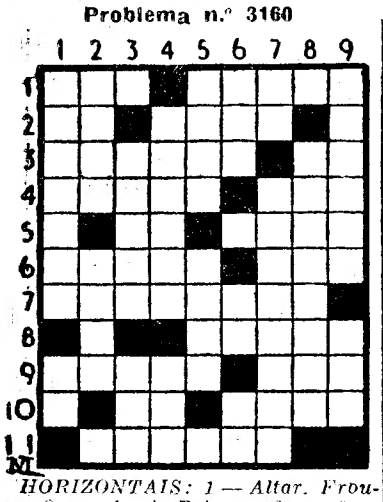
Depois de mais de três quilómetros de marcha, o homem colocou a isca, lançou a linha ao riacho que ali passava, sentou-se, tirou a licença do bolso e disse:

— Agora é que eu estou a pescar.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3160



HORIZONTAIS: 1 — Altar. Frouxo 2 — Aqui. Primor. 3 — Ocasião própria. Sufixo que designa acção, qualidade, estado. 4 — Barrete doutoral. Adicionei. 5 — Interjeição de espanto. Correlacionado. 6 — Habitou. Pegadeira. 7 — Enfeitais. 8 — Indivíduo. 9 — Onzena. Escudeiro. 10 — Nota de música. Lavrar. 11 — Pretende.

VERTICAIS: 1 — Cessava. Grito de dor. 2 — Crivo. Passados. 3 — Sabor amargo. Alúmen. 4 — Esposa. Graccjas. 5 — Unidade monetária da Itália. Garra. 6 — Quer muito. Preposição e artigo. Nesta ocasião (inv.). 7 — Apenas. Causara fome. 8 — Narração de aventuras extraordinárias. 9 — Tiranize. Maior.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

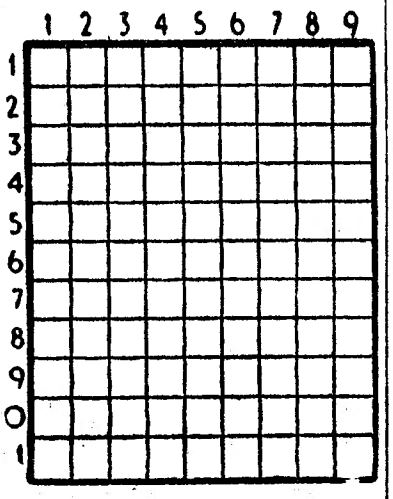
Solução do problema n.º 3159

HORIZONTAIS: 1 — Pus. Ermos. 2 — Ri. Aria. 3 — Abro. Ar. 4 — Fátuo. Adi. 5 — Os. Erva. 6 — Rimas. Rés. 7 — ACOMETER. 8 — Misto. 9 — Premi. Til. 10 — Lá. PARA. 11 — VENCER.

VERTICAIS: 1 — Prefira. Pó. 2 — Ui. Icor. 3 — Átomo. Ele. 4 — Abusam. Man. 5 — Erro. Semi. 6 — Rio. Ti. Pé. 7 — Má. Arrestar. 8 — Advertir. 9 — Sérias. Olá. Provérbio: ACOMETER, PARA VENCER.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7005



HORIZONTAIS: 1 — Parte dianteira de uma embarcação. Escute. 2 — Escudo dividido em pala nos brasões. 3 — Em partes iguais. Basta. 4 — O mais. Transmita gratuitamente a outrém. Troça. 5 — Ouvido. Ruins. 6 — Senhora. Artigo indefinido. 7 — Pedra de altar. Cólera. 8 — Fruto silvestre. 9 — Seguia. Princípio. Viração. 10 — Esteiro. Genro de Maomé. 11 — Vasta região do S. da Espanha atravessada pelo Guadalquivir.

VERTICAIS: 1 — Sadios. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 2 — Batráquio. Toca. Rio da França. 3 — Olé. Rosto. Preposição latina que designa movimento. 4 — Estimada. Patrão. 5 — Da forma do ovo. 6 — No dia anterior. Eiró. 7 — Ergue. Nome de mulher. Esquadrão. 8 — Cabelo branco. Montão. Naquele lugar. 9 — Macia. Sem calor.

Solução do problema n.º 7004

HORIZONTAIS: 1 — Sonambulo. 2 — Areal. 3 — Fa. Aru. Ce. 4 — Ira. Mal. 5 — Adro. Raro. 6 — Io. Li. 7 — Cã. Cai. Aa. 8 — Malta. 9 — Leal. Ares. 10 — Miem. Cama. 11 — As. Ala. Az.

VERTICAIS: 1 — Sofia. Calma. 2 — Ardia. Eis. 3 — Na. Aro. Mãe. 4 — Ara. Calma. 5 — Meio. Mal. 6 — Bau. Ilaca. 7 — Ul. Mal. Ara. 8 — Coria. Ema. 9 — Otelo. Assaz.

PESQUISAS ASTRONÓMICAS

O primeiro astrolábio da América latina será inaugurado brevemente. O instrumento, de alta precisão destina-se ao estudo das coordenadas das estrelas, para elaboração de catálogos astronómicos internacionais. Será instalado no observatório da Universidade de S. Paulo, e constituirá o quinto elo de uma cadeia que já funciona em Paris, Besançon, San Michel e Argélia. O director do Instituto Astronómico e Geofísico da Universidade de S. Paulo planeia construir, ainda, com o apoio do Estado, o círculo meridiano que completa o astrolábio, estando a montagem final deste ultimo prevista para 1966. Com esses dois aparelhos, São Paulo colocar-se-á na vanguarda do hemisfério sul em matéria de pesquisas astronómicas.

SEM MALDADE...

Numa roda literária, uma senhora, esperando desconcertar o famoso humorista Sheridan, perguntou-lhe:

— Diga-me, sr. Sheridan, qual a diferença essencial entre o homem e a mulher?

Pensando profundamente por alguns momentos, Sheridan respondeu:

— Minha senhora, eu não posso conceber...

PENSAMENTOS

- **Saber combater é a síntese da vida, o fundo da existência humana.**
- **As horas batem indiferentemente para todos e soam diferentemente para cada um.**

ENTRETENIMENTO

MORRIS ROUBADO

MODELO 850 COR VERDE

CE 90-91

AGRADECE-SE AVISE POLICIA OU TELEFONE
SETÚBAL 23242

GRATIFICA-SE

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

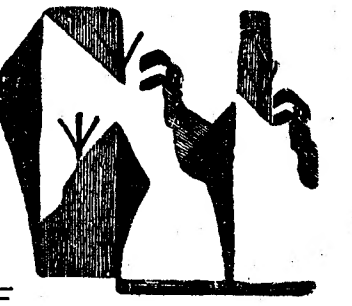
SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES) N/M — «ANDULO» a 9/10/63. Carrega em LISBOA de 2/10/63 a 7/10/63. Carga Frigorífica a 8/10/63, até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 8/10/63) Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL) N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/10/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/10/63 e para CABO VERDE a 8/10/63. Carga Frigorífica a 9/10/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/10/63)
NORTE EUROPA ÁFRICA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 23/9/63 a 4/10/63. Em LISBOA, só para MATADI a 9/10/63 N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 15/10/63 a 25/10/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 30/10/63.
ÁFRICA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 23/9/63 a 28/9/63 N/M—«BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 15/10/63 a 21/10/63
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M — «COVILHÃ» a 2/10/63. Carrega em LISBOA a 1/10/63 e 2/10/63 Para: ANVERS e HAVRE N/M — «CARTAXO» a 11/10/63. Carrega em LISBOA a 10/10/63 e 11/10/63

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. J. M. LEVITT

608

Assassinos à solta

por Frank Gruber

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES: Jim Frazer, um advogado expulso da Ordem por motivo duma intriga política, assiste ao atropelamento dum homem, propositado, cujo carro depois fugiu. Jim suspeita que o «Patrão» Titus Reese está por detrás deste crime. O seu antigo colega e sócio, Paul Colter, e sua irmã, Evelyn, dizem a Jim que há possibilidades de ele ser reintegrado. Ao partirem, Jim repara na matrícula do carro de Paul e com grande espanto vê que é a mesma do carro que matara o tal homem. A vítima foi identificada como sendo John Cassidy, um guarda-livros aposentado. Frazer vai a casa da vítima e fala com a filha. Ao sair da casa é raptado por Stafford e por um outro bandido de Reese que o levam para uma quinta, cujo dono é Andy.

CAPÍTULO III

Entraram em casa para uma sala mal mobilada. O motorista pugilista é que levava Jim.

— O que é queres que lhe faça — perguntou Andy.

— Não sei ainda — replicou Stafford. — Vou telefonar ao patrão.

Pegou no telefone que estava na sala e pediu:

— Antioch 2629.

Enquanto esperava a chamada, voltou-se para Frazer:

— Decora o numero, não te esqueças. E verás o que te acontece. Depois... — Está, é o chefe? Stafford. Já apanhei Frazer. O que quer que eu agora faça? — Ouviu calado por algum tempo e depois: — Está bem, chefe.

— Desligou e voltou-se para Frazer:

— Tens sorte, pateta. O chefe vai dar-te uma outra oportunidade.

— Oportunidade para quê — perguntou Frazer, secamente.

12

— Para viver.

Stafford sorriu. Passou por Frazer e de repente voltou-se e com o revólver deu-lhe um golpe na cara.

Jim vacilou e teria caído se não fosse o motorista agarrá-lo.

Stafford disse:

— Ontem á noite foste brusco. O que é que te aconteceu hoje, não te sabes defender?

O bruto motorista pediu:

— Não posso brincar um pouco com ele, Stafford?

— Acho que sim, Beef.

Beef aproximou-se com uma atitude agressiva. Primeiro agarrou-o pelos cabelos e esbofeteou-o em ambas as faces, depois levantando-o ao ar, atirou-o com todas as forças para o chão, que fez estremecer a casa toda.

— Posso brincar mais, Stafford? — perguntou ele, sorridente.

— Talvez. Como está a tua memória agora, Frazer? Achas que ainda te lembras da matrícula do carro?

Frazer mal podia lembrar-se do seu próprio nome. Murmurou:

— Não.

Stafford rosnou:

— Apanhaste uma boa sova com que não contavas. Está bem Beef, já chega.

— Já se acabou? — perguntou Beef, decepcionado.

— Sim, por enquanto. Vou-me embora. Deixo-te a ti e a Andy tomarem conta dele... até terça-á noite. Ordens do patrão, Beef. Cuidado, é melhor amarrá-lo.

— Não é preciso — replicou Beef. — Eu posso bem com ele. Eh, pateta?

Frazer deixou-se cair sem forças numa poltrona. Viu Stafford sair de casa e ouviu o carro afastar-se...

Beef esfregava as mãos:

— Quatro dias que vamos passar juntos, pateta. Que diabo vamos nós fazer?

13

— Acho que seria melhor tu atares o rapaz — notou Andy.

— Não — retorquiu Beef. — Não é preciso. Não achas, pateta?

Frazer não respondeu.

— Porque não respondes quando te fazem uma pergunta? — Pegou-lhe pelo casaco e pô-lo em pé.

— Não me apetece falar — replicou Frazer.

— Bem, a mim apetece-me!

E começou a esbofeteá-lo de novo, mas com tal furia, que lhe fez rebentarem os lábios. Jim sentia o gosto a sangue na boca. De repente olhou para o homenzarrão, dobrou os joelhos e com os pés atingiu com toda a sua força, o estômago de Beef. Este dobrou-se com a dor para a frente e Jim com ambos os pés, apoiando-se na cadeira a fim de poder fazer mais força, atingiu-o na cara. Beef caiu de joelhos, estendendo os braços para o alcançar. Mas Frazer já se dirigia para a porta. Andy gritou: «Pare!» E correu para lhe cortar a saida. Jim deu-lhe um soco e ele caiu no chão. Frazer ainda os viu correndo no seu alcance, mas chegado á estrada meteu-se num camião que passava e assim conseguiu escapar-se. Quando este parou, ele saltou para a rua e dirigiu-se para um edifício de seis andares, ocupado pelo jornal «Press».

Jim sabia que tanto a sua cara como o fato estavam uma desgraça, mas só quando chegou ao pé da secretária e viu a expressão da menina, é que compreendeu bem o seu estado. Ela logo que o viu; tocou num botão ao lado da secretária.

— Quero falar com o editor — disse Frazer. — Diga-lhe que é sobre uma história que espantará todas as pessoas desta cidade.

O dedo da rapariga premiu novamente o botão. Um homem, tão grande e forte como Beef, saiu correndo de uma porta.

— O que é que aconteceu, Agnes? — perguntou ele. A seguir para Frazer: — O que é que o senhor deseja?

14

— Preciso falar com o editor. Diga-lhe que a minha cara esta esmurrada por um homem que não quer a minha presença aqui. Diga-lhe que esse homem é Titus Reese.

O homem olhou para Frazer. Depois passou a lingua pelos lábios:

— Está bem, Agnes. Pode falar com o sr. Hardee.

A rapariga falou por um telefone durante algum tempo, depois disse:

— Vá ao escritório do sr. Hardee com ele, Bill.

Burton Hardee era um homem de quarenta e cinco anos. Olhou para Frazer e disse:

— Sente-se e conte-me a sua história.

Frazer contou-a, num tom calmo e frio, principiando pela sua expulsão da Ordem dos advogados, intriga politica urdida por Titus Reese, pois Frazer nunca ligou á política...

Quando Jim acabou, Hardee disse:

— Você acha que esse Cassidy sabia alguma coisa sobre Erskine Dorrance?

— Cassidy foi assassinado — disse Frazer. — E tudo que sei. E na verdade queriam-me aquietar até ao dia da eleição.

— Isso tudo não é suficiente — disse Hardee — e você sabe a nossa posição. Eu sempre combati Titus Reese e estamos agora a lutar mais do que nunca porque sabemos que Dorrance vai comprar o lugar de governador a ele... Há sómente uma pergunta que lhe quero fazer. Lembro-me do seu caso, Frazer. E lembro-me também de outra coisa. De que você e Evelyn Colter — a irmã do seu ex-sócio — foram vistos juntos em toda a parte. Espere... tenho o direito de o saber. Está a inventar toda esta história porque sabe que Reese vai casar com «Miss» Colter, ou é porque...

— Detesto Titus Reese como nunca detestei ninguém em toda a minha vida — replicou Frazer com firmeza — mas não inventei a história.

Hardee pensou por algum tempo e depois pegou no telefone e ordenou:

15

— Mande-me Ned Pleasanton aqui.

Um jovem sorridente por volta dos vinte e oito anos entrou no escritório.

— Ned — disse Hardee — Este é Jim Frazer. Ele tem uma história que é verdadeira dinamite. Quero que a vás investigar. Parece que quem vai rebentar é Titus Reese. ...

Hardee continuou:

— Não temos ainda provas contra Reese. Sabes a razão... porque esta maldita cidade é toda dele, mas talvez possamos trabalhar através de Erskine Dorrance. Há bastante tempo Dorrance fez algo errado e quem o sabia era Cassidy.

— Optimo — exclamou Ned Pleasanton. — Onde está esse Cassidy?

— Morreu, atropelado por um carro que depois se pôs em fuga, a noite passada. O sr. Frazer assistiu a tudo. Pelo seu aspecto vê-se logo que Reese queria que ele esquecesse o que viu. Estás a seguir-me?

O jornalista Pleasanton acenou afirmativamente:

— Estou. Essa história cheira-me bem. Vou investigar sobre a vida de Cassidy.

— A sua família nada sabe — disse Frazer. — Falei com a filha esta manhã.

De novo repetiu a história que tinha contado ao editor. Quando terminou, Pleasanton aconselhou:

— Se fosse ao senhor, esconder-me-ia bem escondido.

Frazer abanou a cabeça negativamente.

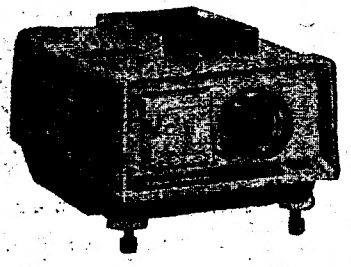
— Vou ajudá-lo neste caso. Titus Reese precisa de uma boa lição.

Hardee franziu o sobrolho, mas disse:

— Está bem. Diga-me depois onde é o seu esconderijo.

(Continua)

PROJECTORES DE SLIDES **CARL BRAUN**



MODELOS SEMI-AUTOMÁTICOS E AUTOMÁTICOS COM TELE-COMANDO

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PEÇAM FOLHETOS ILUSTRADOS

Representantes:

GARCEZ, LDA. – Chiado, 88 – LISBOA

O bom gosto substituído pelo dinheiro

(Continuação da 17.ª página)

criações lhe têm acarretado a oposição de certo sector da Imprensa da moda.

«Se Blacwell insiste em criar roupas que sigam as linhas da figura feminina, não podemos considerá-lo um expoente da alta costura» — declarou, recentemente, um especialista da alta moda.

«Porque hão-de os figurinistas parisienses saber mais sobre as mulheres norte-americanas do que eu? — pergunta Blackwell, por seu turno. — É impossível que assim seja, visto que eles ignoram o nosso estilo de vida. Por isso é que o resultado é uma palhaçada desligada do nosso ambiente nacional».

Entre as «estrelas» do cinema que apreciam os seus modelos, o costureiro enumerou Rhonda Fleming, Arlene Dahl, Janis Paige e Jayne Mansfield.

Uma vez vendida uma das suas criações, o interesse de Blackwell pela sua cliente não cessa: insiste por que use o modelo correctamente.

Referindo-se a uma actriz que tem a preocupação de exibir mais de si própria e menos das «toilettes» do costureiro, o «Angry man» da moda observou: «Não posso concordar que ela comece a usar as minhas criações como uma cinta».

«Figurinista que se consagrou á tarefa de prover ás exigências da vida feminina norte-americana» — assim gosta Blackwell de se intitular a si próprio.

«Penso que não devemos dirigir-nós mais a Paris quando quisermos alta costura — prossegue. — Temos, nos Estados Unidos, óptimos costureiros. Os vestidos de Paris dominam a mulher, mas não devia ser assim. Os franceses cultivam uma indiferença total pela definição da figura feminina».

A terminar, diz Blackwell: «Quando as mulheres perdem a sua identidade feminina, então nada quero com elas, o que acontece com qualquer outro homem. Os vestidos que eu desenho deixam ver que há uma mulher lá dentro».

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rusticas) e

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, E.

Telefs. 367444/323172

PELES

CONFECÇÕES E ARRANJOS

LONGA EXPERIÊNCIA

Rua do Comércio, 28, 3.º — T. 3 50 42

FOLHA-DE-FLANDRES

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º

LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

DESPORTOS

BENFICA E BELENENSES em Belfast e Zagreb nas taças dos Campeões e das Feiras

Depois da presença do Sporting, em Bérgamo, a presença do futebol português em torneios internacionais de envergadura prossegue, esta noite, com os jogos que o Benfica e o Belenenses efectuam contra o Distillery e Tresnjevka para a Taça dos Campeões Europeus e Taça das Cidades com Feiras, respectivamente.

O facto de se tratar de jogos cujos resultados estão sujeitos a rectificação, quando se verificar a retribuição da visita por parte dos irlandeses e jugoslavos, deve ser propício á actuação das duas equipas nacionais, mas, em contrapartida, não deixará de representar um poderoso estímulo para os visitados, a despeito da inferioridade técnica que parece existir, pelo menos, no aspecto teórico.

O Benfica, disposto a recuperar o troféu que lhe conferiu extraordinária celebridade, enfrenta um adversário considerado modesto. Portanto, justifica amplo favoritismo.

O Belenenses, que não tem sido feliz no torneio em que participa, terá pela frente um «onze» em fase ascensional cuja principal característica é a dureza, aliás, traço comum a todas as equipas jugoslavas. A forma actual dos «azuis», que não comunicaram ainda a indispensável confiança ao observador, é uma incógnita em embate de tão significativa importancia, mas é de crer que as contingências do despique não justifiquem debilidade e descrença.

As duas equipas devem apresentar as seguintes formações: «

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Germano, Raul e Humberto; Yaúca, Eusébio, Coluna, Serafim e Simões.

BELENENSES — José Pereira (ou Nascimento); Rozendo e Rodrigues; Adelino, Paz e Alberto Luís; Angeja, Palico, Estevão, Peres e Godinho.

Os «encarnados» utilizarão um «onze» inédito, principalmente na ordenação do quinteto ofensivo e no arranjo do trio central onde se nota o regresso de Coluna. Na linha média, o lugar da direita, importantíssimo para a urdidura de manobra, foi confiado a Germano. A defesa montém a habitual estrutura.

Os «azuis» lançarão Estevão no eixo do ataque, conservando nos restantes sectores os elementos que actuaram contra o Peniche. A ausência de Vicente é facto que não deve passar sem referência.

Tom Finney, «capitão» do Distillery

LONDRES, 25 — Tom Finney, o antigo extremo direito da selecção da Inglaterra, volta a jogar para ser o «capitão» da equipa do Distillery.

Finney receberá uma gratificação de 500 libras para dirigir a equipa da Irlanda do Norte. — (F. P.).

O nosso prognóstico do Totobola

Leça-Académica	2
Espinho-Marinhense	1
G. U. F.-Olhanense	1
Sanjoanense-Beira-Mar	1
Torriense-Montijo	1
Seixal-V. Guimarães	2
Feirense-Salgueiros	1
Beja-Boavista	1
C. Piedade-Varzim	1
Lusitano V. R.-Vianense	X
Atlético-Barreirense	1
Sacavenense-Famalicão	1
Farense-Oliveirense	1

O DESPORTO em Vila Real

● A Associação de Futebol de Vila Real vai fazer disputar mais uma vez o torneio Taça Associação de Futebol. Na prova, que começa no dia 6 de Outubro, participam os diversos clubes da área da sua jurisdição.

● A equipa do S. C. de Vila Pouca de Aguiar fará a sua estreia, este ano, nos torneios oficiais, participando na Taça Associação e no campeonato regional de futebol.

● O campo do Calvário sofreu diversas beneficiações, a principal das quais é a cobertura em betão armado. Espera-se, ainda, que dentro em breve sejam iniciadas as obras de iluminação do rectangulo de futebol.

PUGILISMO

ÚLTIMA SESSÃO DA TAÇA «SILVA RUIVO» esta noite na Feira Popular

Para a ultima sessão do torneio de boxe amador, dotado com a taça «Silva Ruivo», foi elaborado o programa que compreende os seguintes sete combates:

Vítor Santos (Mouraria) - Gonçalo Bruno (Rio de Janeiro); Carlos Almeida (Benfica) - Anibal Rodrigues (Cova da Piedade); Carlos Martins (Ginásio do Sul) - Jorge Pessoa (Rio de Janeiro); Orlando Silva (Benfica) - Manuel Sena (Cova da Piedade); Manuel Monteiro (Benfica) - Cruz Neto (Cova da Piedade); Carlos Dias (Sporting) - Manuel dos Santos (Mouraria); e José Maria Costa (Benfica) - Eduardo Neves (Sporting).

A sessão, cuja receita reverte em benefício da Colónia Balnear Infantil de «O Século», realiza-se no Teatro Arco-Iris, da Feira Popular, a partir das 21 e 45.

Recorda-se a actual classificação: Sporting, 7 combates, 12 pontos; Mouraria 8 combates, 9; Benfica, 5 combates, 6; Ginásio do Sul, 8 combates, 5; Cova da Piedade, 3 combates, 4; Rio de Janeiro, 7 combates, 4.

António Faria, com as medalhas que conquistou durante a sua extraordinária carreira, entra no Campo Grande por entre alas de atletas

António Faria saiu aos ombros dos camaradas na sua brilhante festa de despedida

Com boa presença de publico, realizou-se ontem, á noite, no Campo Grande, onde começou a funcionar a instalação eléctrica, a festa de despedida do atleta do Benfica António Faria.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Sorteio do campeonato nacional da 2.ª Divisão, ás 21 e 30, na sede da F. P. B.

FUTEBOL — Em Belfast: Distillery-Benfica para a Taça dos Campeões Europeus, e, em Zagreb, Tresnjevka-Belenenses para a Taça das Cidades com Feiras.

HÓQUEI EM PATINS — Abrantes-Parede, Rossiense-Ouriense e Alcobaça-Entroncamento, ás 22 horas, nos rinques dos primeiros para a Taça de Portugal.

Na Cova da Piedade, disputa-se a taça «Solidariedade», com os seguintes jogos: Costa da Caparica-Ginásio do Sul, ás 20 e 30; e Cova da Piedade-Monte da Caparica, ás 21 e 45.

A final, entre os vencedores, efectua-se ás 23 horas.

O programa, que reunia vários motivos de interesse, desenrolou-se em bom ritmo e no meio do entusiasmo da assistência.

Nas provas de atletismo, triunfaram Manuel dos Santos, com 3,80 m, no salto á vara; Comura Imboa, com 11,3 s, nos 83 metros barreiras e Carlos Tavares, com 4 m e 54,9 s, na milha.

António Faria e Marcenal Andrade venceram as duas séries de 70 metros.

Seguiu-se uma demonstração de ciclismo sobre rolos em que participaram vários corredores do Benfica.

A homenagem prestada a António Faria, que entrou no recinto entre alas formadas pelos atletas presentes e pelas delegações dos clubes de Torres Vedras, sua terra natal, constituiu o momento mais alto da sessão.

O professor Fernando Ferreira fez o elogio do atleta, sendo depois lidos louvores da D. G. D., A. A. L. e Benfica. Medalhas e prendas foram também entregues em larga profusão enquanto o publico aplaudia, incessantemente.

António Faria, visívelmente emocionado, agradeceu e, no final, os seus colegas levaram-no aos ombros.

O Seixal foi vencido pelo Benfica (misto) por 11-2

O festival terminou com um jogo de futebol, sob a arbitragem de César Pinto.

As equipas alinharam, inicialmente:

BENFICA — Vítor; Fernandes e Jacinto; Amandio, Madeira e Neto; Guerreiro, Arcanjo, Pedras, Calado e Mendes.

SEIXAL — Nogueira; Mendes e Quim; João Pereira, Aniceto e Serra Coelho; Cambalacho, Medina, Corda, Helder e Carvalho.

Na 1.ª parte, 5-0. Golos de Arcanjo, Calado, Guerreiro (2) e Pedras.

No 2.º tempo, 6-2. Golos de Arcanjo (3), Pedras (2) e Calado. Nabino e José Carlos marcaram os do Seixal.

A gincana-perícia no Luso

A gincana-perícia automóvel, organizada pelo Sangalhos Desporto Clube e levada a efeito no Luso, contou com elevado numero de concorrentes.

As classificações ficaram assim ordenadas:

Senhoras — 1.ª, Elisete Soares Baptista, Mealhada, 184 pontos; e 2.ª, D. Zita Seabra, Sangalhos, 335.

Homens — 1.º, Candido Fidalgo, Coimbra, 137,5; 2.º, António Mineiro, Lisboa, 137,5; 3.º, Salvador Sereno, Luso, 138,8; 4.º, Vítor Campos Almeida, Póvoa de Varzim, 152.8; 5.º, António Carvalho, Montijo, 156,9; 6.º, Alcides Henriques Silva, Sangalhos, 158,7; 7.º, David Francisco Tavares, Estarreja, 165,2; 8.º, eng. Mário Roseiro, Sangalhos, 166,7; 9.º, eng. Joaquim Urbano, Sangalhos, 168,6; e 10.º, Alexandrino Santos Duarte, Porto, 172,2.

Foram atribuídos 20 valiosas taças e outros prémios.

A vitória de «Os Leões» de Santarém no campeonato nacional da 3.ª Divisão, da época transacta, foi relembrada no passado domingo no início do jogo contra o F. C. Porto. A Camara Municipal de Santarém, para assinalar esse acontecimento, entregou aos jogadores de «Os Leões» as faixas relativas ao campeonato que com tanto brilho foi conquistado

NOVAS GERAÇÕES... ...FUTUROS CAMPEÕES

Puxa!... Repas!... Puxa!...

Eis o incitamento que há poucas semanas ouvimos na piscina de Algés, quando dos festivais do Isarnixen e na altura em que se disputava uma prova complementar na categoria de infantis.

Fixámos o nome e logo pensámos que se tratava de um nadador «made in Algés», com condições para ser um campeão, num futuro não muito distante.

A confirmação não tardou muito, pois não foi preciso mais do que aguardar o torneio das Escolas de Infantis. Há uma semana, nas eliminatórias, anteontem nas finais, o João Eduardo Repas Gonçalves coleccionou vitórias, tomou a esteira dos «meninos bonitos» do Algés e Dafundo — do Toni, do Vítor da Fonseca, do Felgas Ribeiro, do Eduardo José de Sousa, para não citar outros.

E agora, digamos quem é o prometedor Repas.

E' um rapazinho que nasceu em 27 de Janeiro de 1950, que nada desde os sete anos, que entrou pela 2.ª vez no Torneio das Escolas, que só conheceu o Algés e Dafundo, que se mostra muito reconhecido pelos ensinamentos que recebeu de H. Patroni e do dr. S. Yocochi, que por ora só deseja poder continuar a dedicar-se á natação e que vê em Toni Bessone Basto o nadador que mais aprecia.

A tanto se resumiram as suas primeiras declarações para o nosso jornal, que, por certo, não serão as ultimas, pois é um nadador da nova geração e um futuro campeão. Boas braçadas, Repas. — D. D.

João Eduardo Repas Gonçalves